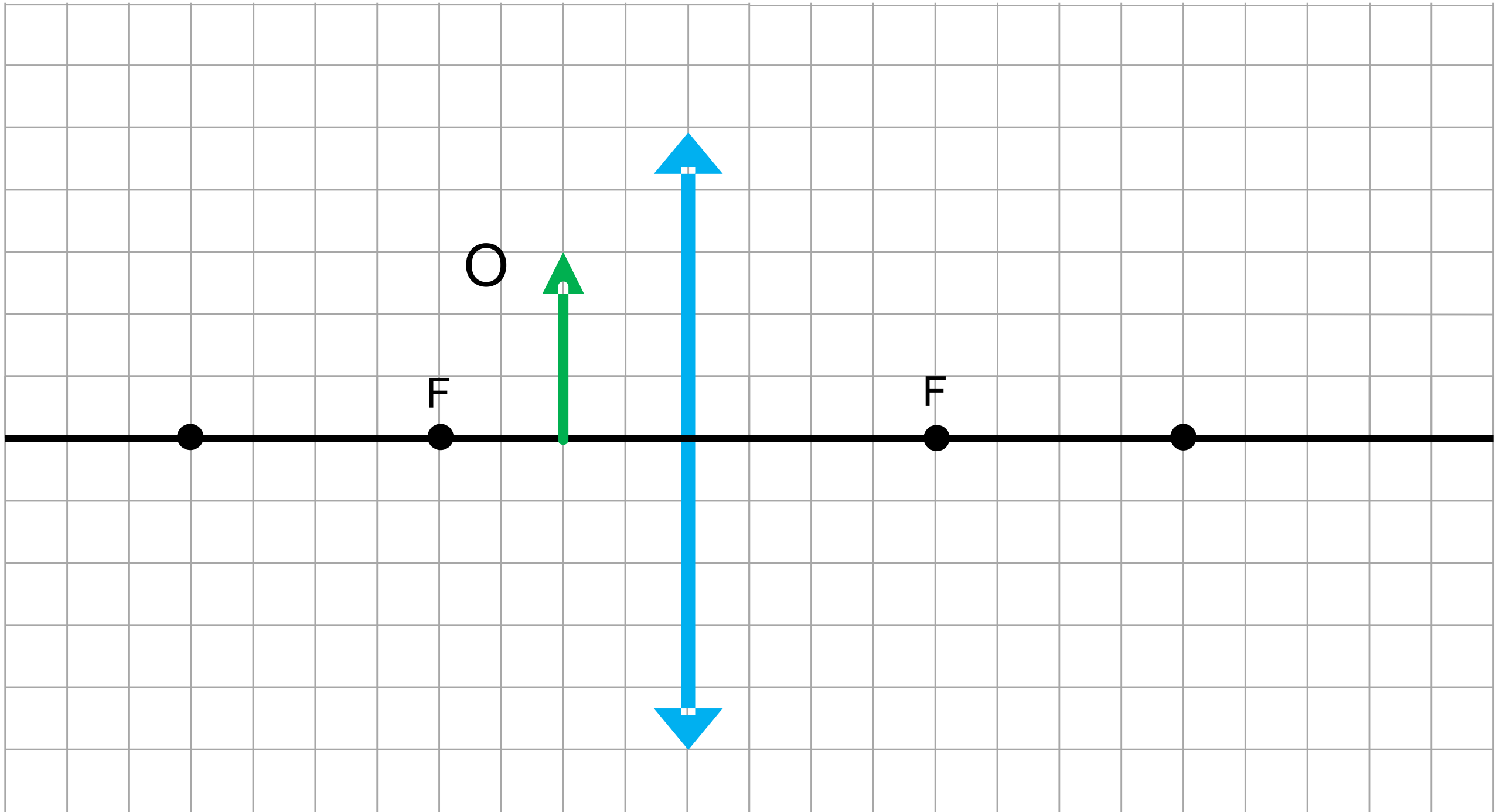
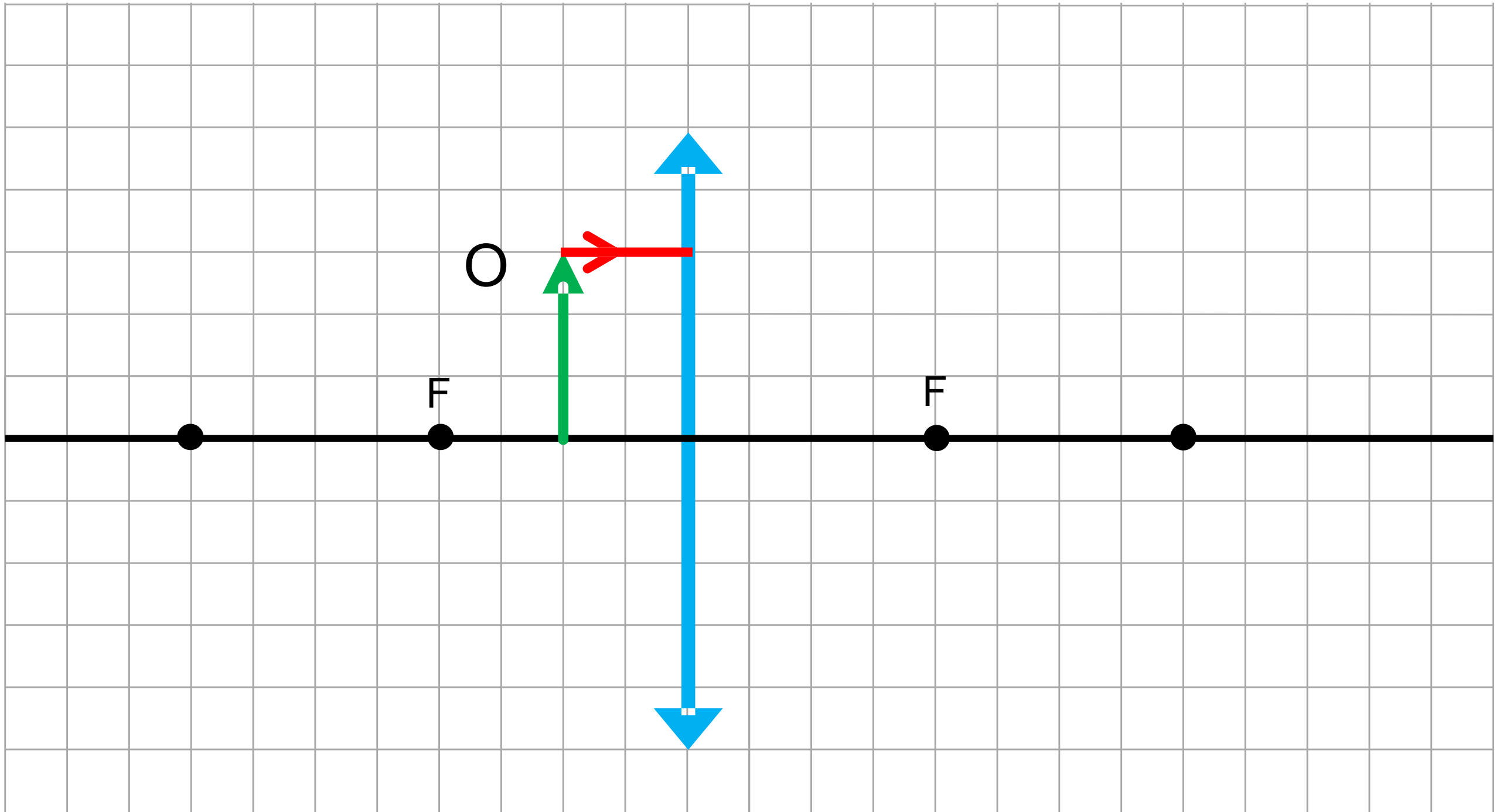
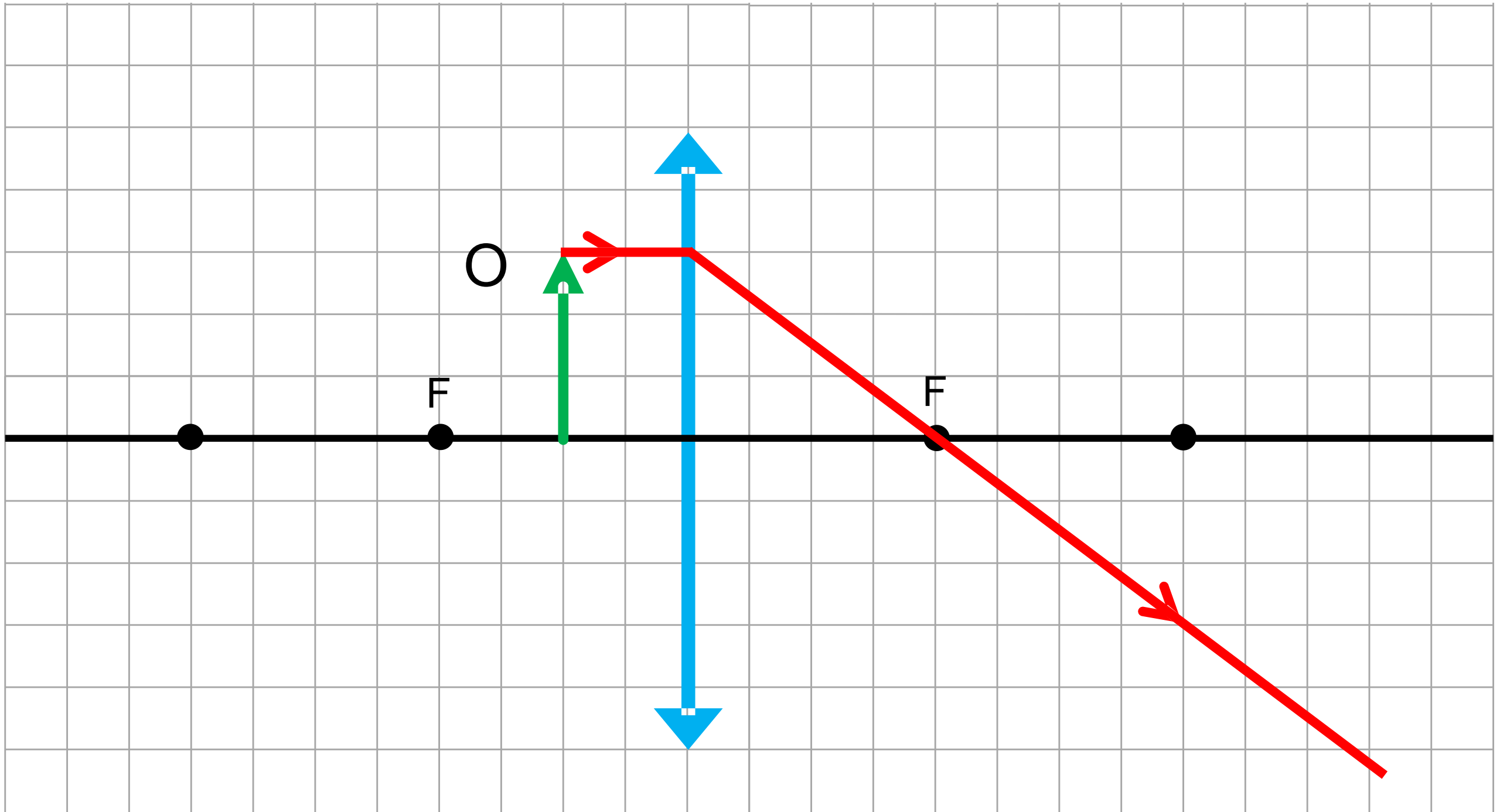
INSTRUMENTOS ÓTICOS
FÍSICA

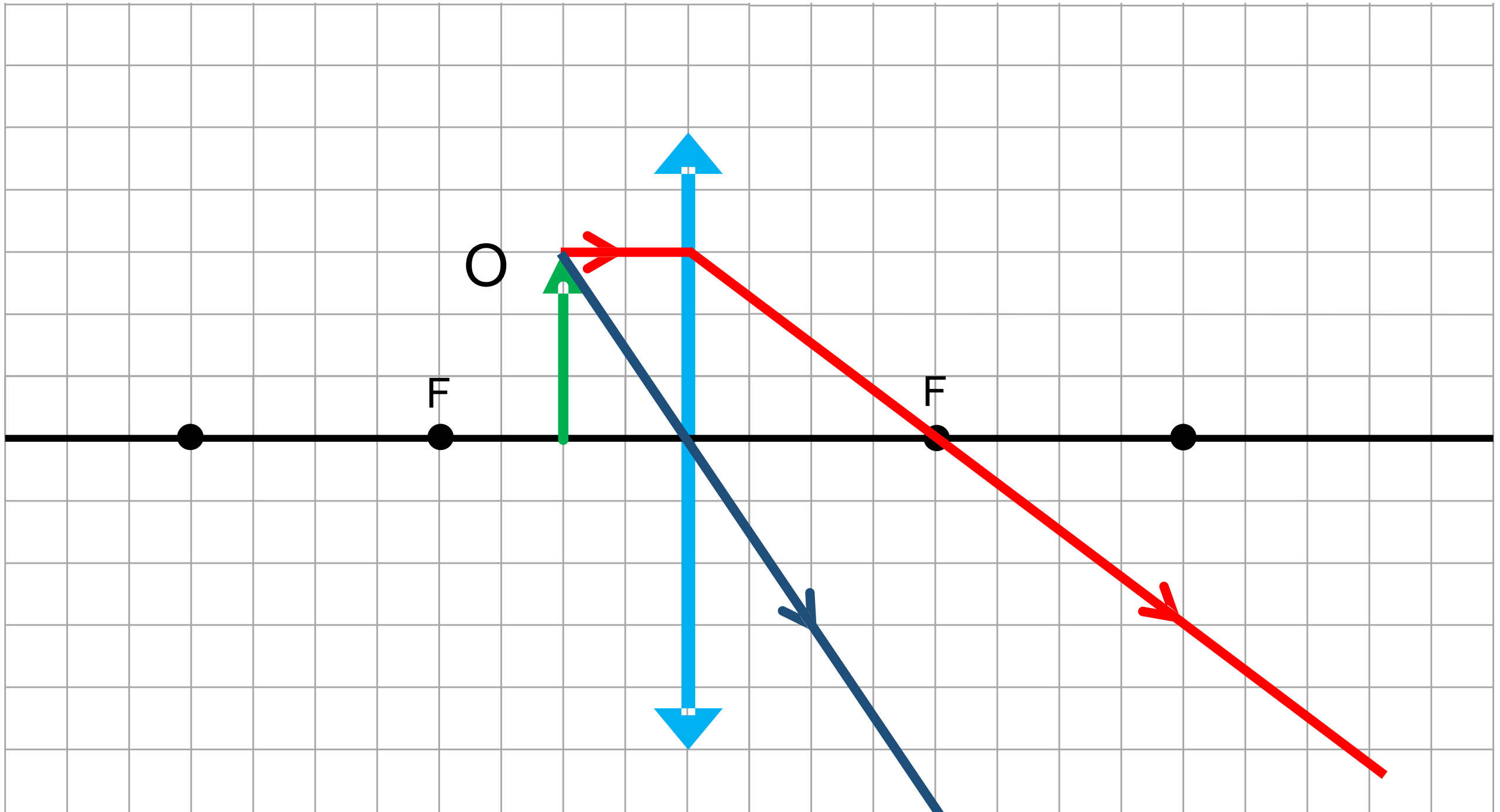
Professor Danilo

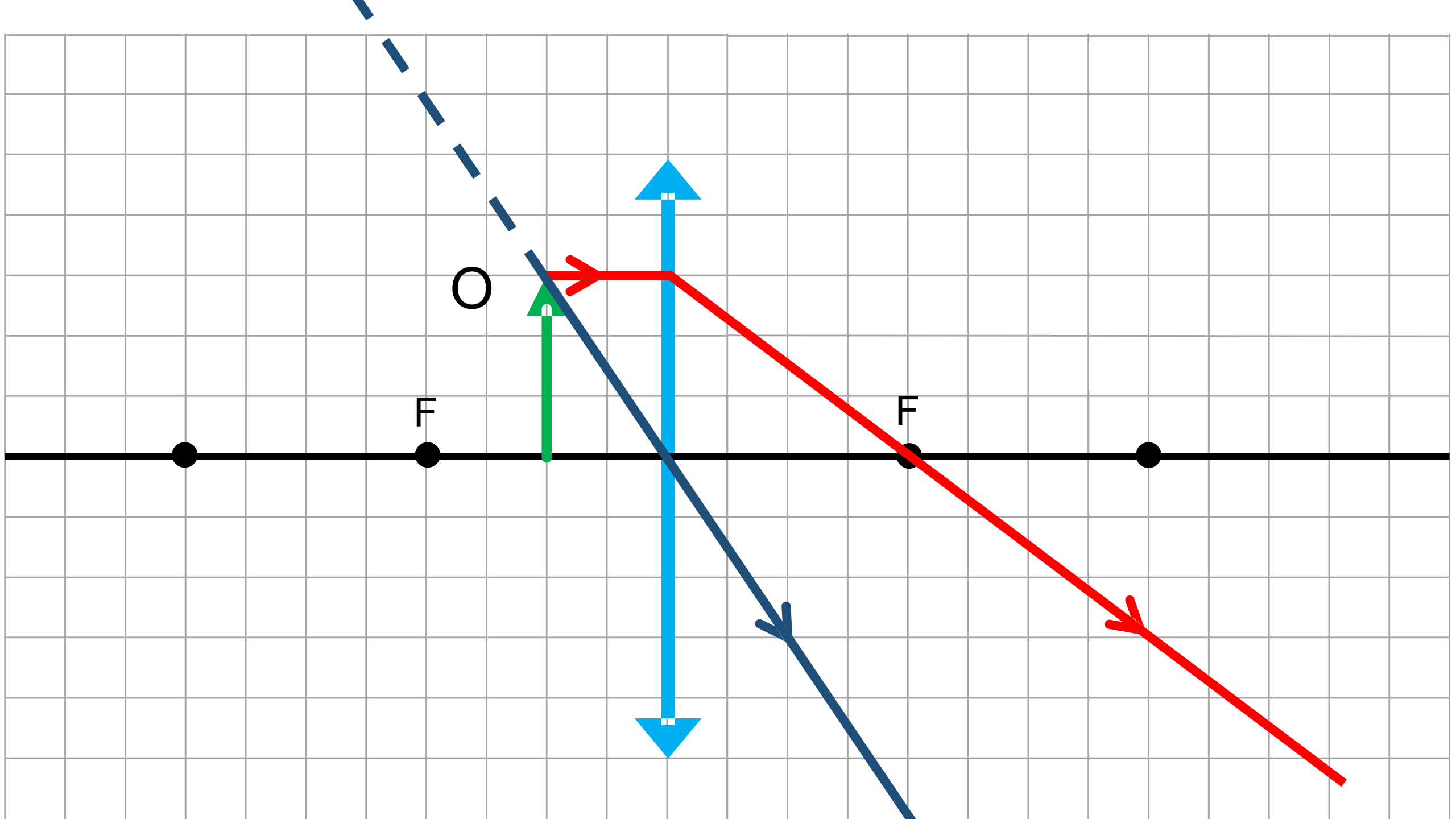
Q. 12 - Lupa

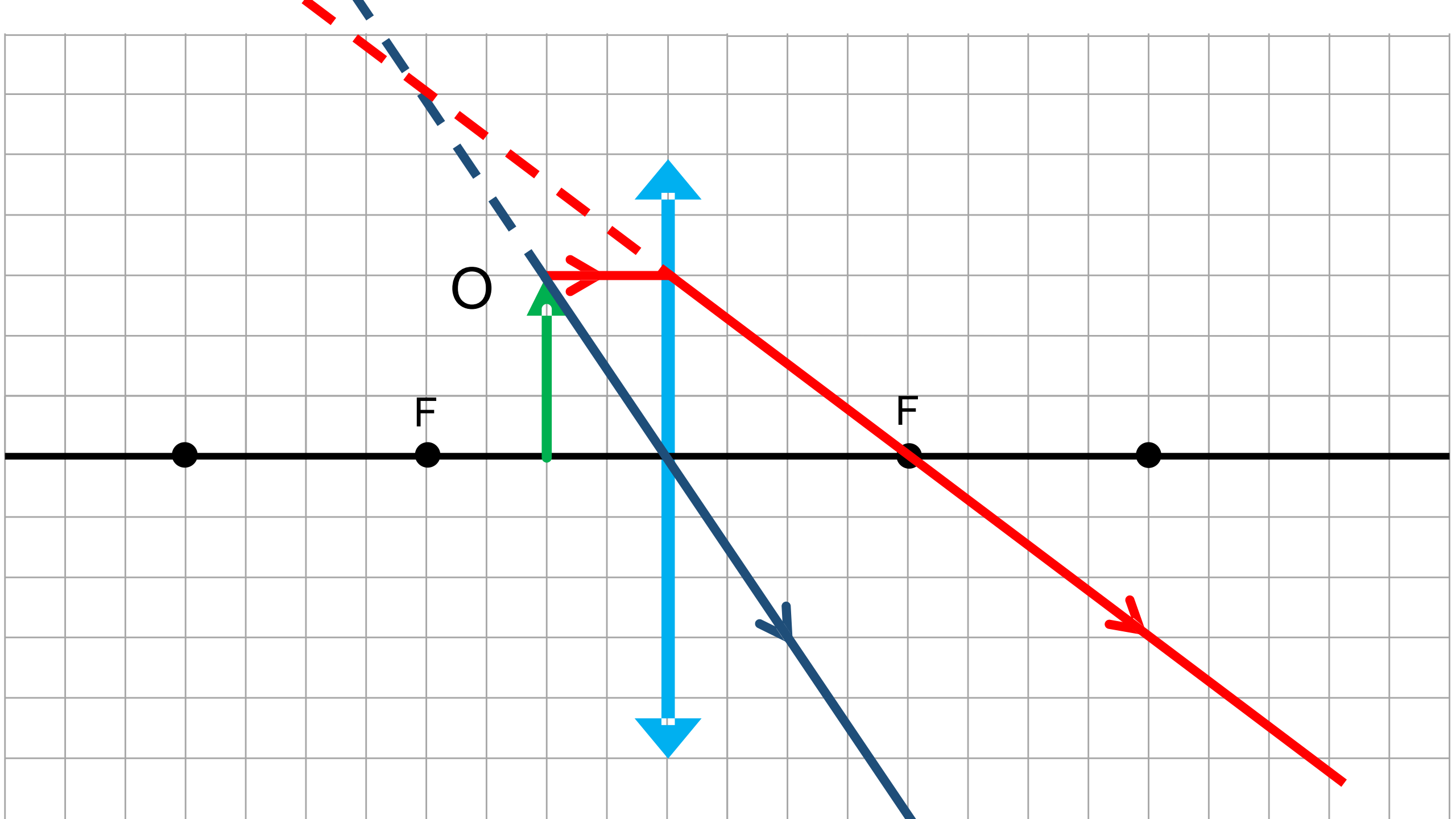

O
F
F

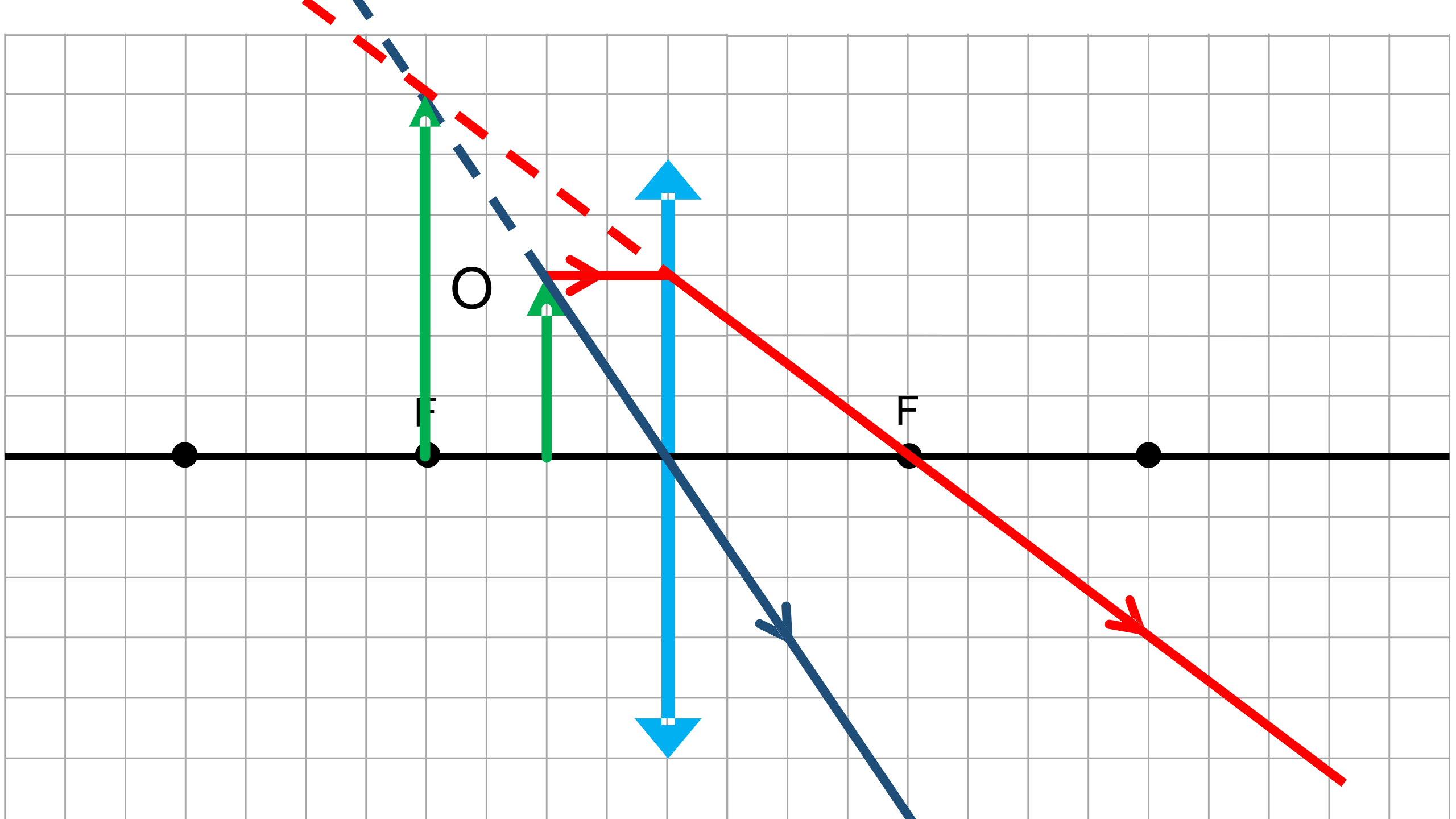

O
F
F


O
F
F


O
F
F


O
F
F


O
F
F


O
F
F

LUPA

LUPA

- IMAGEM:

LUPA

- IMAGEM:
  - VIRTUAL

LUPA

- IMAGEM:
  - VIRTUAL
  - DIREITA

LUPA

- IMAGEM:
  - VIRTUAL
  - DIREITA
  - MAIOR

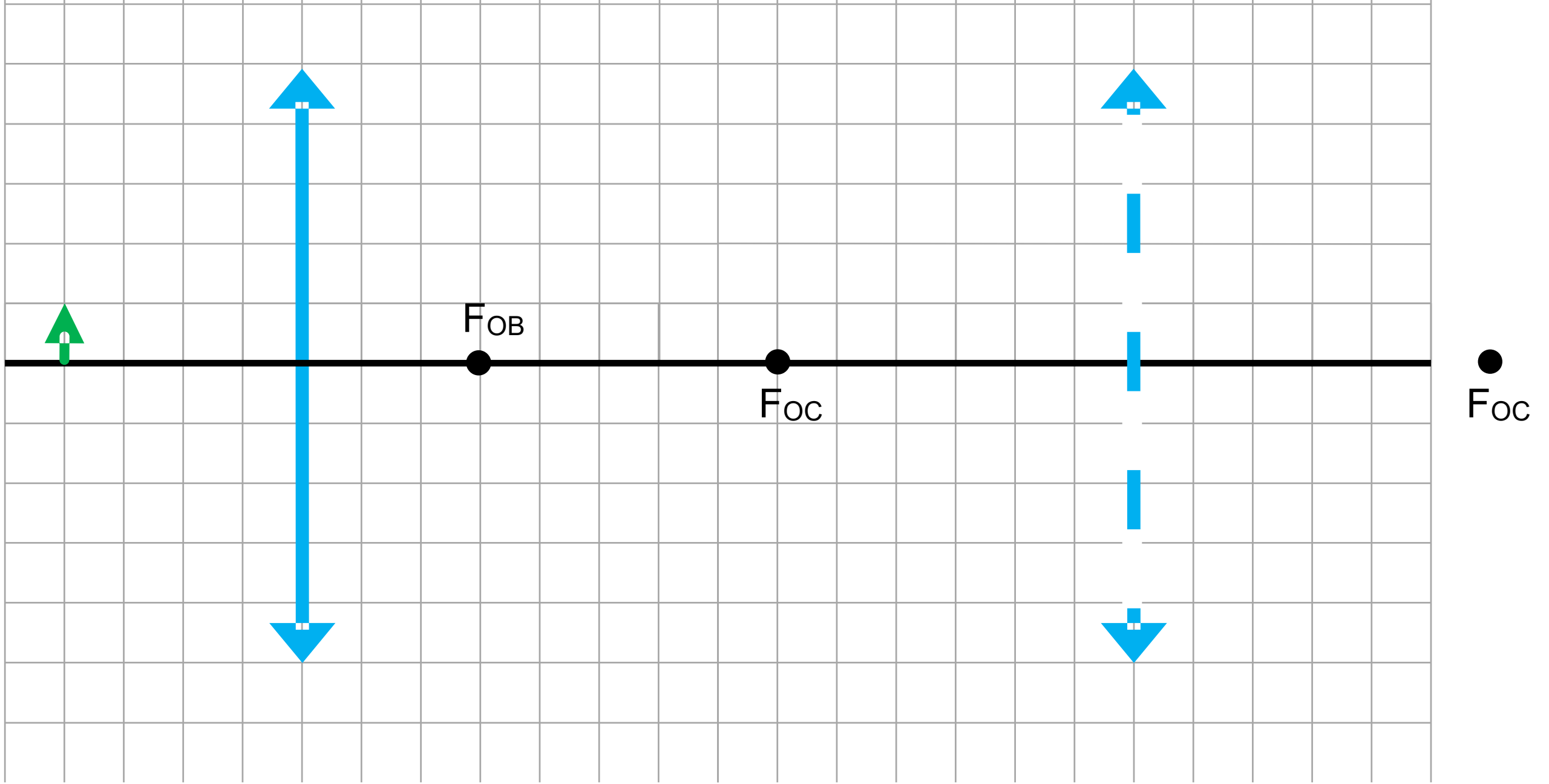
LUPA

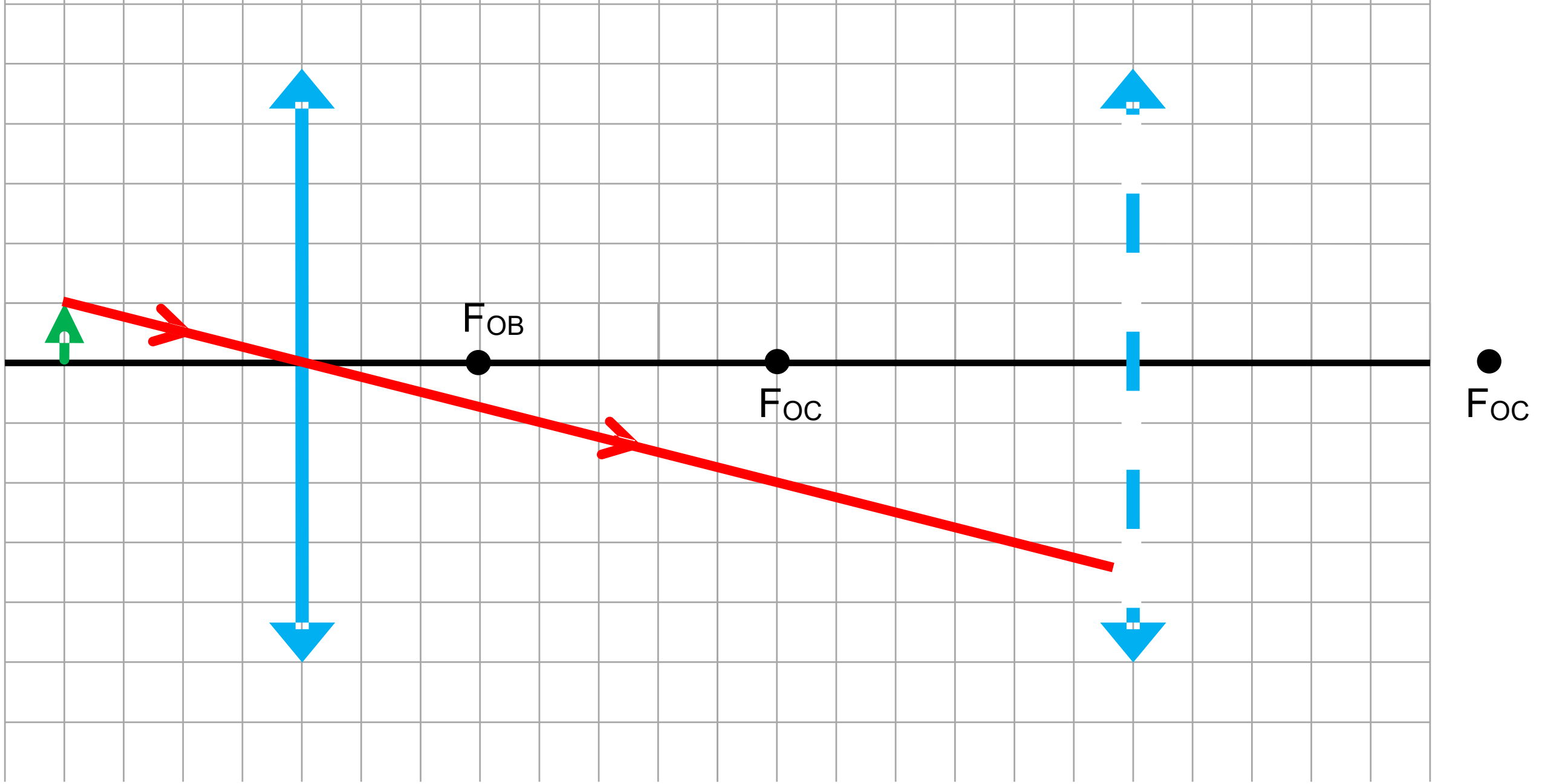
- IMAGEM:
  - VIRTUAL
  - DIREITA
  - MAIOR
  - Mais distante da lente que o objeto

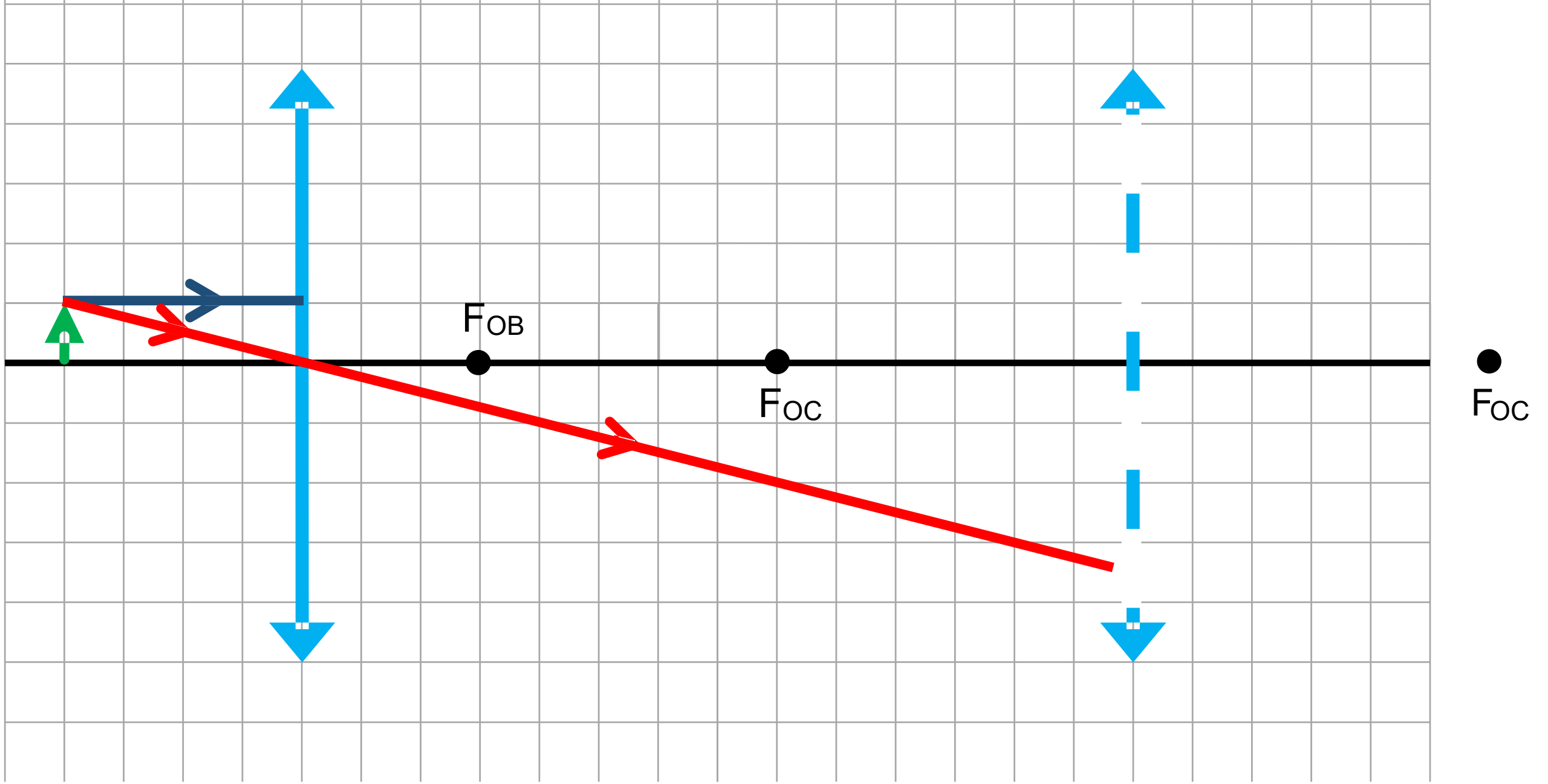
LUPA

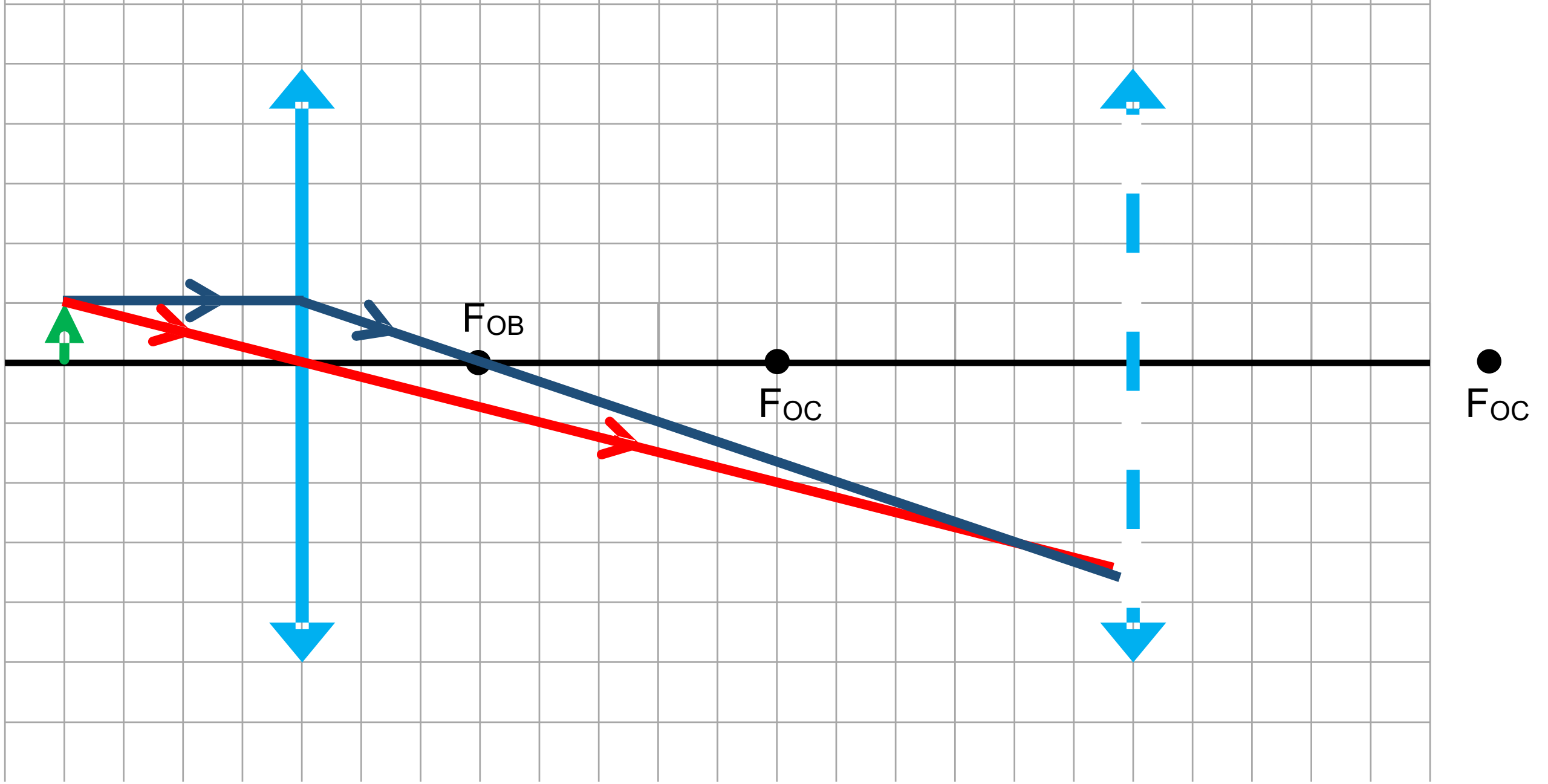
- IMAGEM:
  - VIRTUAL
  - DIREITA
  - MAIOR
  - Mais distante da lente que o objeto
- Qualquer lente convergente pode servir como lupa

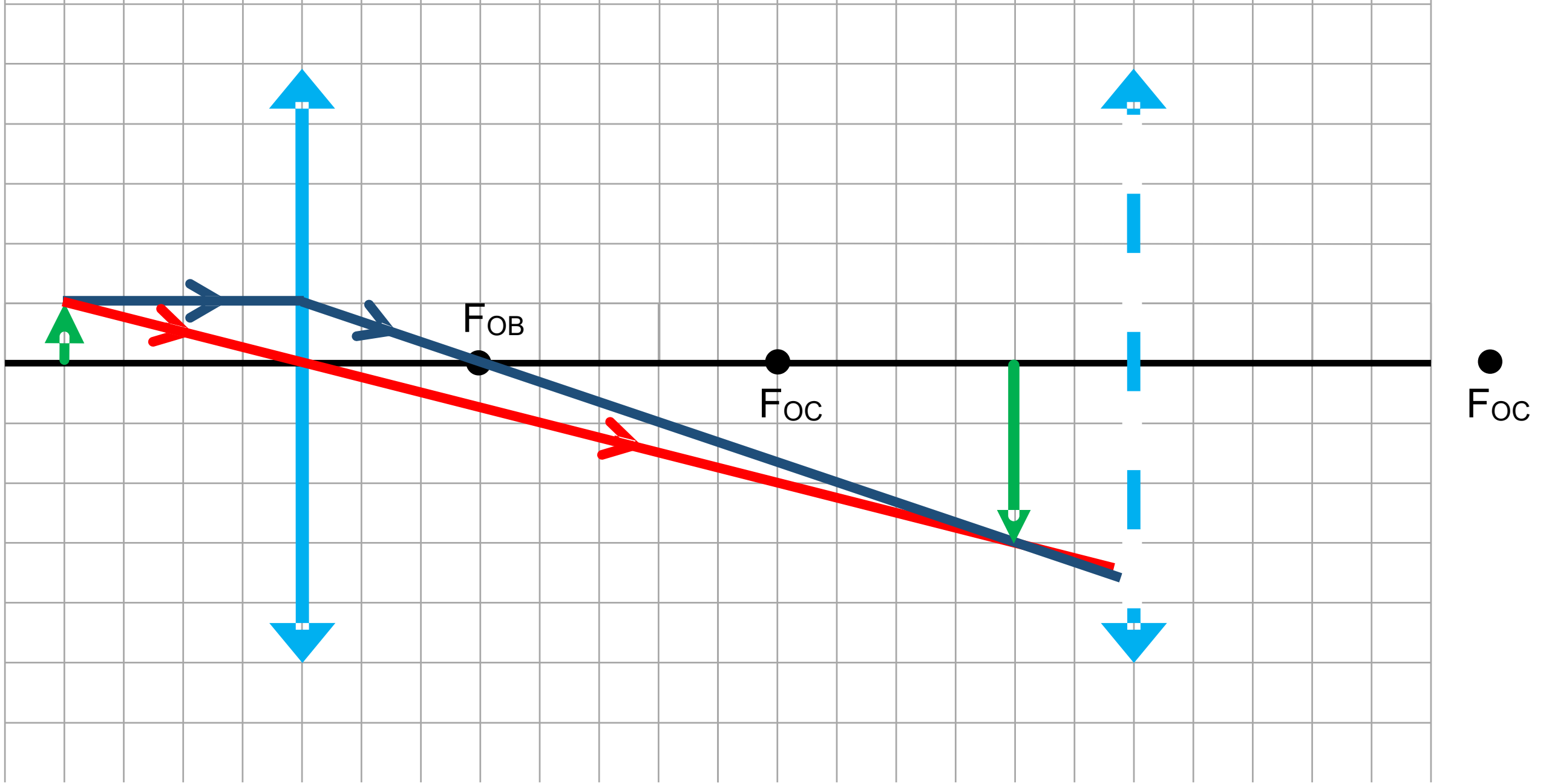
Q. 13 - MICROSCÓPIO

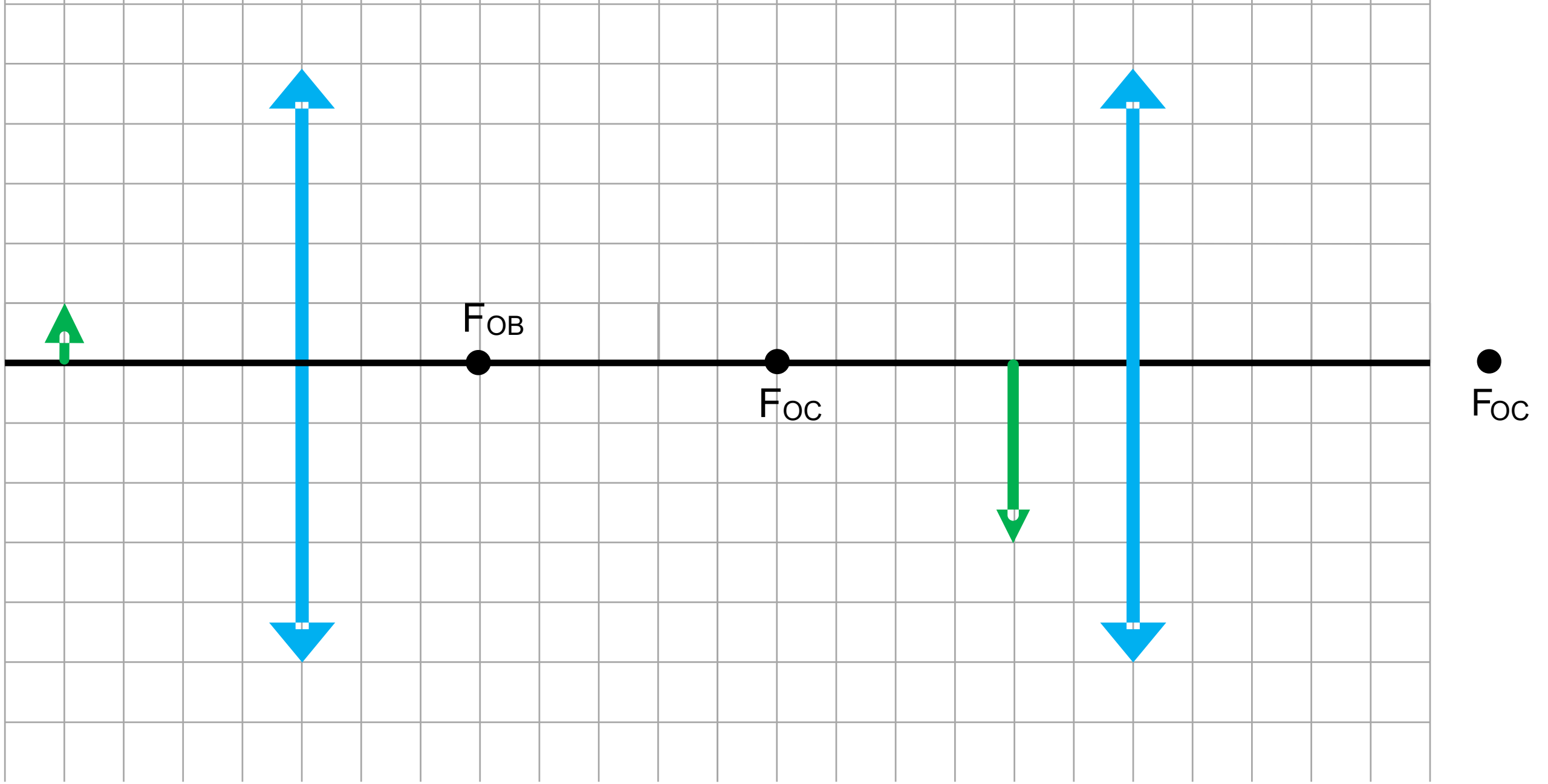

F_{OB}
F_{OC}
F_{OC}

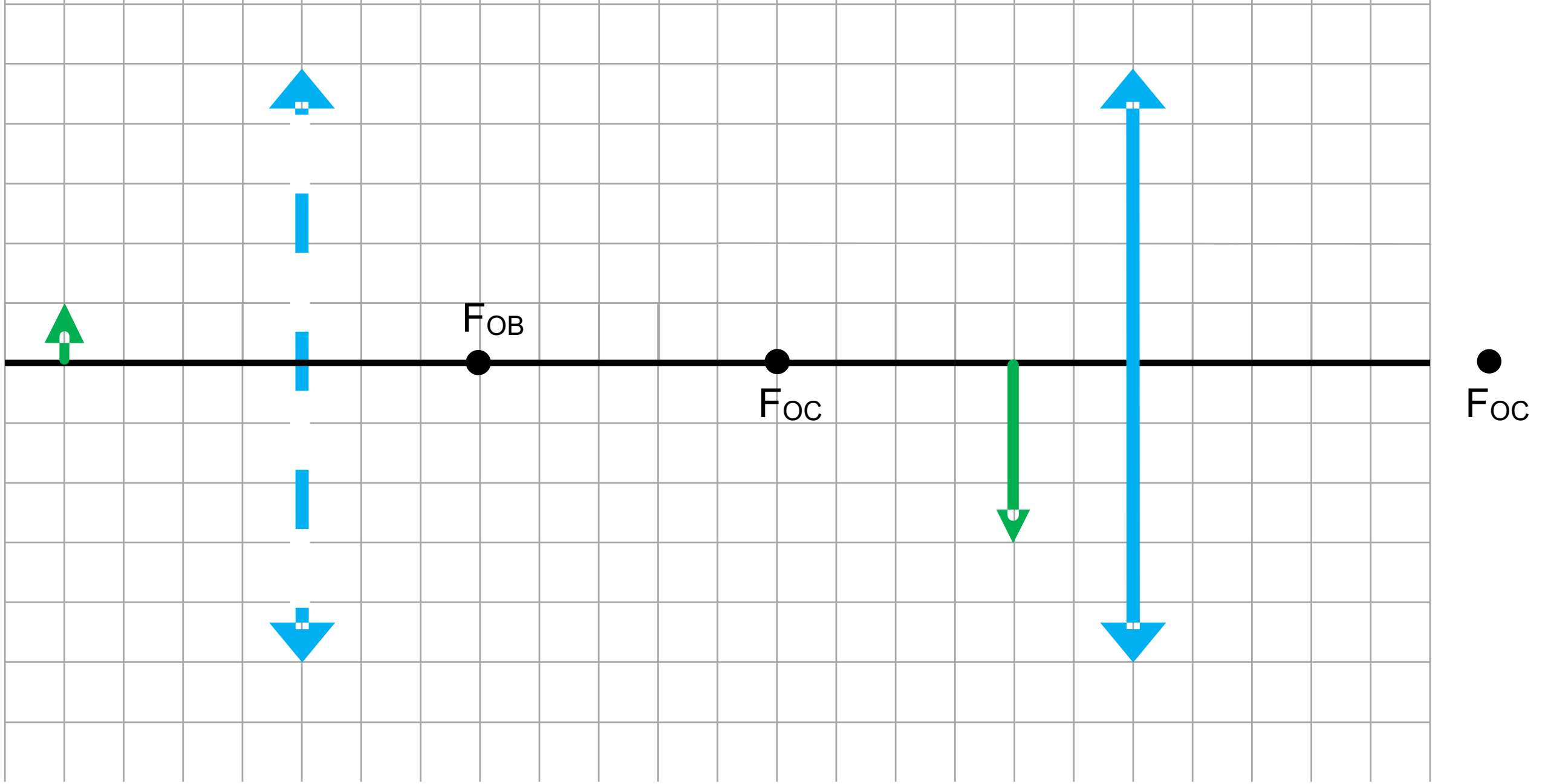

F_{OB}
F_{OC}
F_{OC}

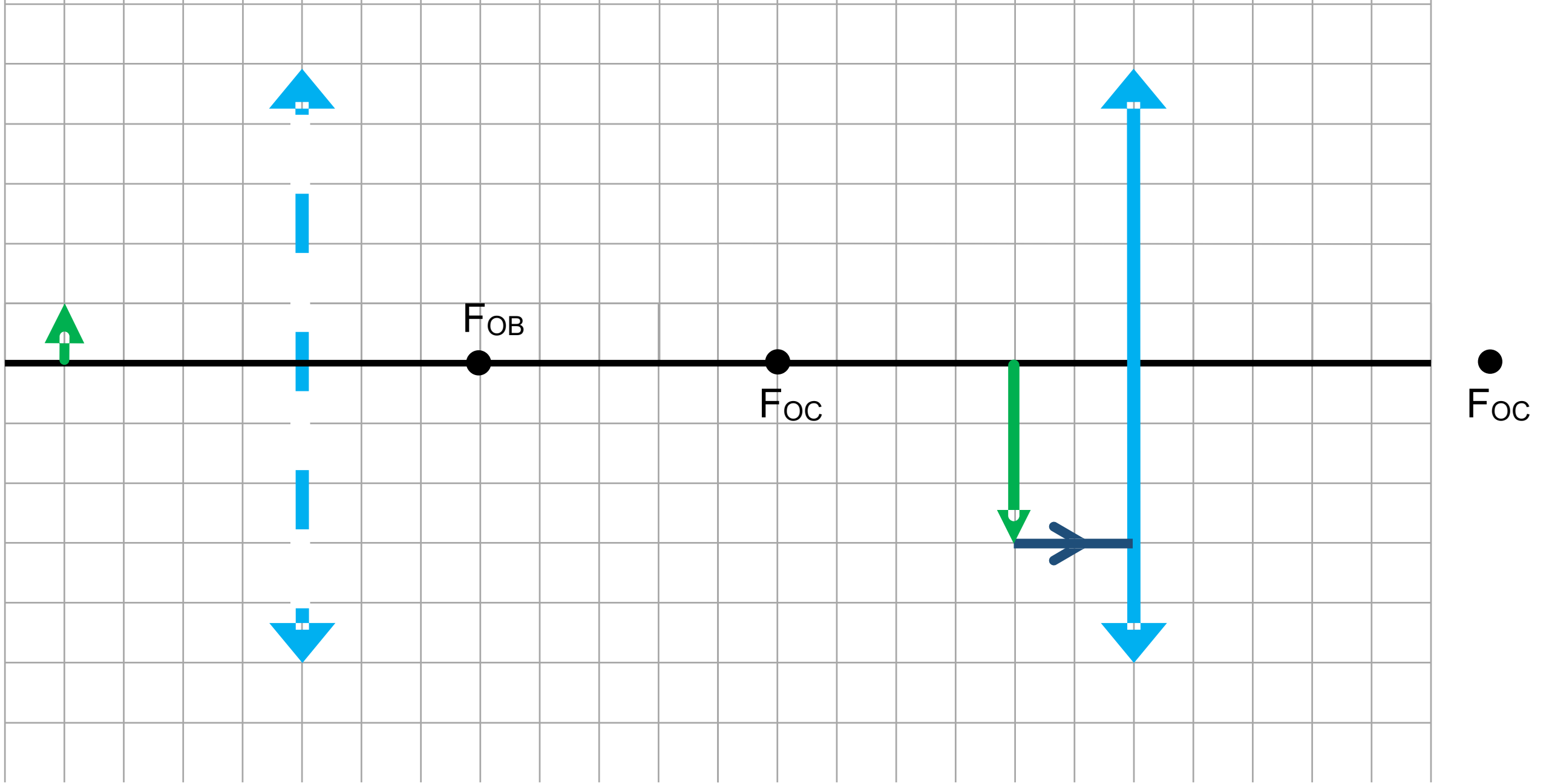

F_{OB}
F_{OC}
F_{OC}

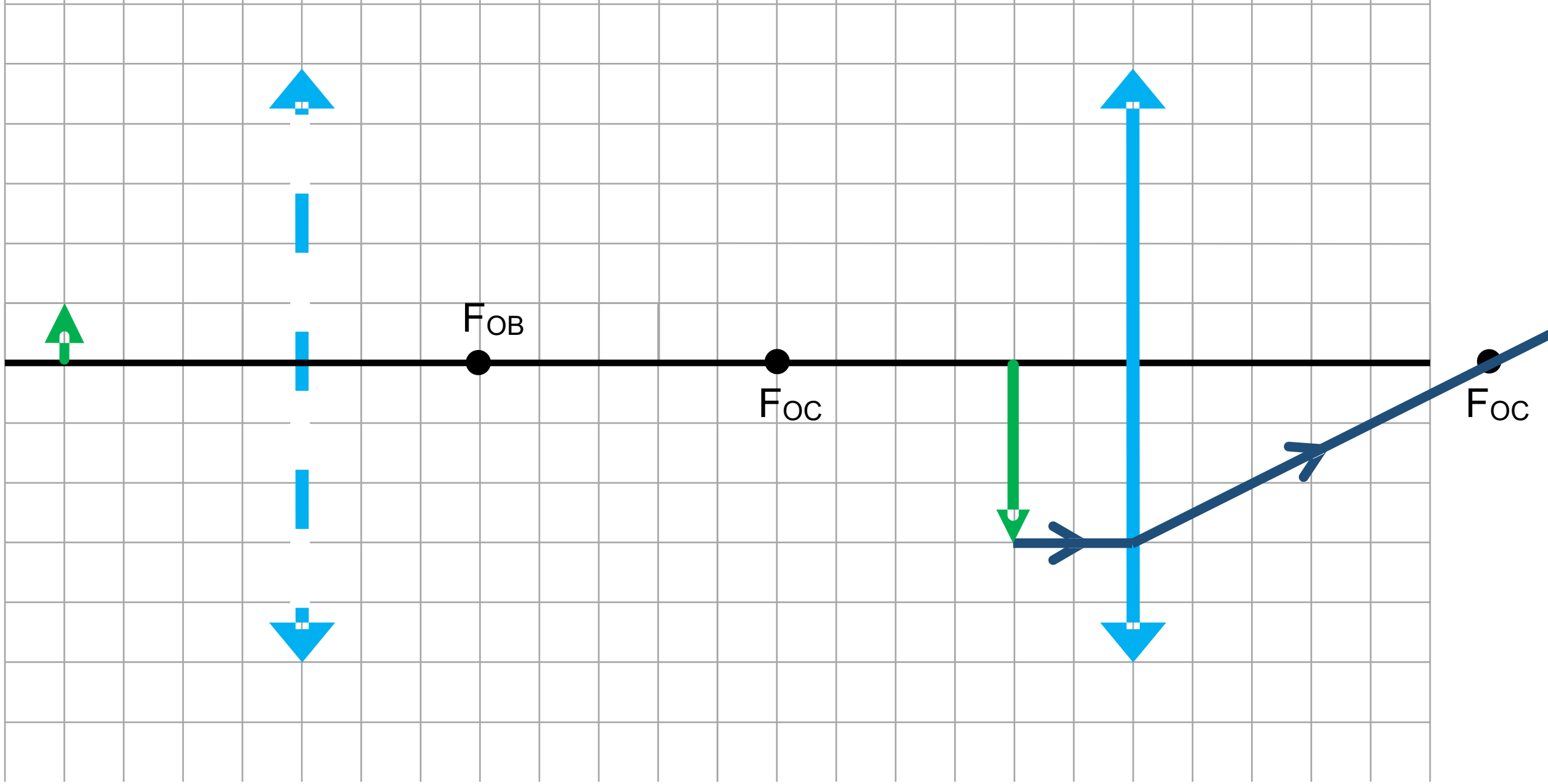

FOB
FOC
FOC

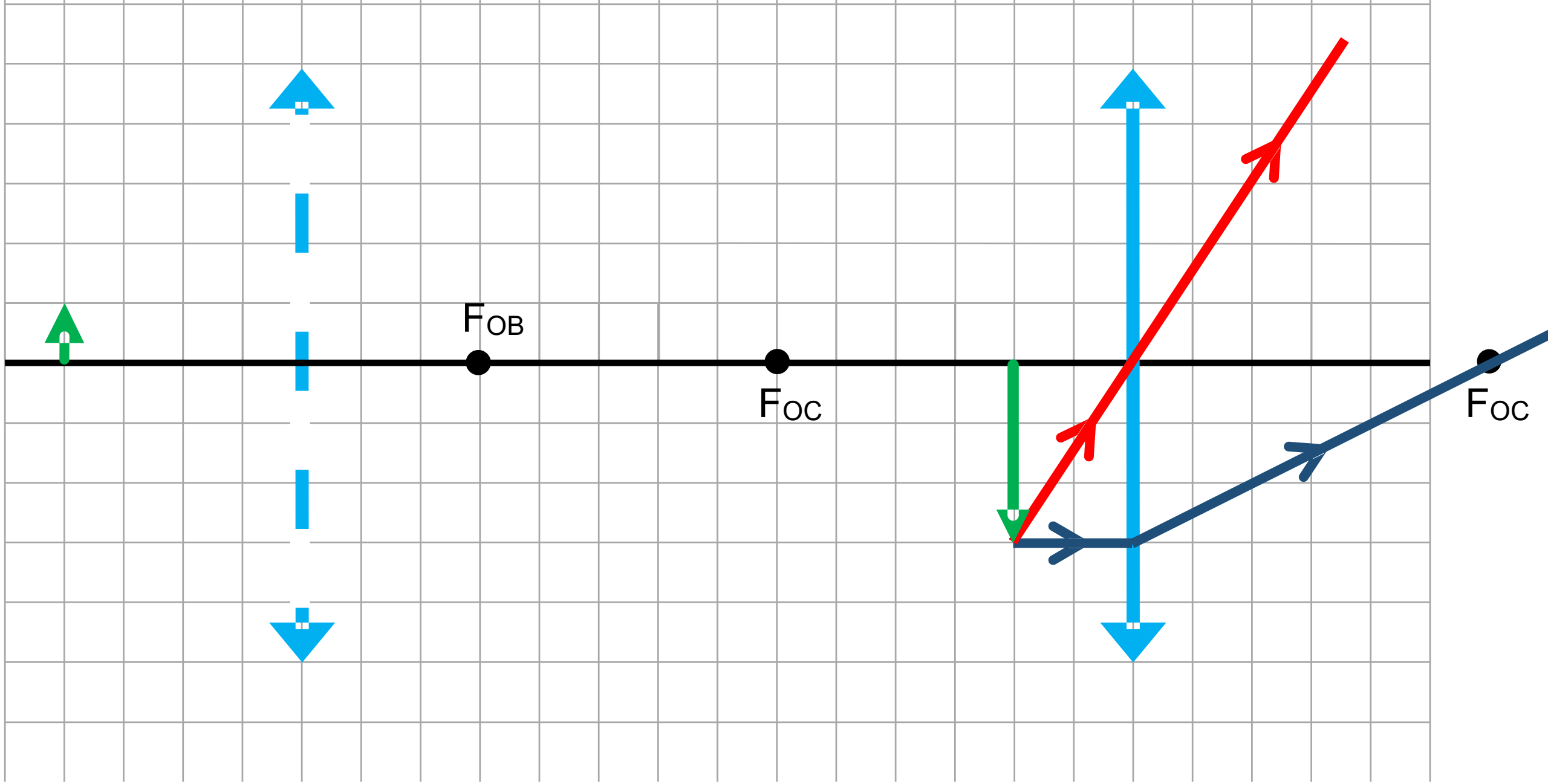

FOB
FOC
FOC

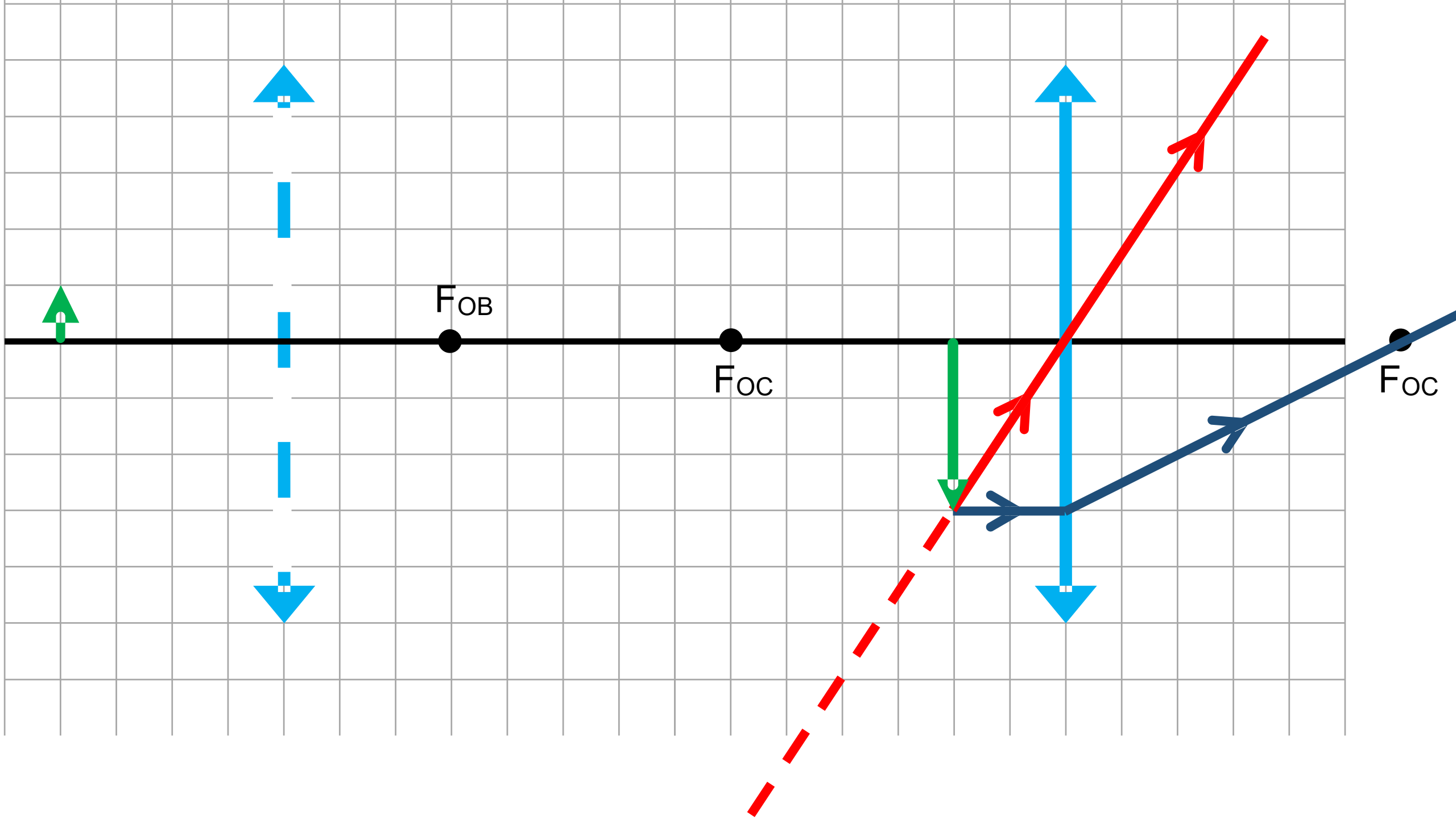

F_{OB}
F_{OC}
F_{OC}

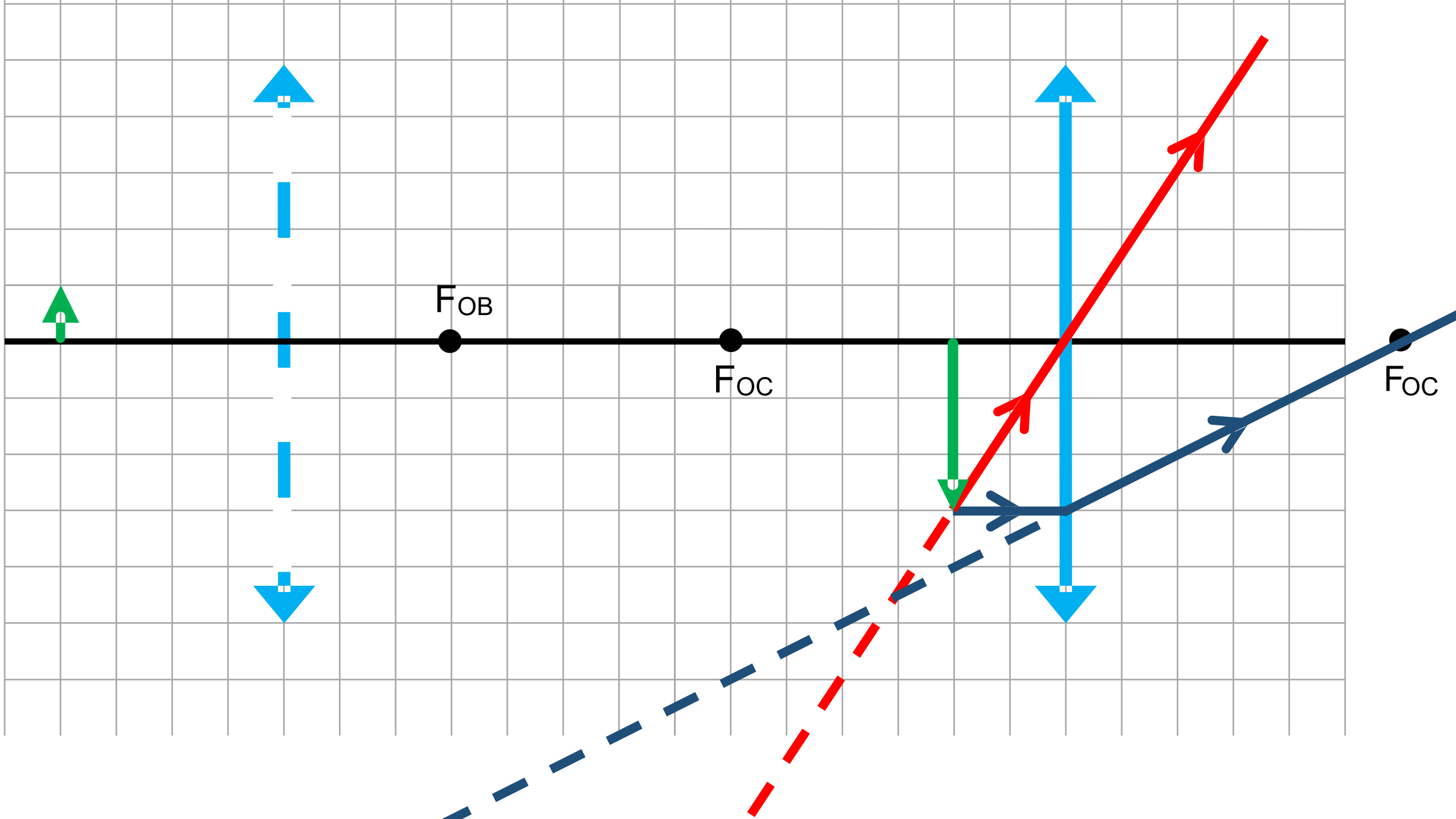

FOB
FOC
FOC

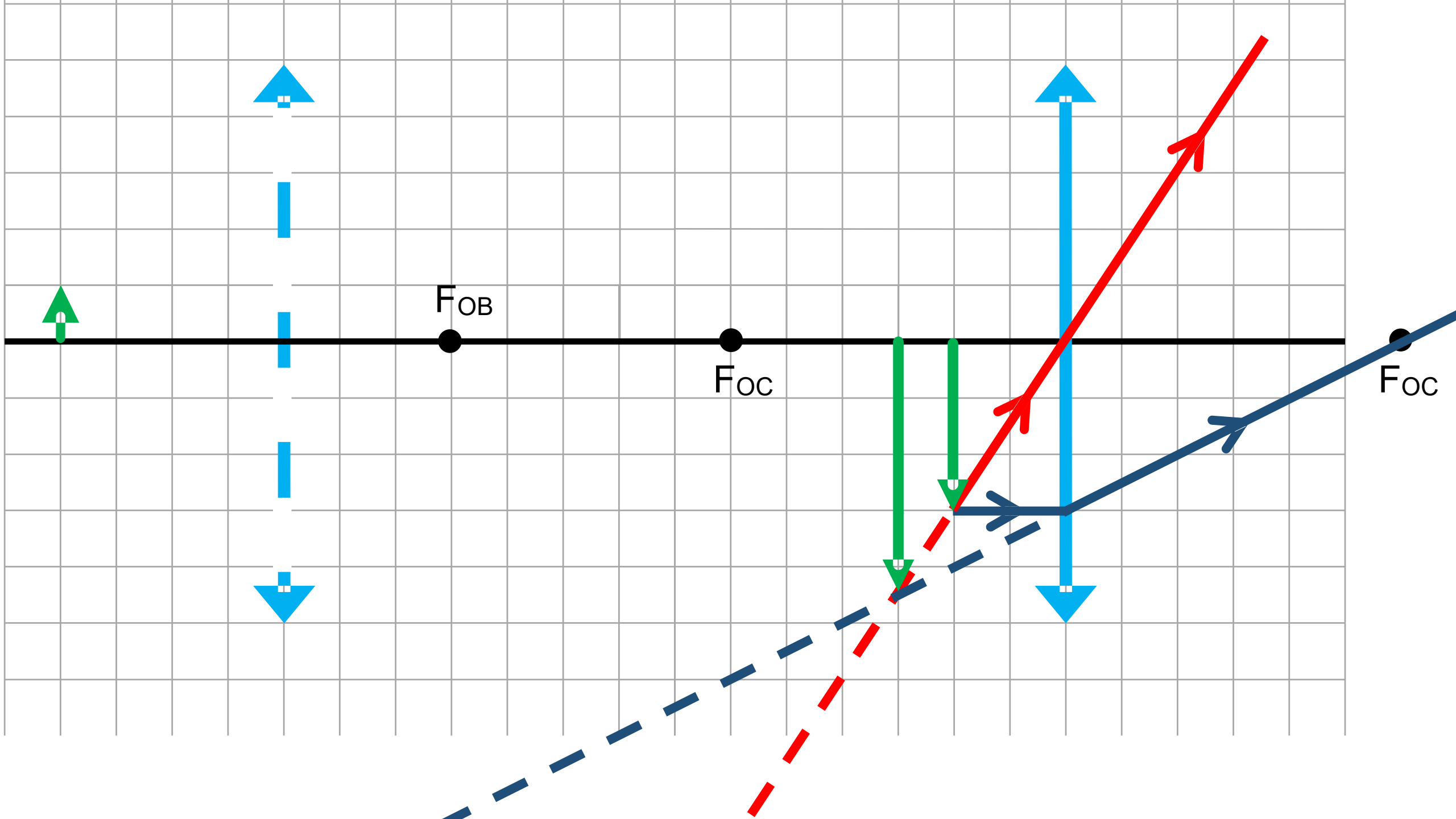

F_{OB}
F_{OC}
F_{OC}

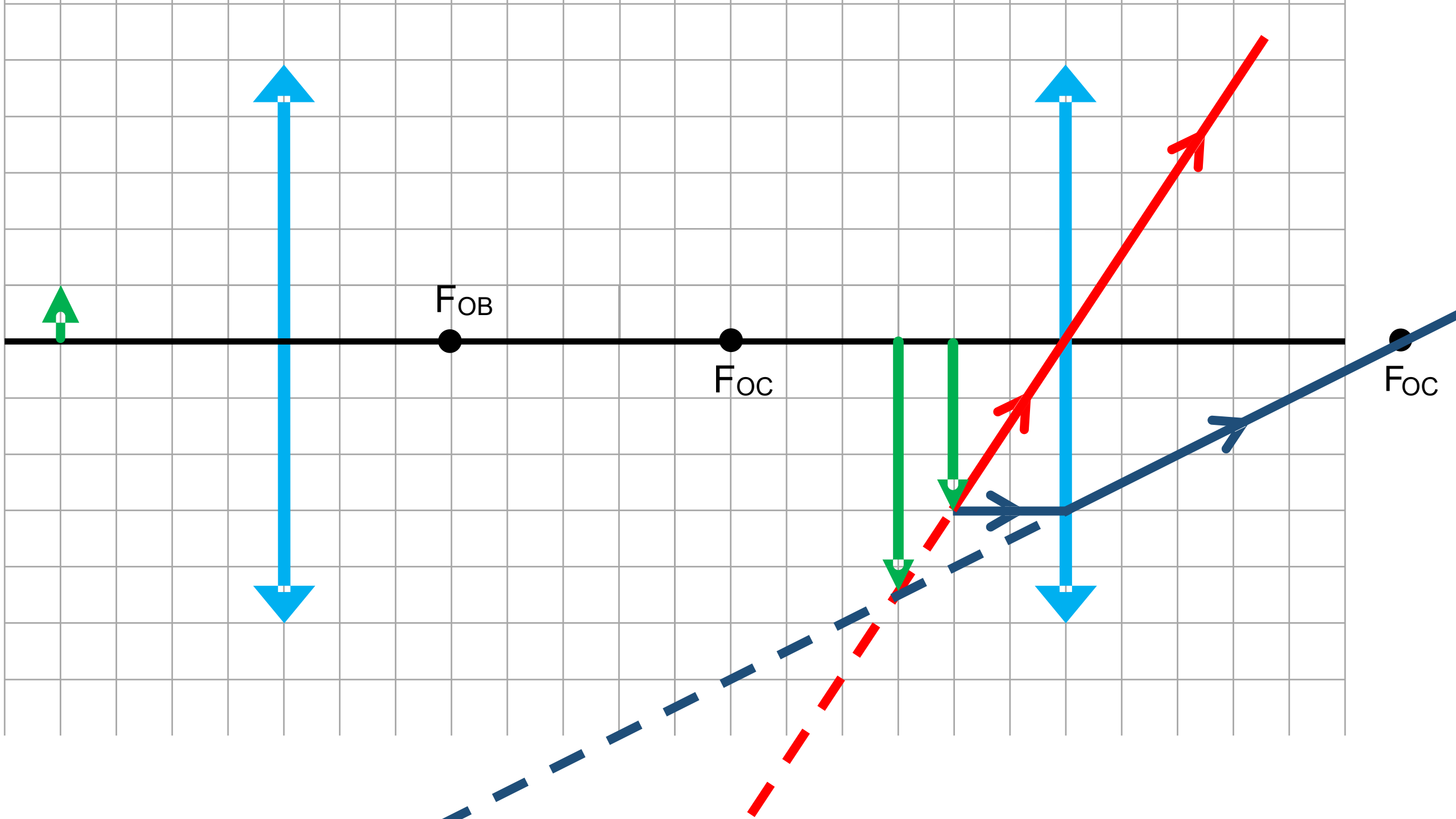

F_{OB}
F_{OC}
F_{OC}

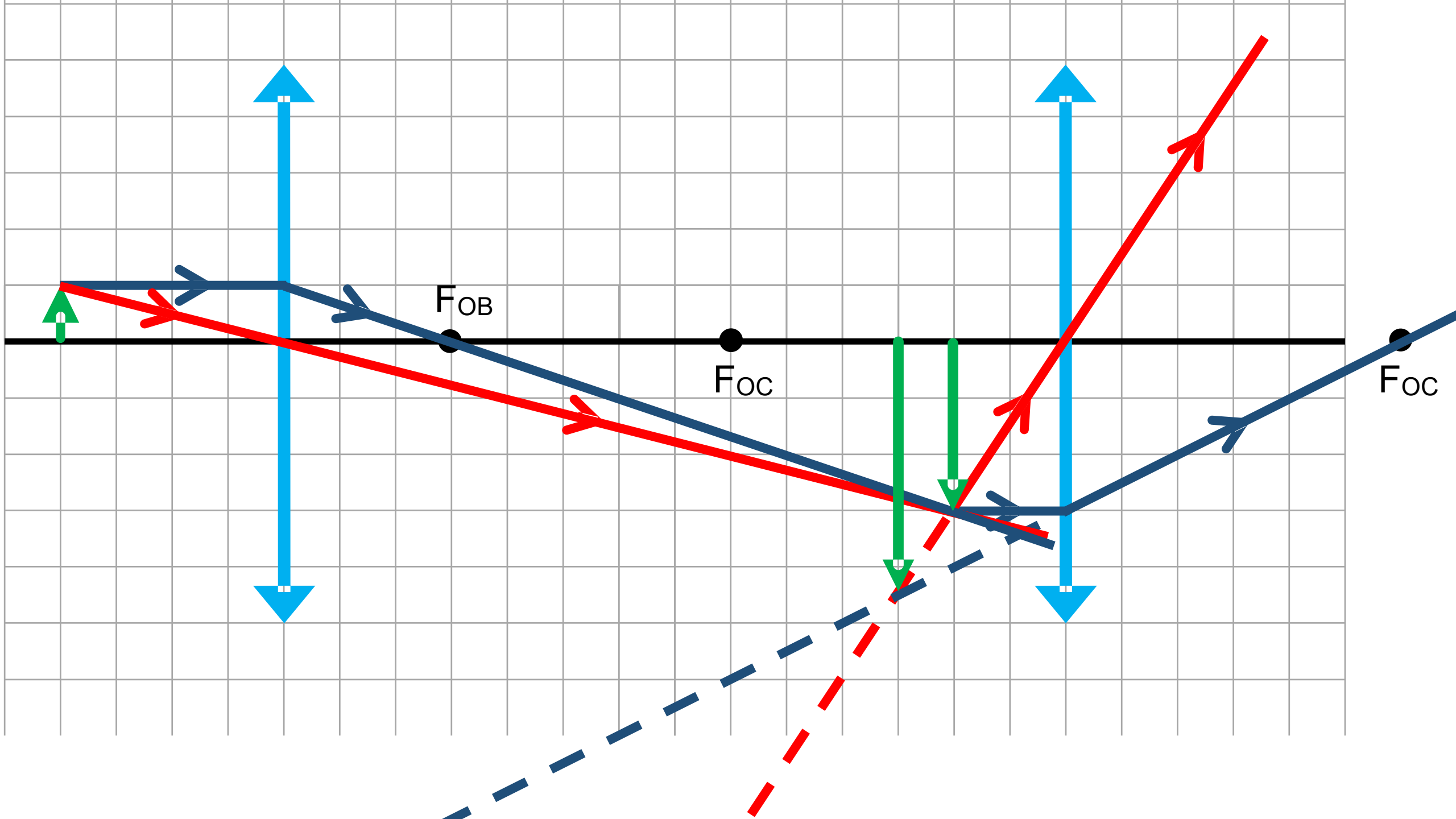

F_{OB}
F_{OC}
F_{OC}


F_{OB}
F_{OC}
F_{OC}


F_{OB}
F_{OC}
F_{OC}


F_{OB}
F_{OC}
F_{OC}


F_{OB}
F_{OC}
F_{OC}


F_{OB}
F_{OC}
F_{OC}

MICROSCÓPIO

MICROSCÓPIO

- IMAGEM:

MICROSCÓPIO

- IMAGEM:
  - VIRTUAL

MICROSCÓPIO

- IMAGEM:
  - VIRTUAL
  - INVERTIDA

MICROSCÓPIO

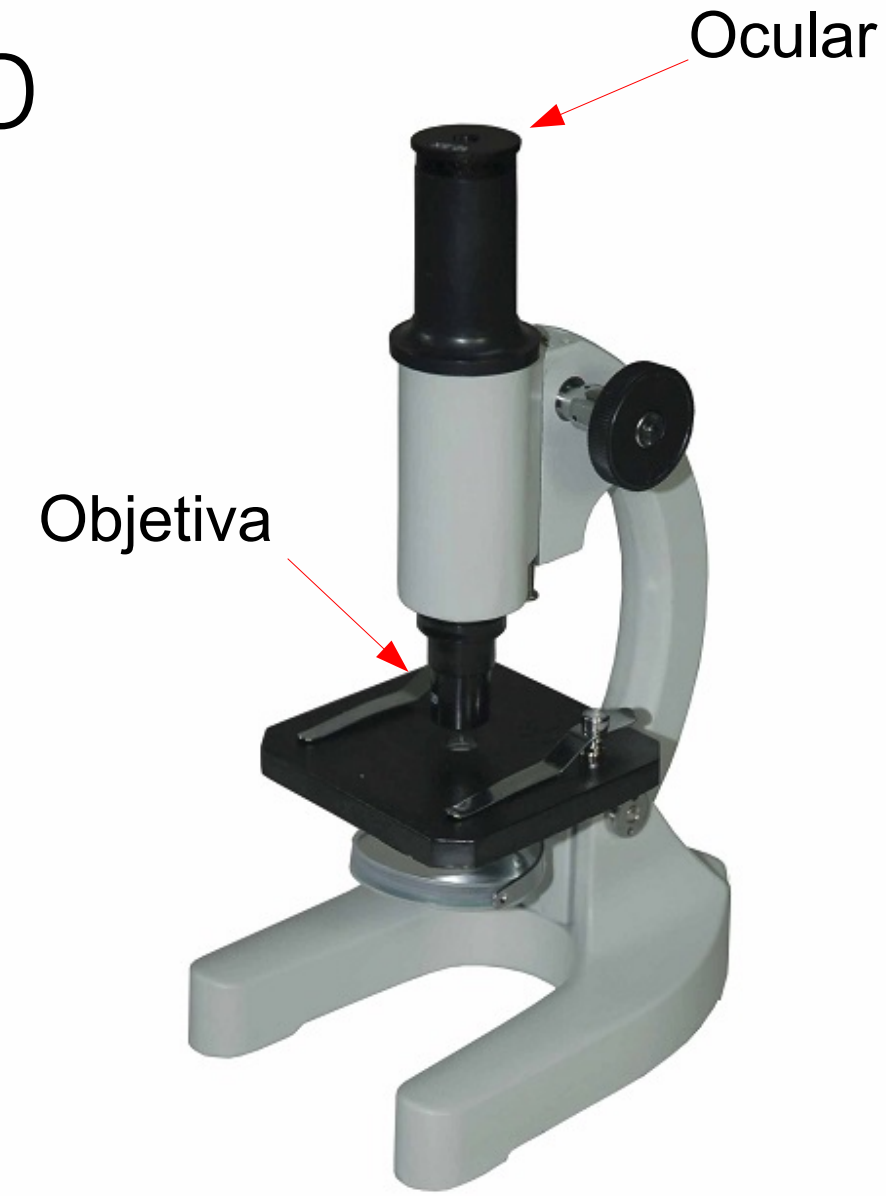
- IMAGEM:
  - VIRTUAL
  - INVERTIDA
  - MAIOR

MICROSCÓPIO

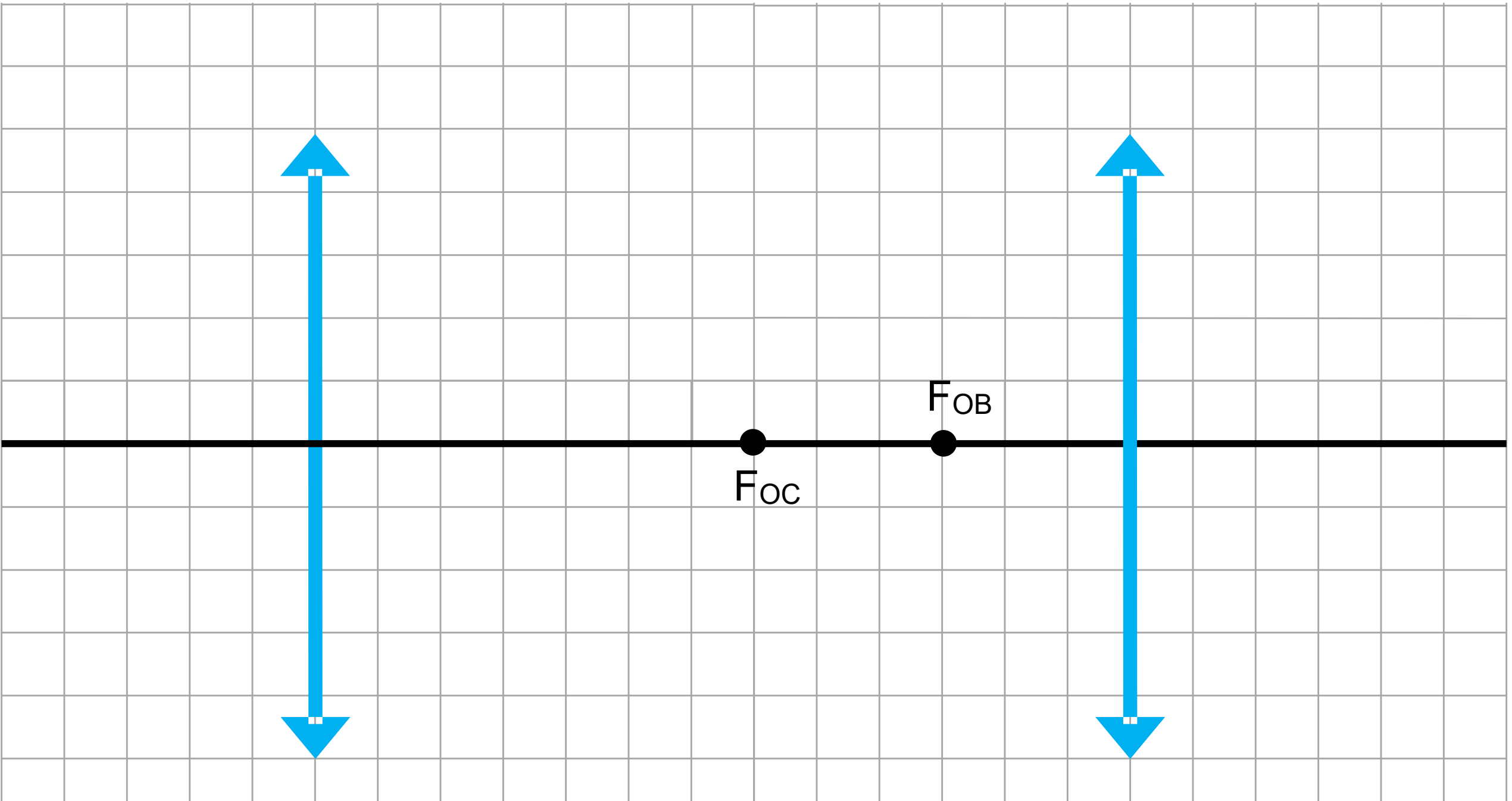
- IMAGEM:
  - VIRTUAL
  - INVERTIDA
  - MAIOR
  - AUMENTO:

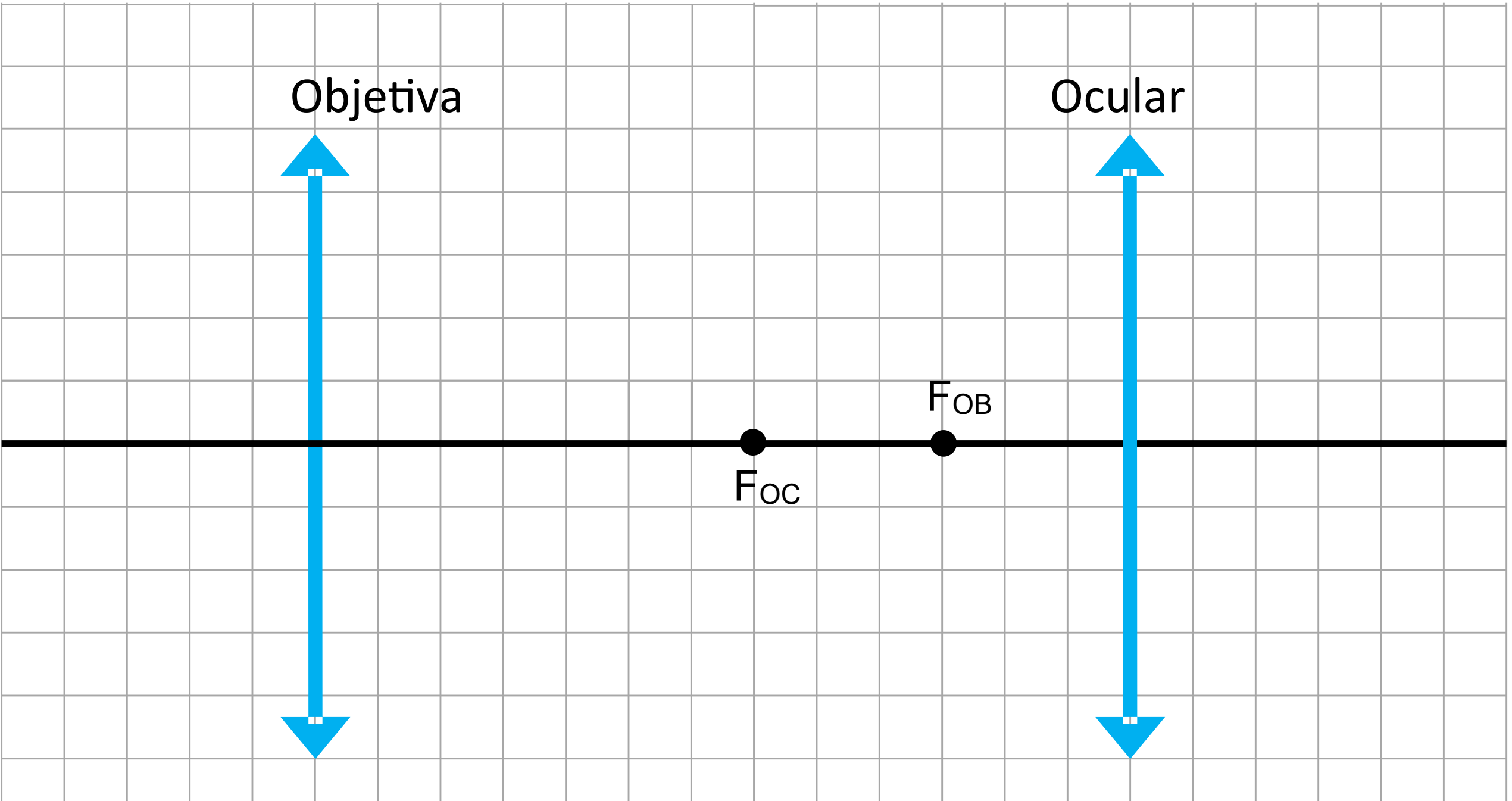
MICROSCÓPIO

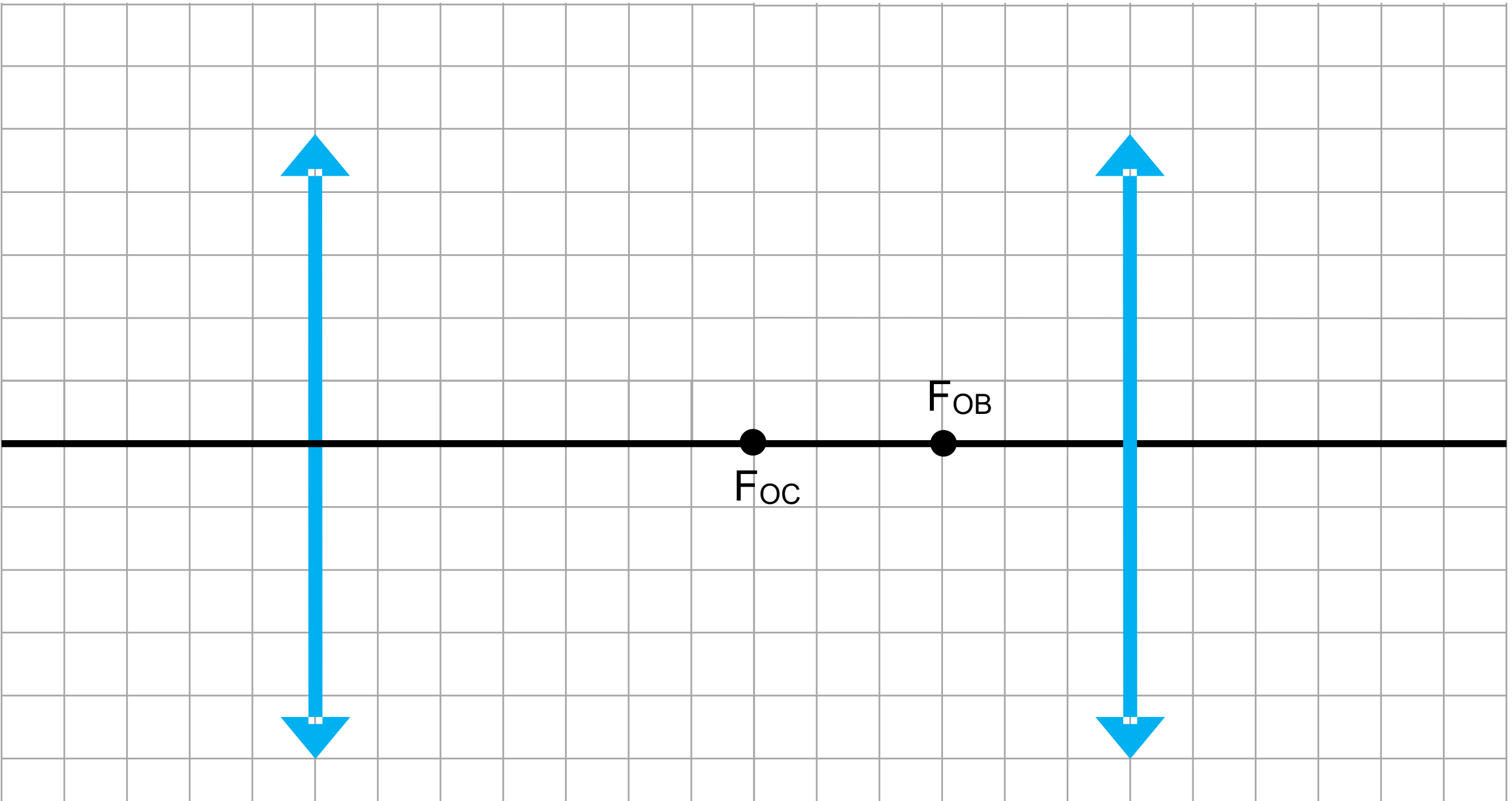
- IMAGEM:
  - VIRTUAL
  - INVERTIDA
  - MAIOR
  - AUMENTO: $A = A_{OB} \cdot A_{OC}$

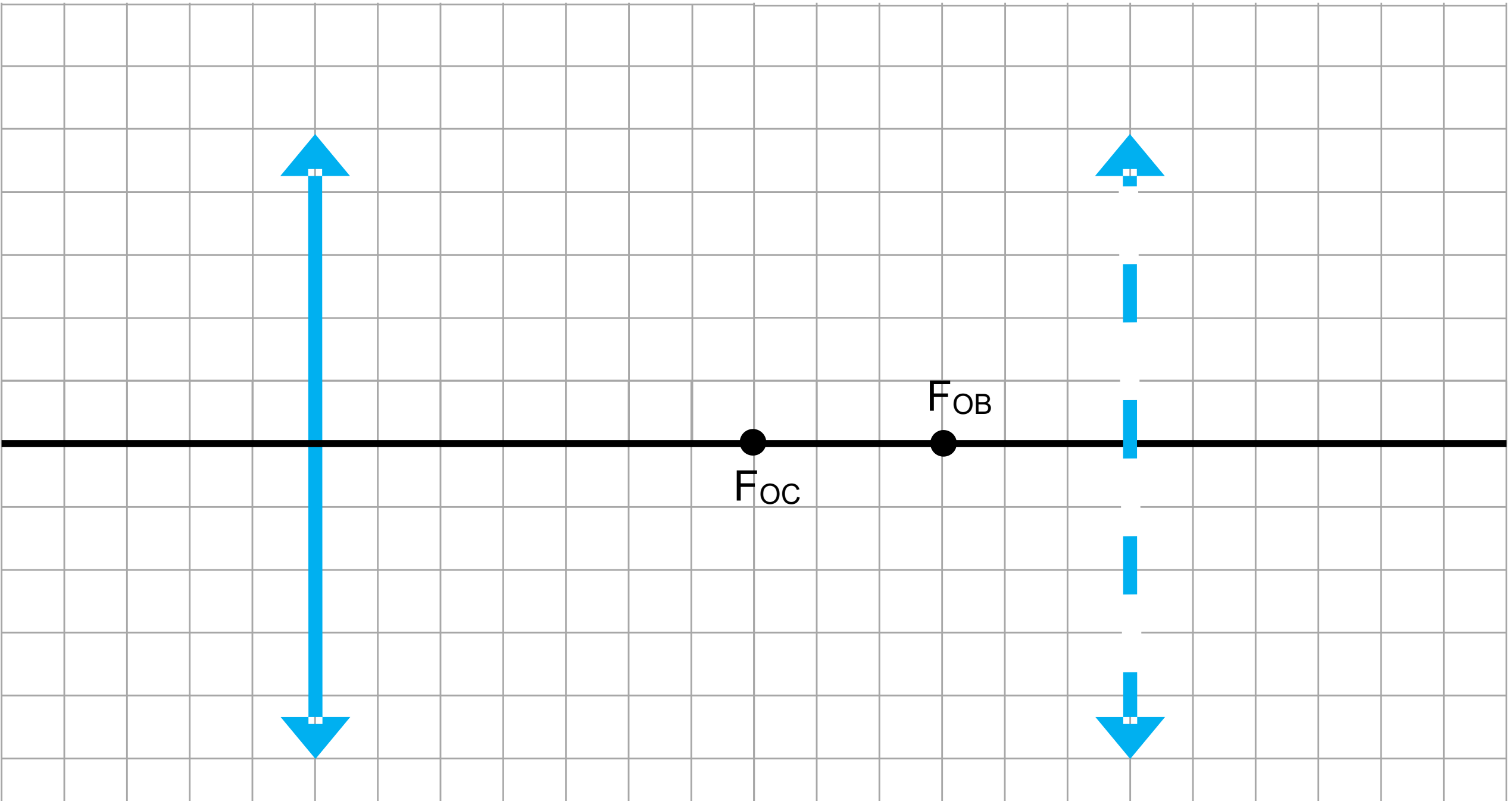


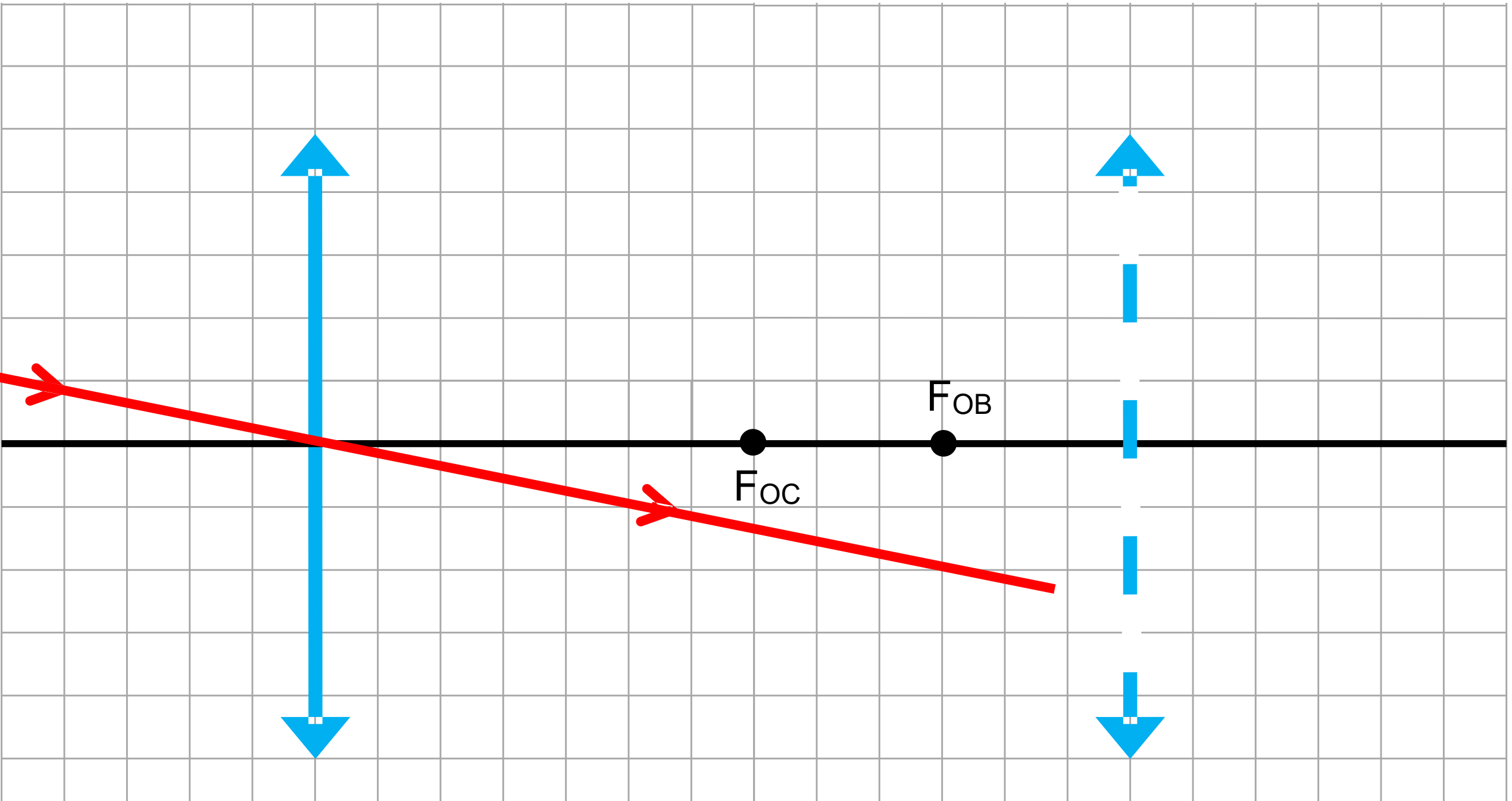
Q. 14 - LUNETA ASTRONÔMICA

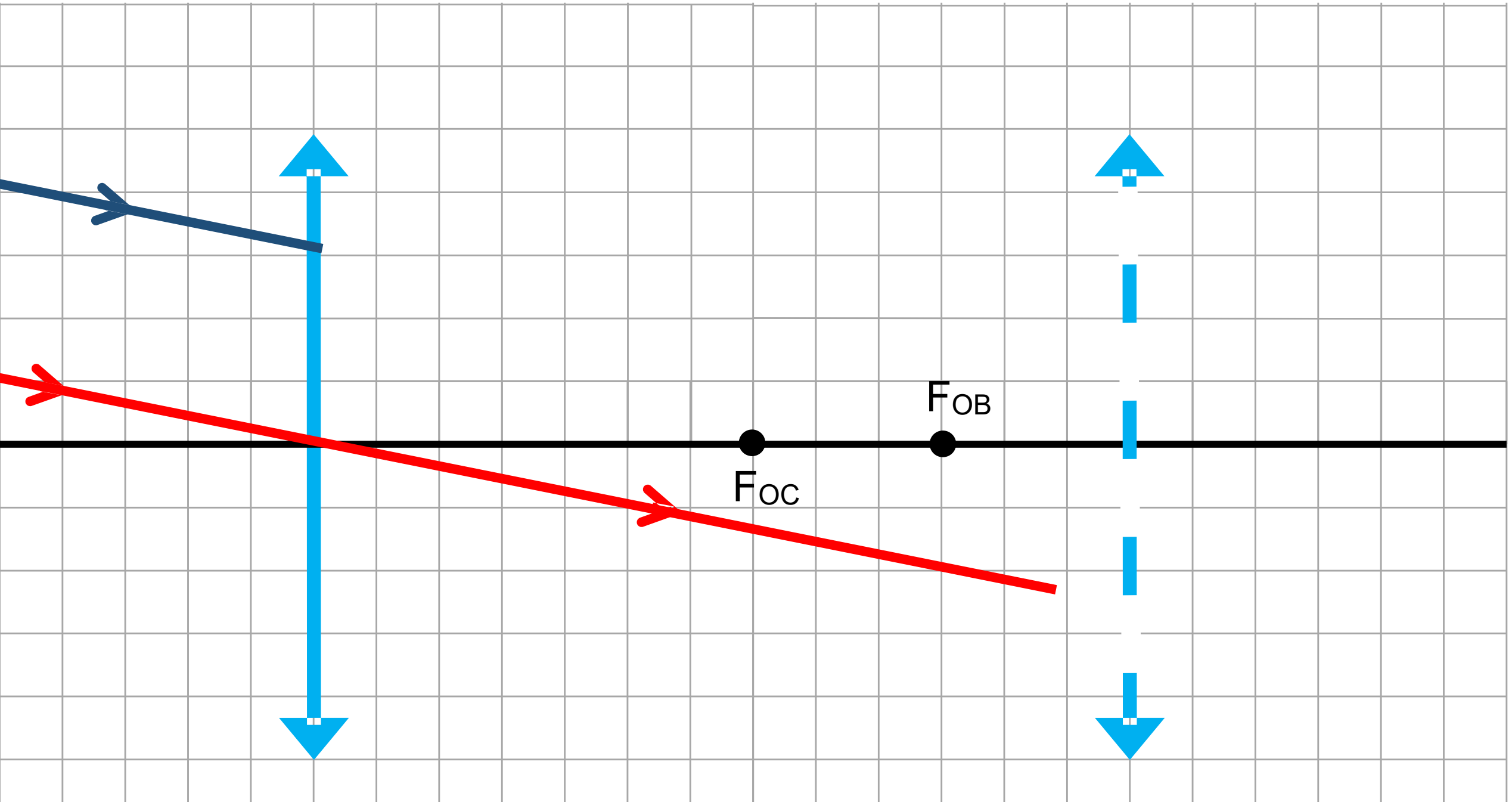

F_{OB}
F_{OC}

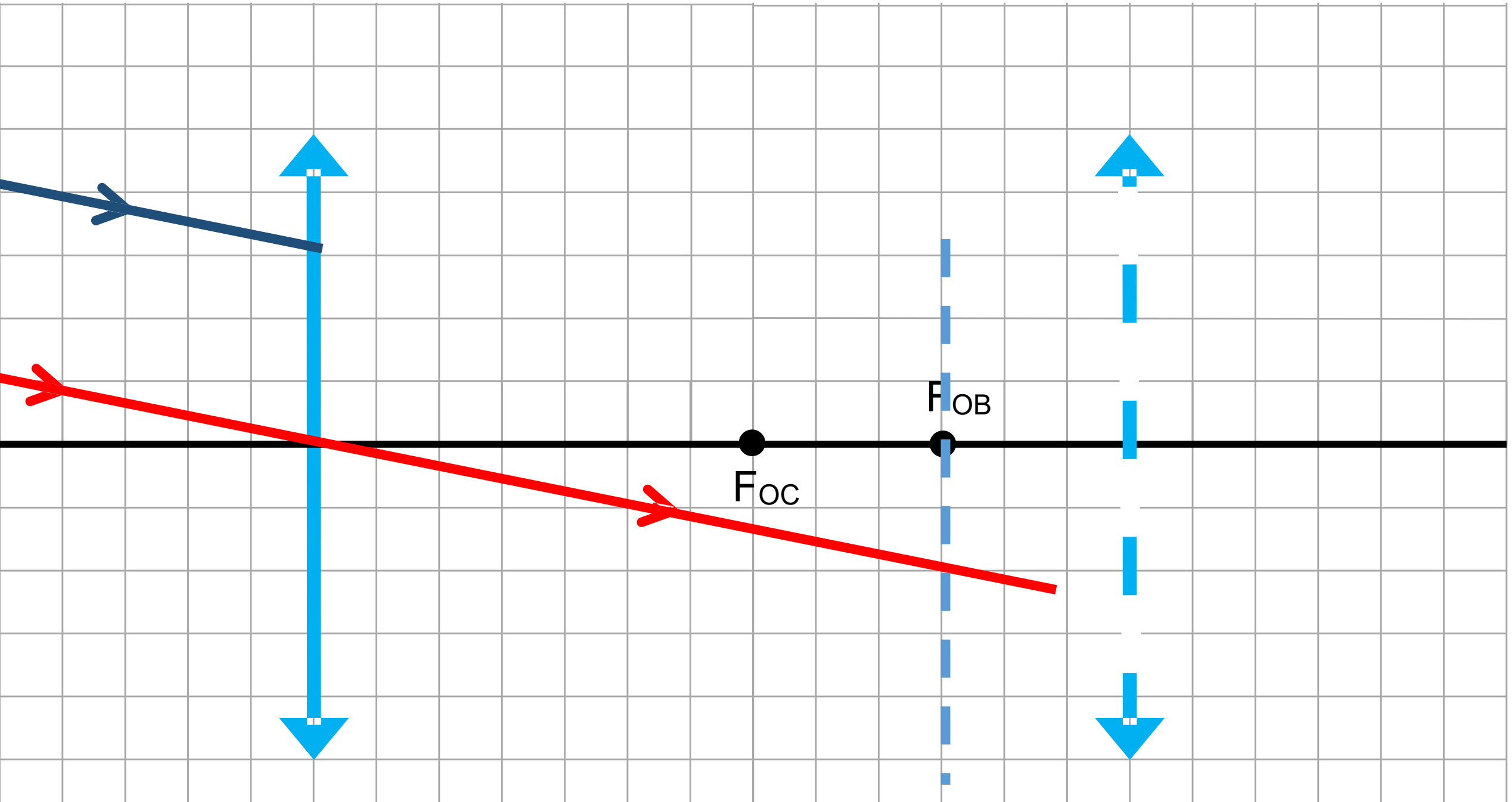

Objetiva
Ocular
F_{OB}
F_{OC}

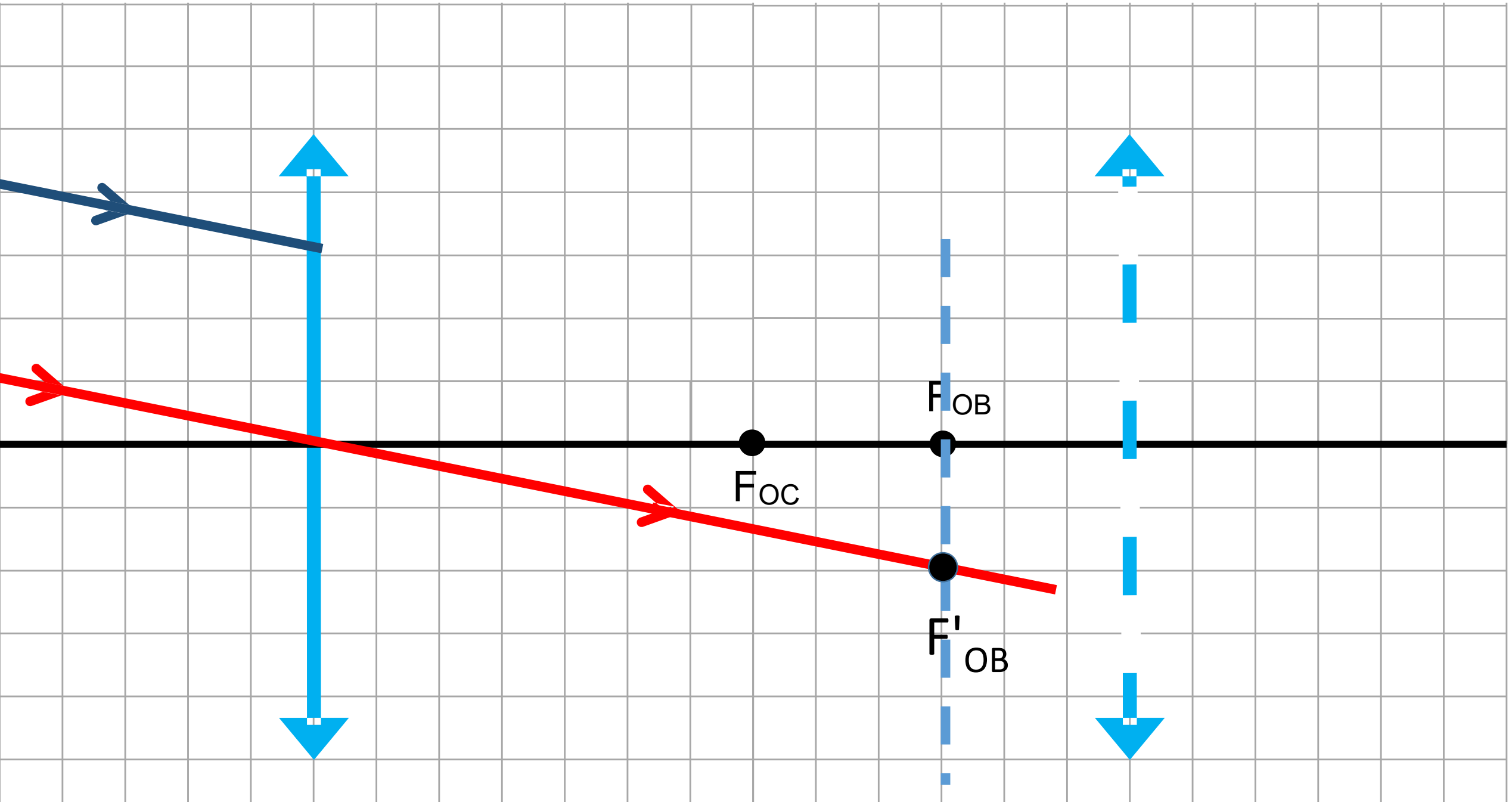

F_{OB}
F_{OC}

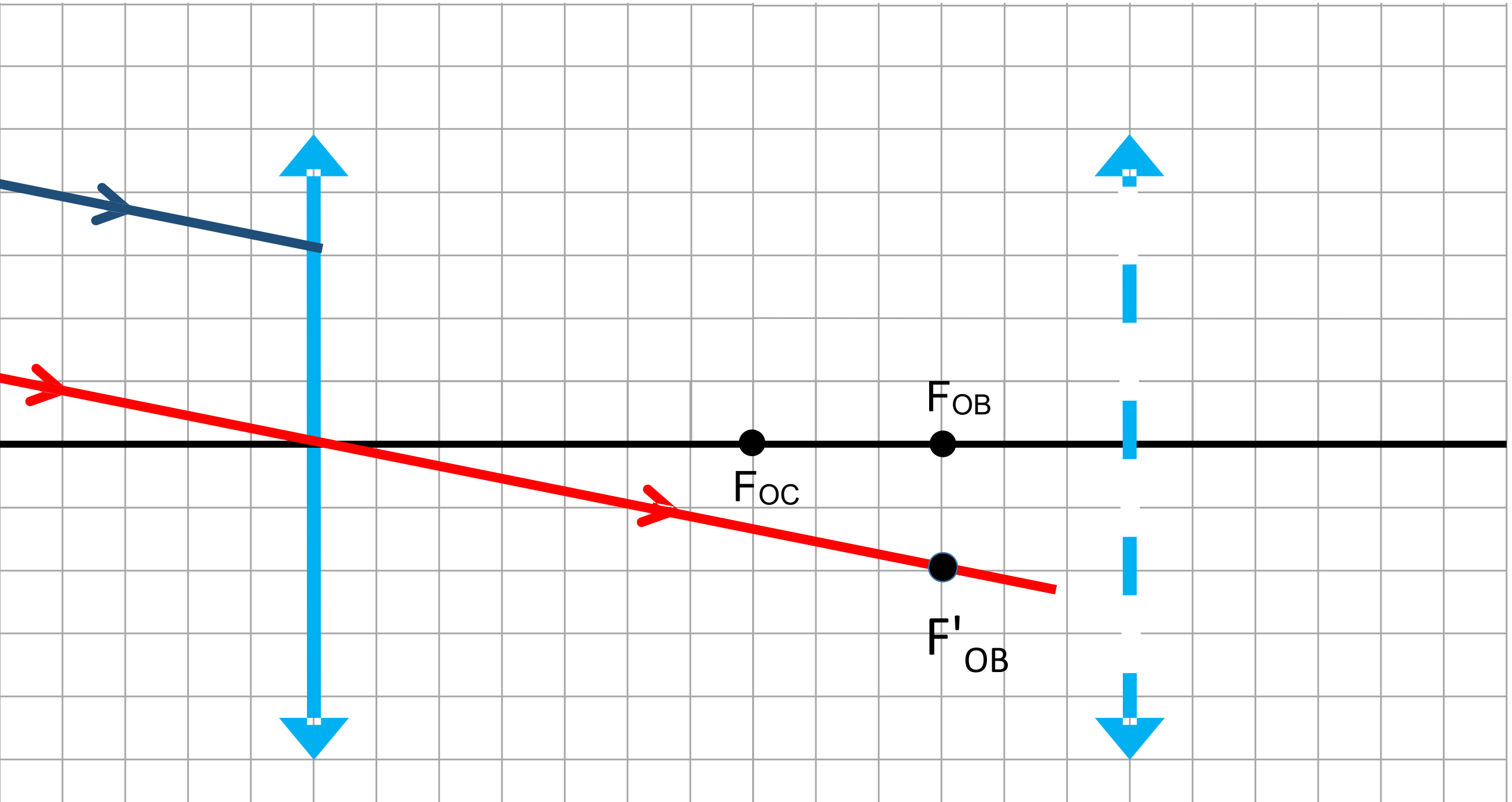

F_{OB}
F_{OC}

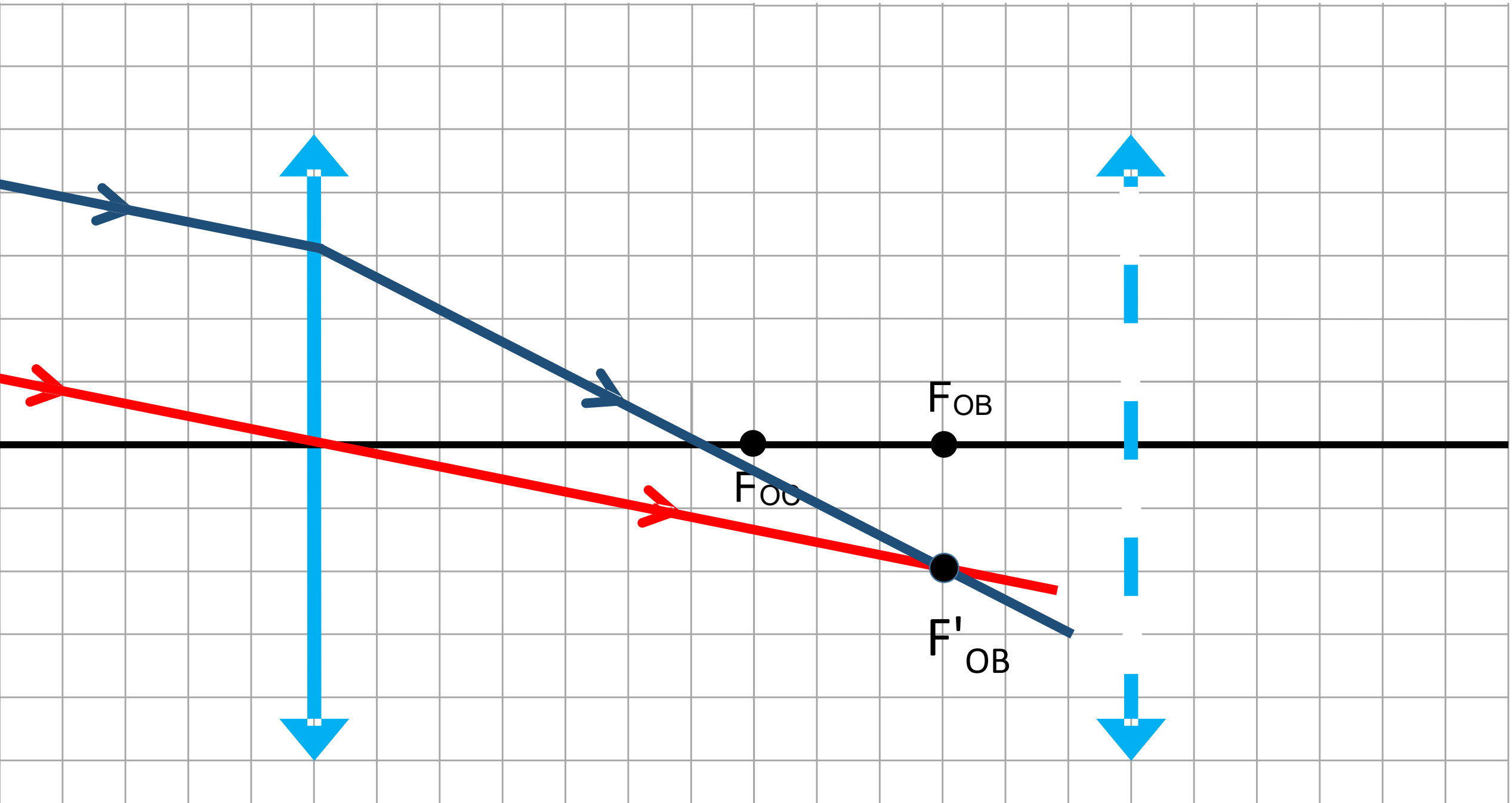

F_{OB}
F_{OC}

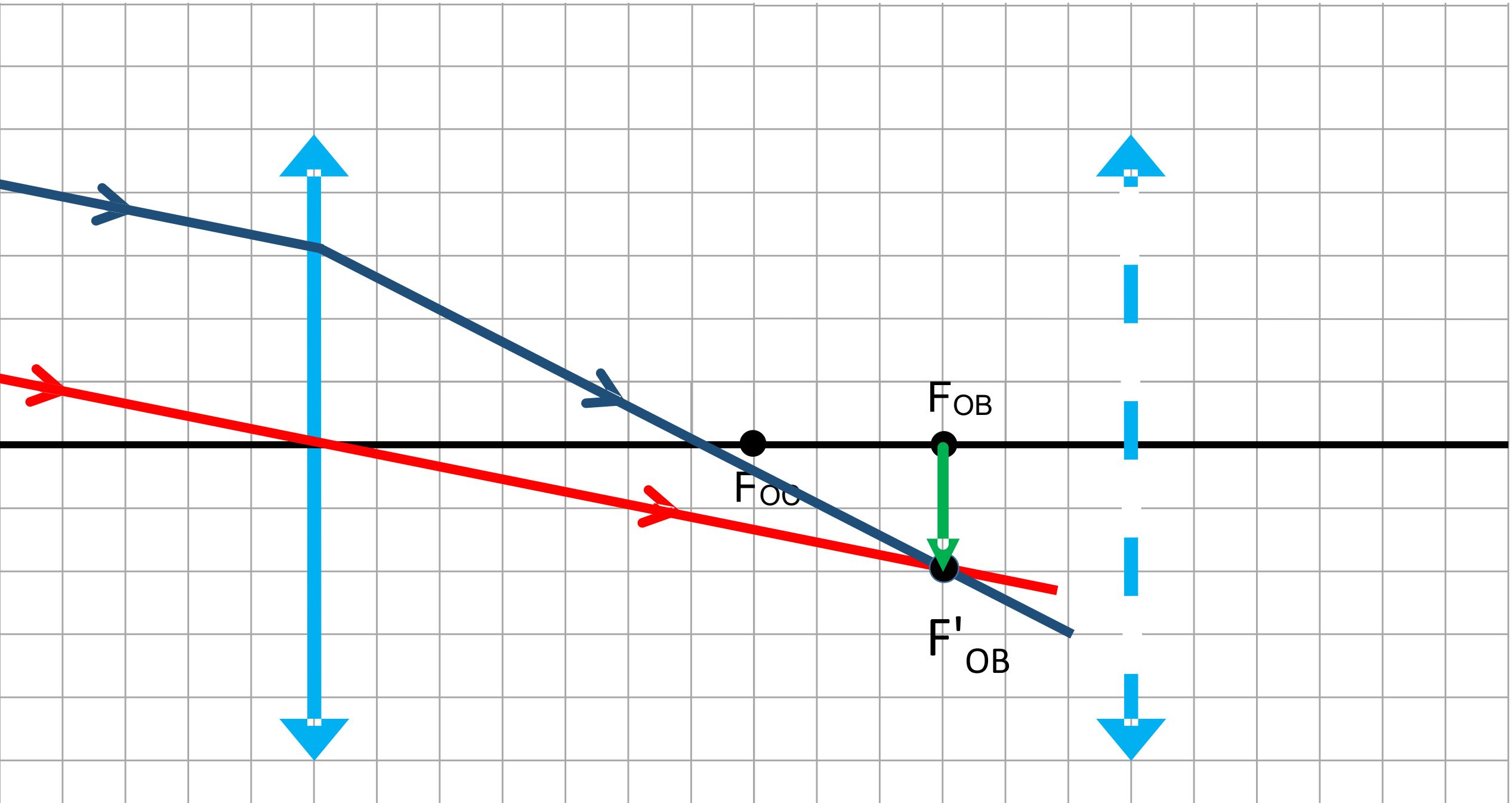

F_{OB}
F_{OC}

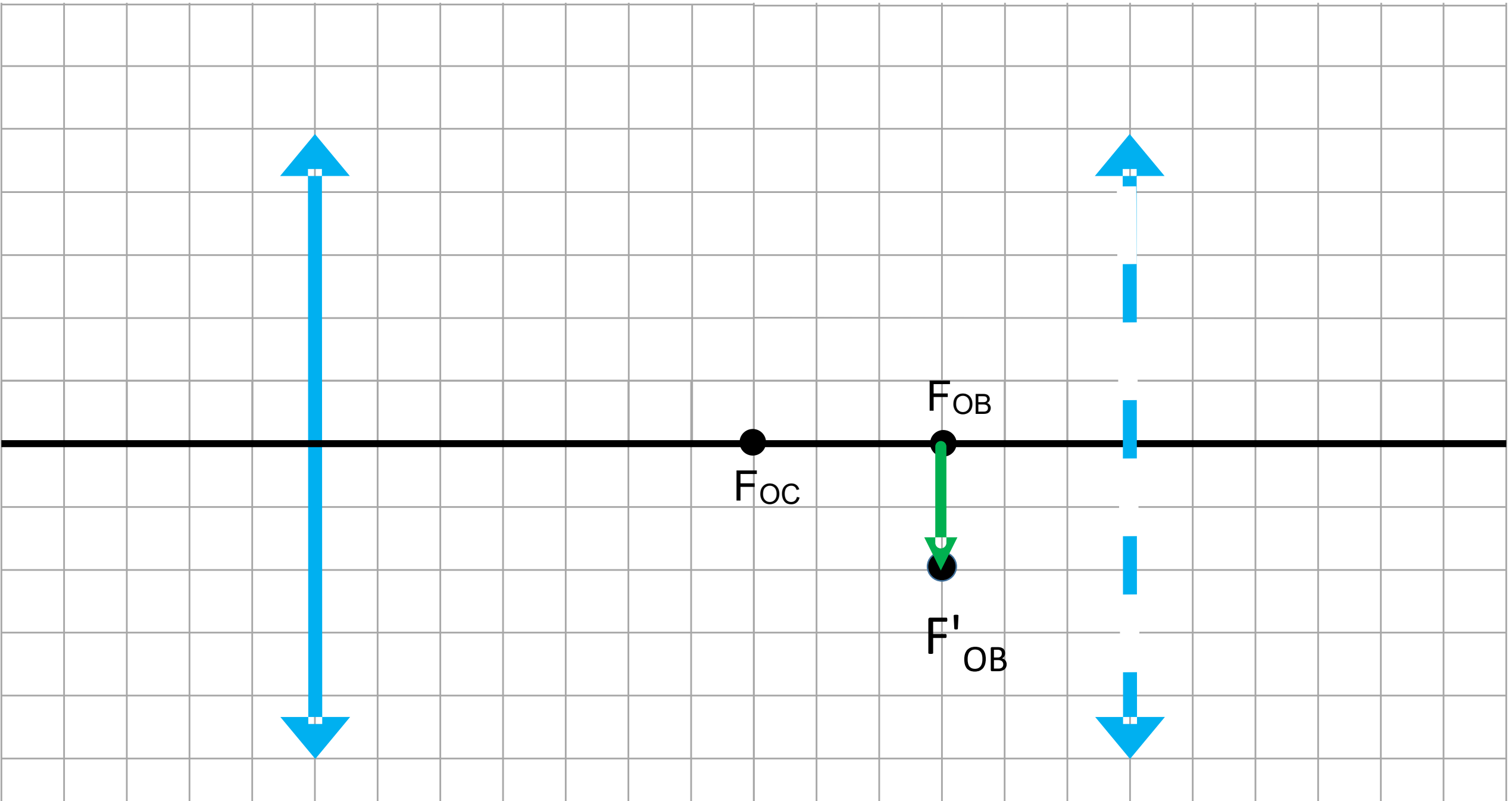

F_{OB}
F_{OC}

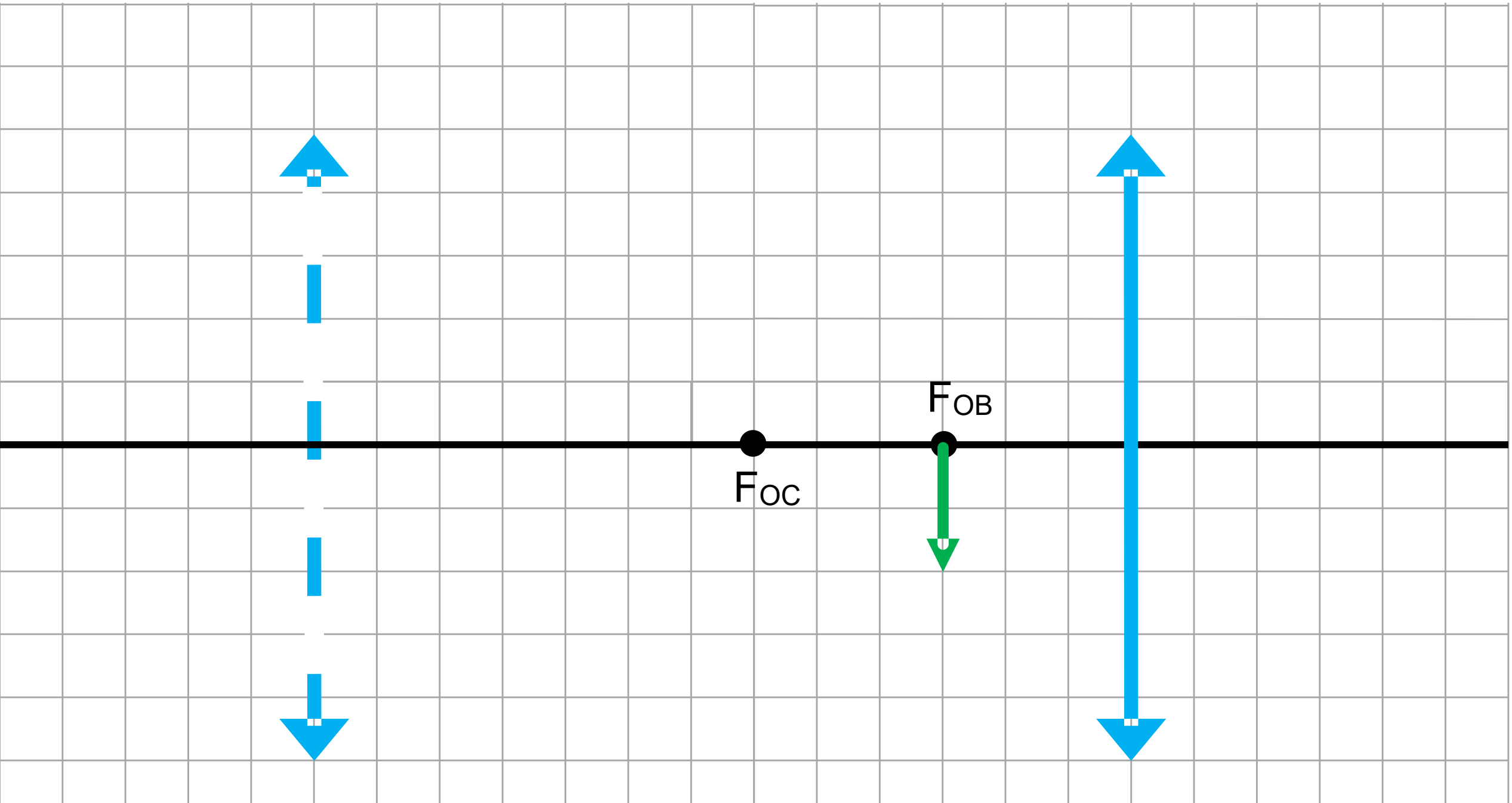

F OB
F OC
F' OB

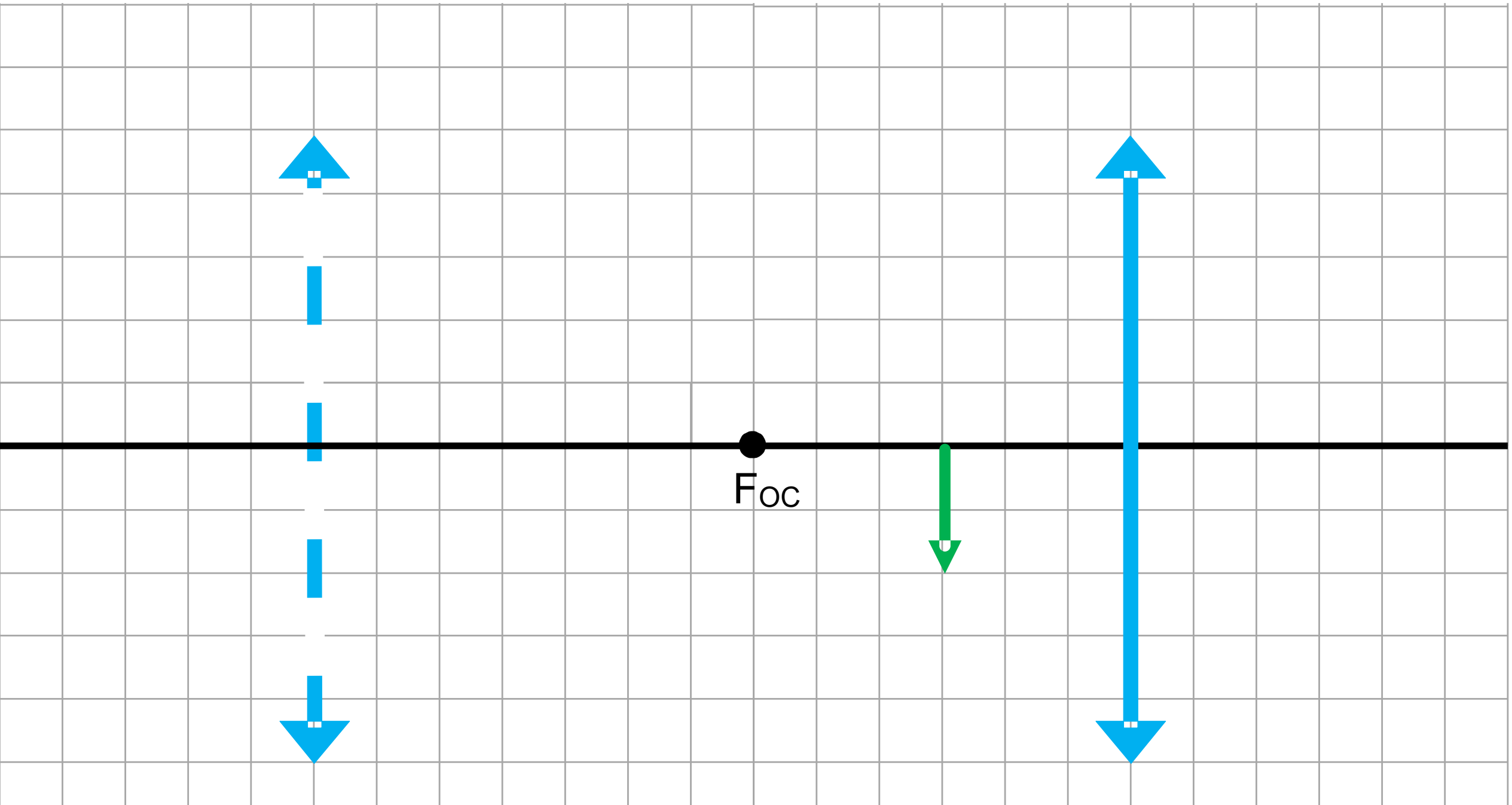

F_{OB}
F_{OC}
F'_{OB}

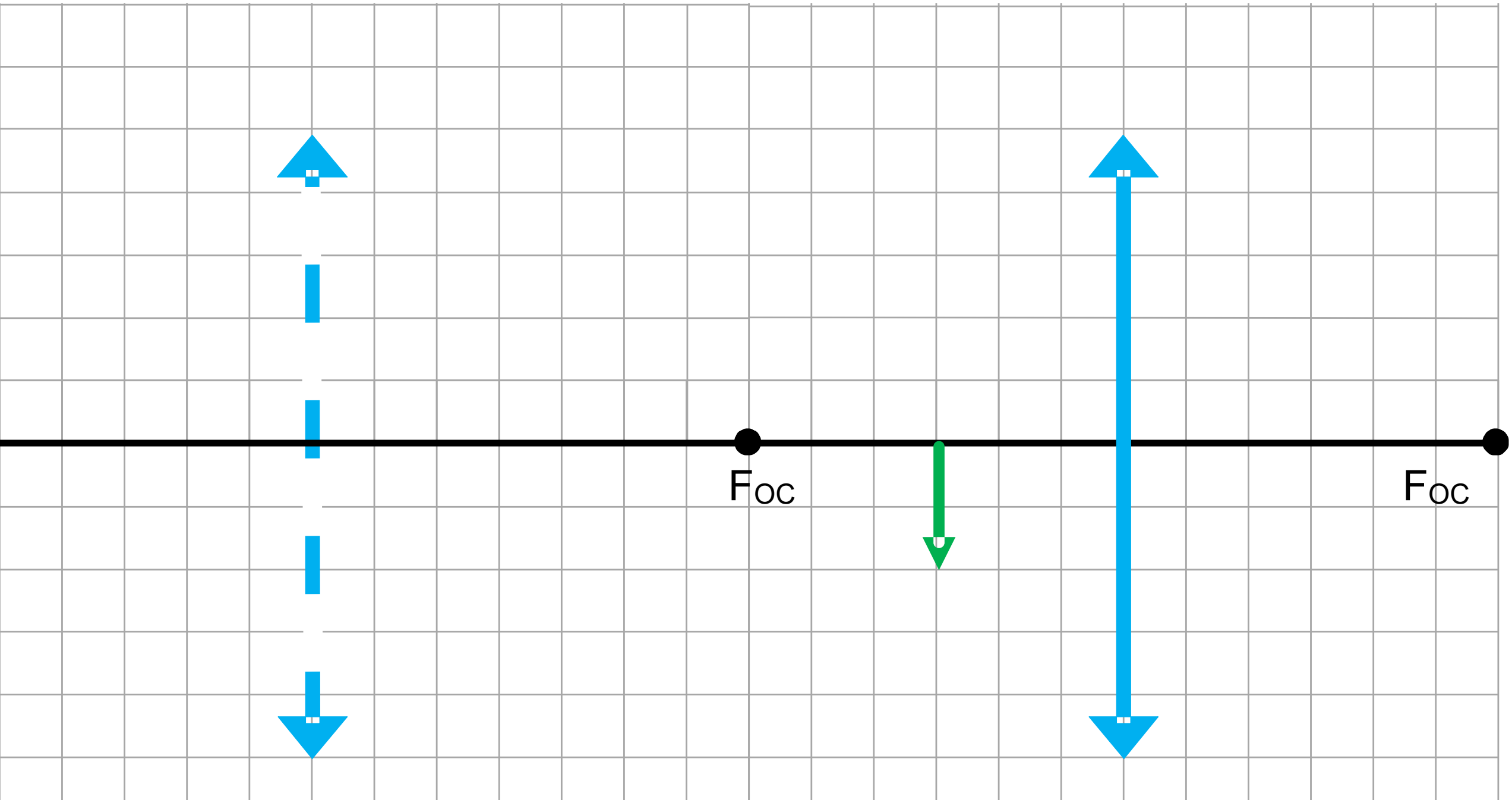

F_OB
F_OC
F'_OB

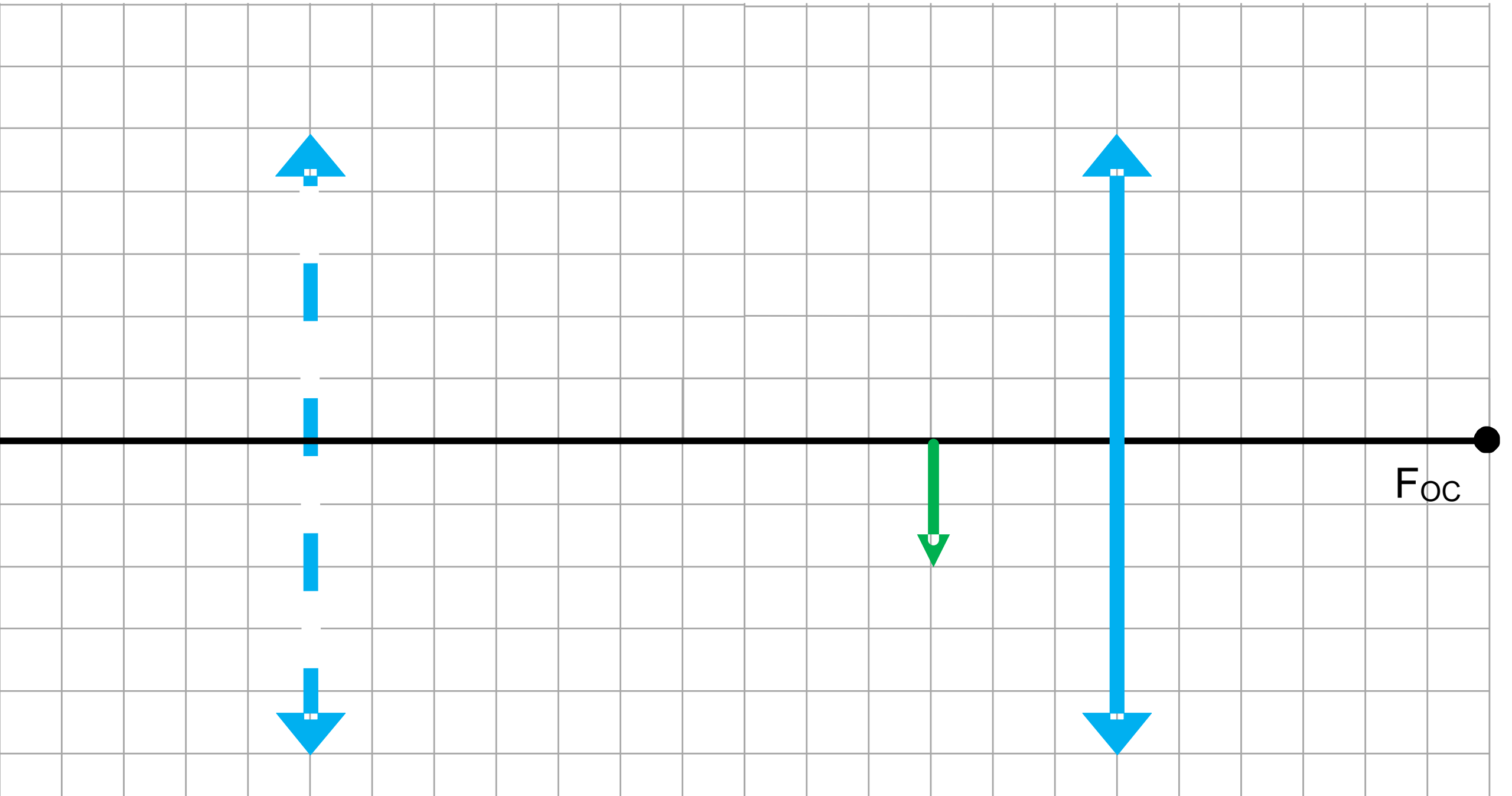

F OB
F OC
F' OB

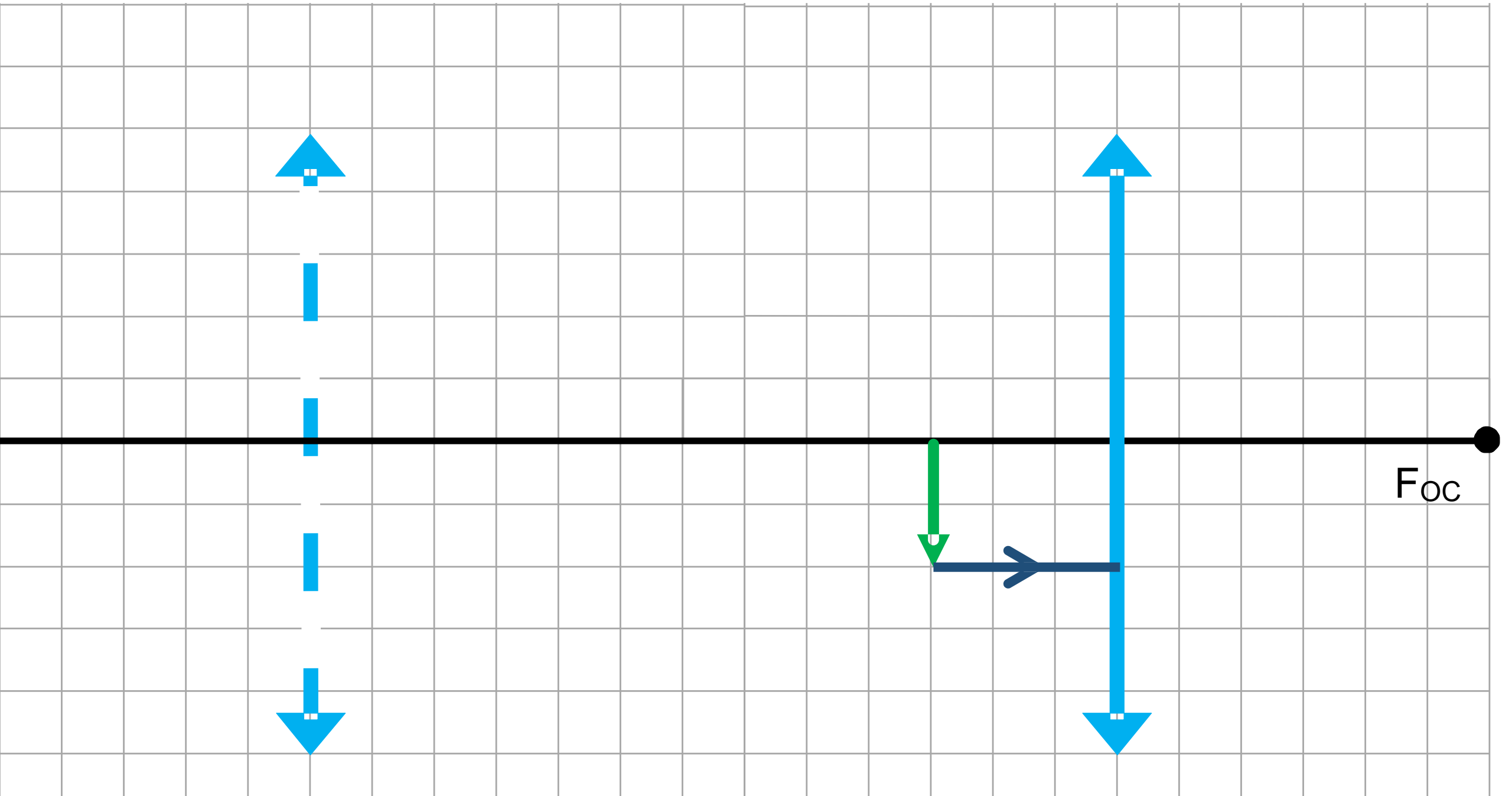

F_{OB}
F_{OC}
F'_{OB}

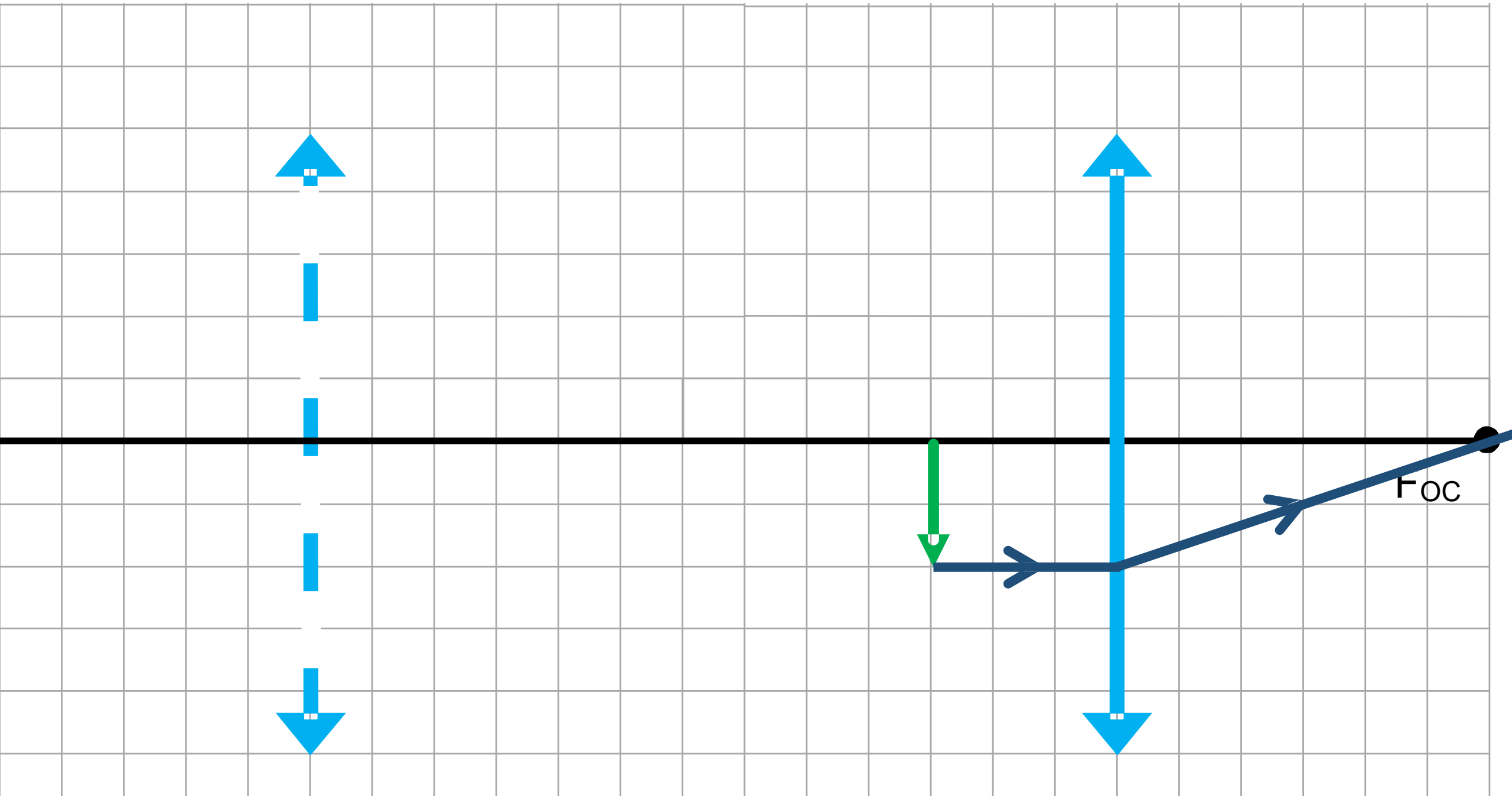

F_{OB}
F_{OC}

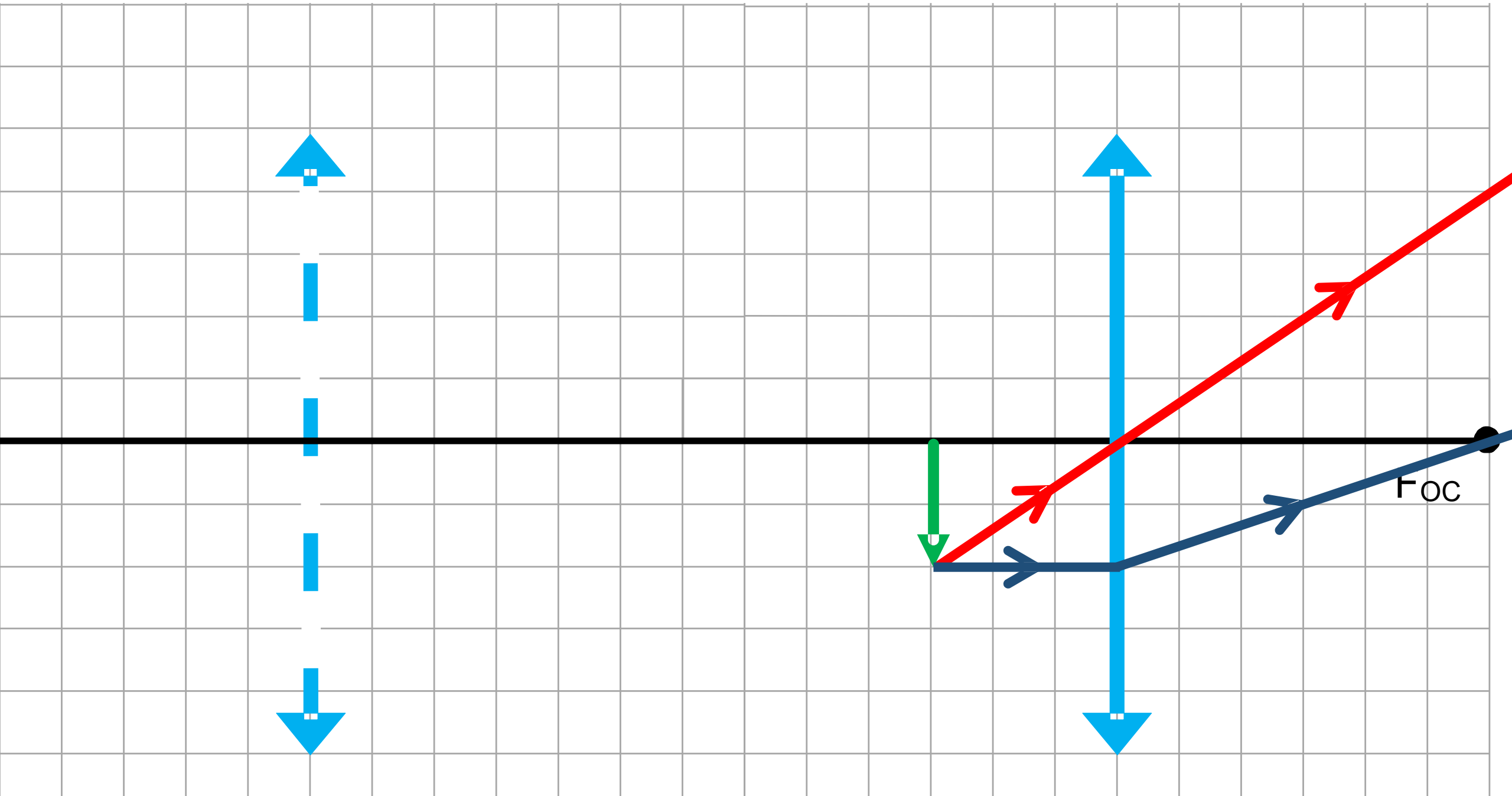

Foc

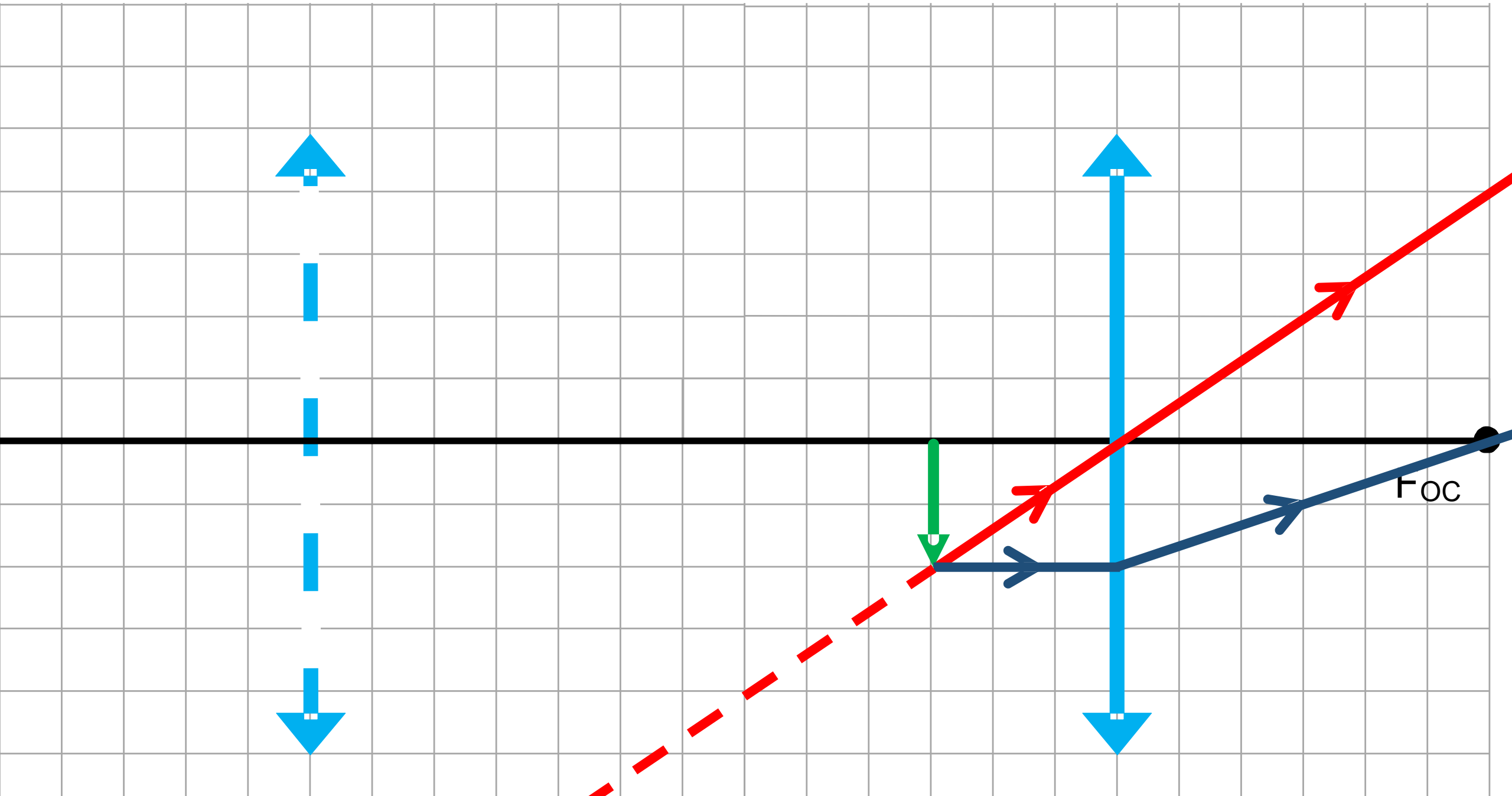

Foc
Foc

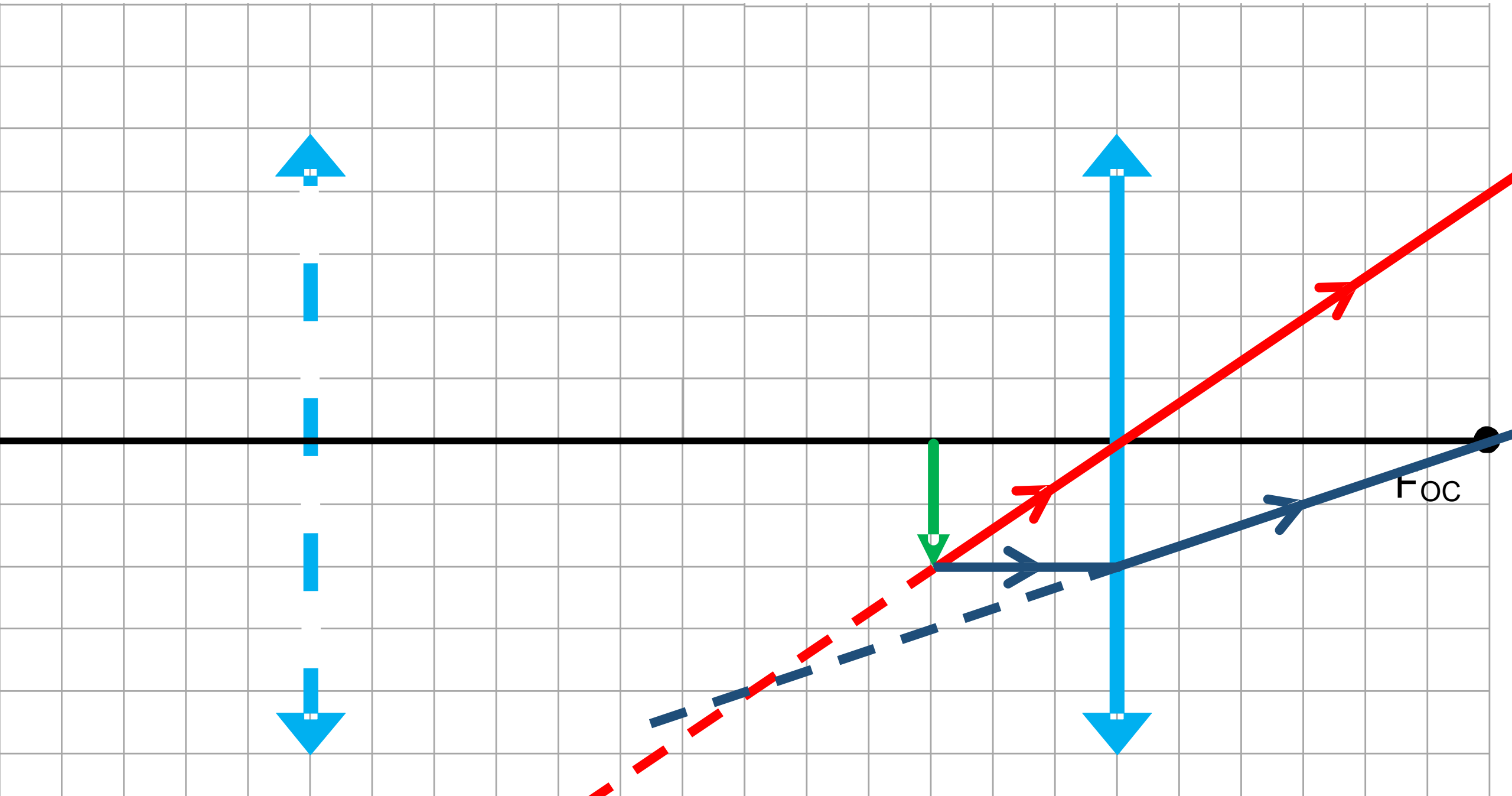

Foc

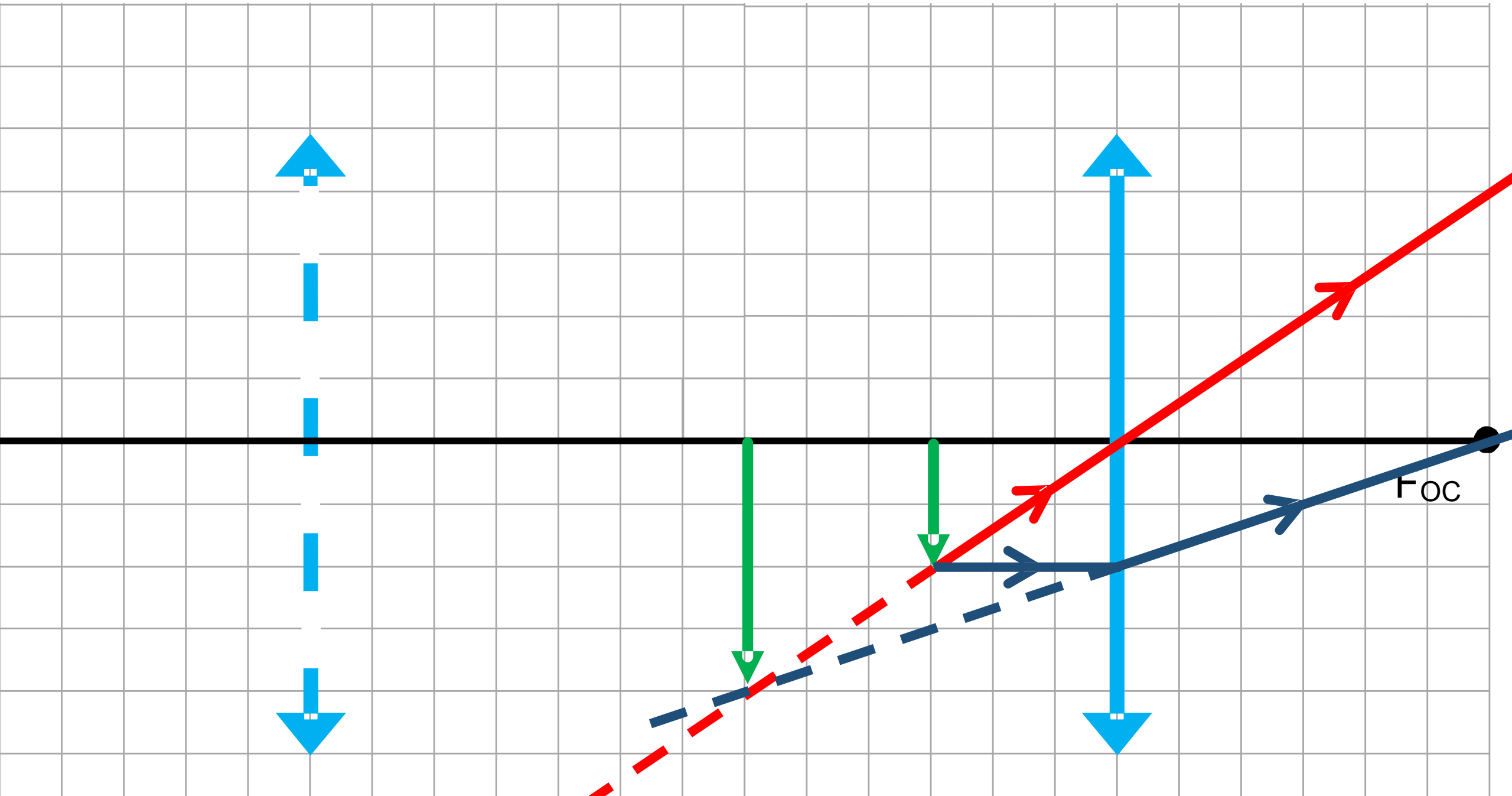

F_{OC}

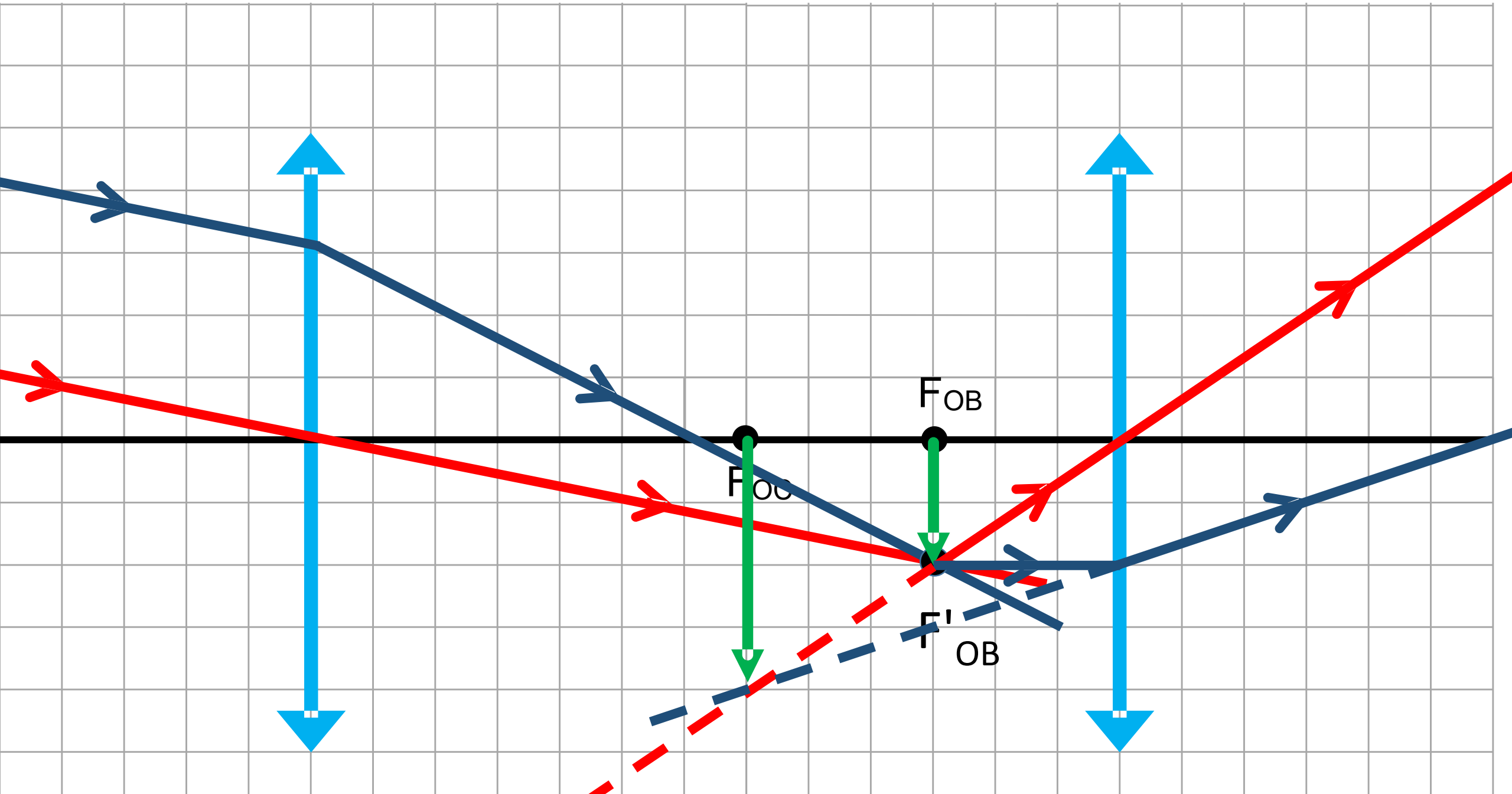

Foc


Foc


Foc


Foc


Foc


F'OB
FOB
FOC

LUNETA ASTRONÔMICA

LUNETA ASTRONÔMICA

- IMAGEM:

LUNETA ASTRONÔMICA

- IMAGEM:
  - VIRTUAL

LUNETA ASTRONÔMICA

- IMAGEM:
  - VIRTUAL
  - INVERTIDA

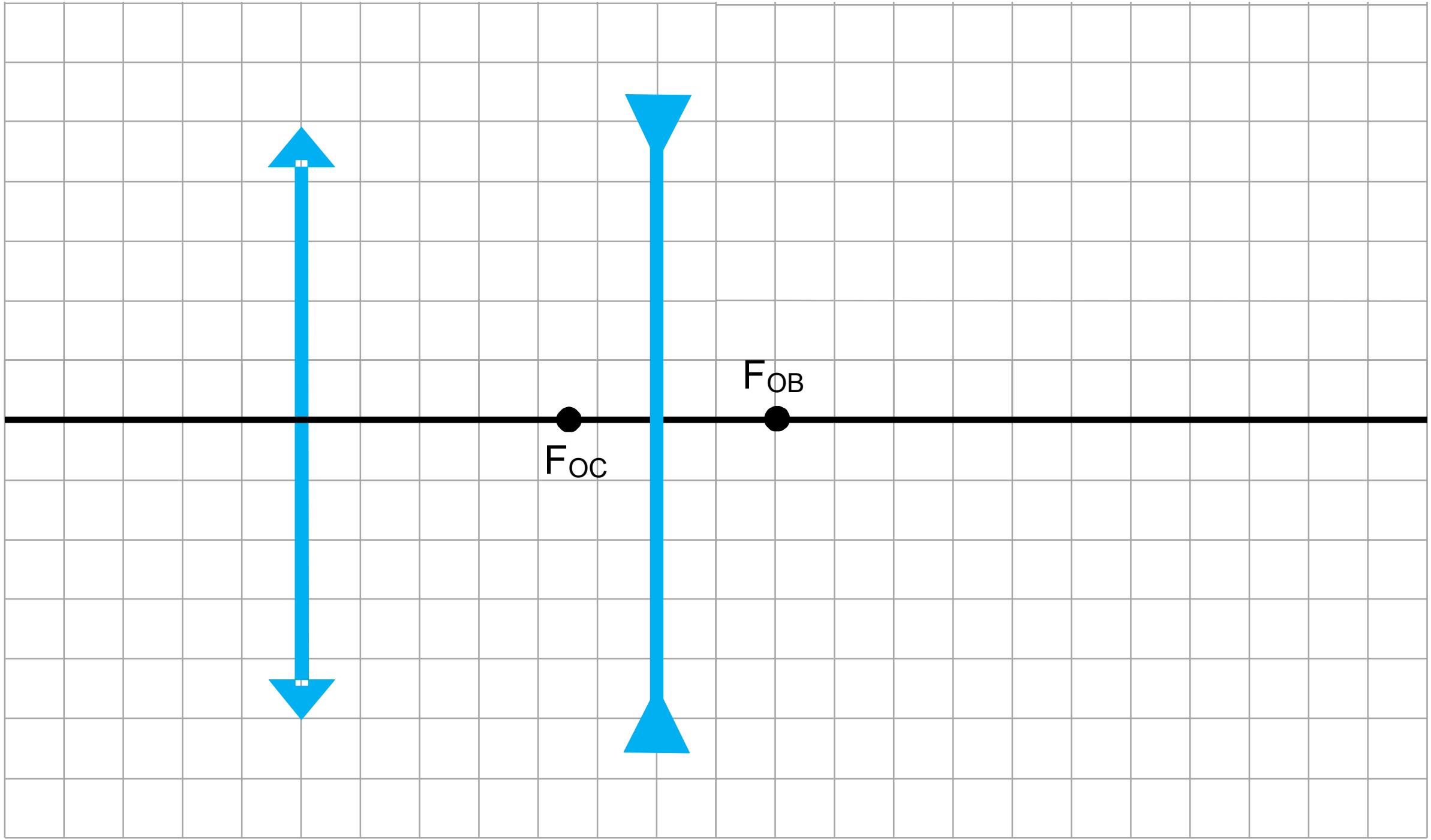
LUNETA ASTRONÔMICA

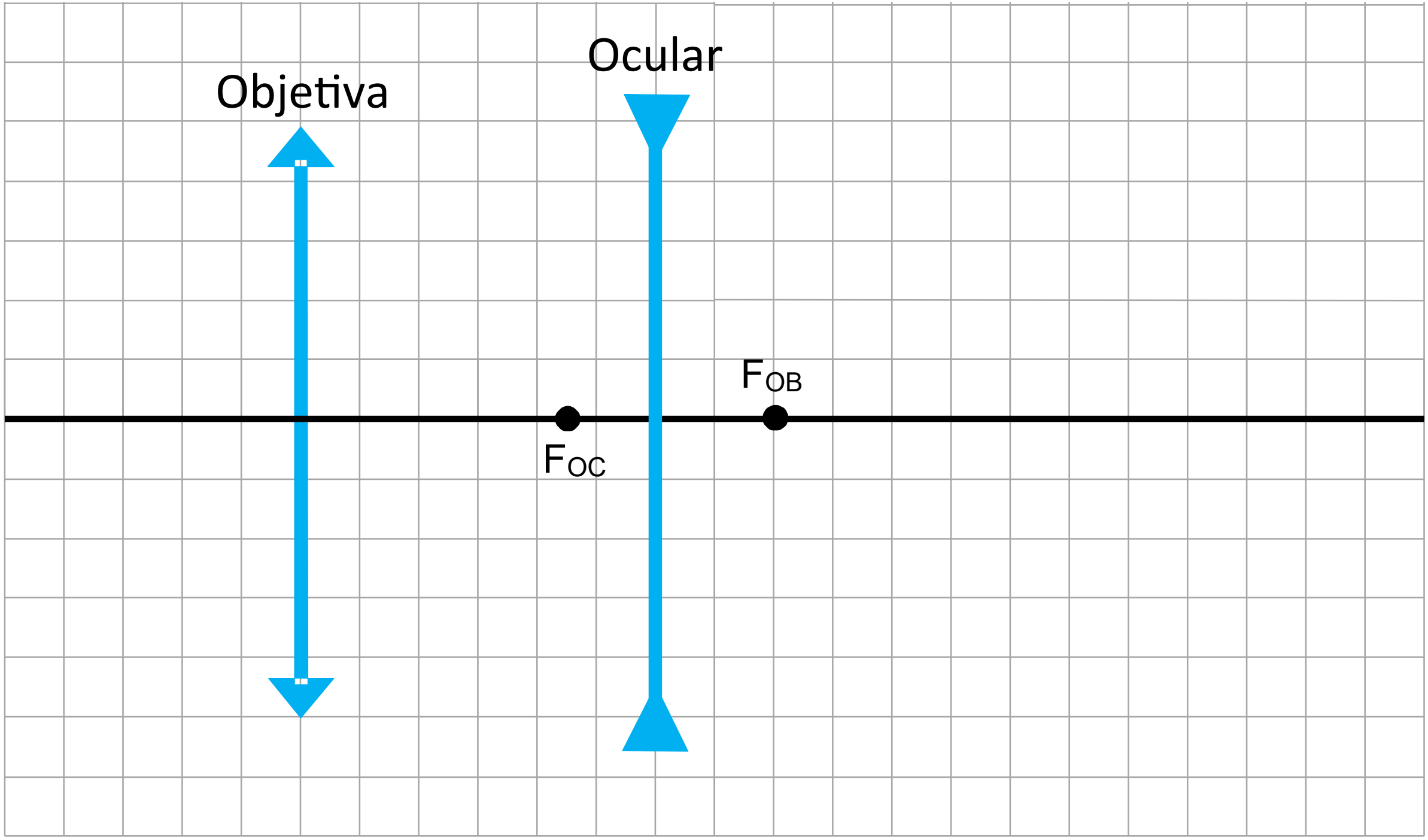
- IMAGEM:
  - VIRTUAL
  - INVERTIDA
  - QUANTO AO TAMANHO, DIZEMOS QUE HÁ UM AUMENTO ANGULAR (*M*), UMA VEZ QUE A IMAGEM FINAL É PONTUAL

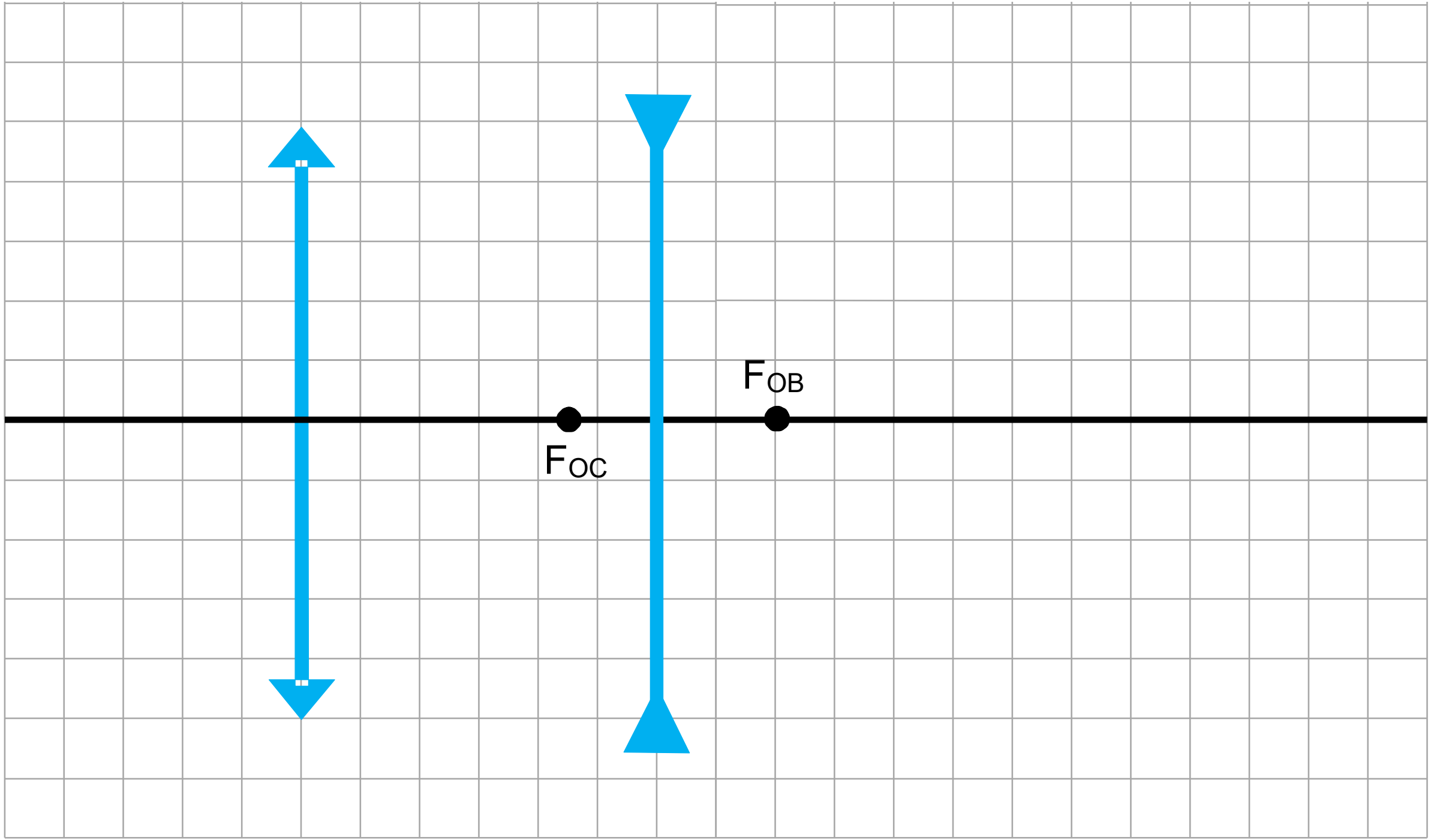
LUNETA ASTRONÔMICA → TELESCÓPIO

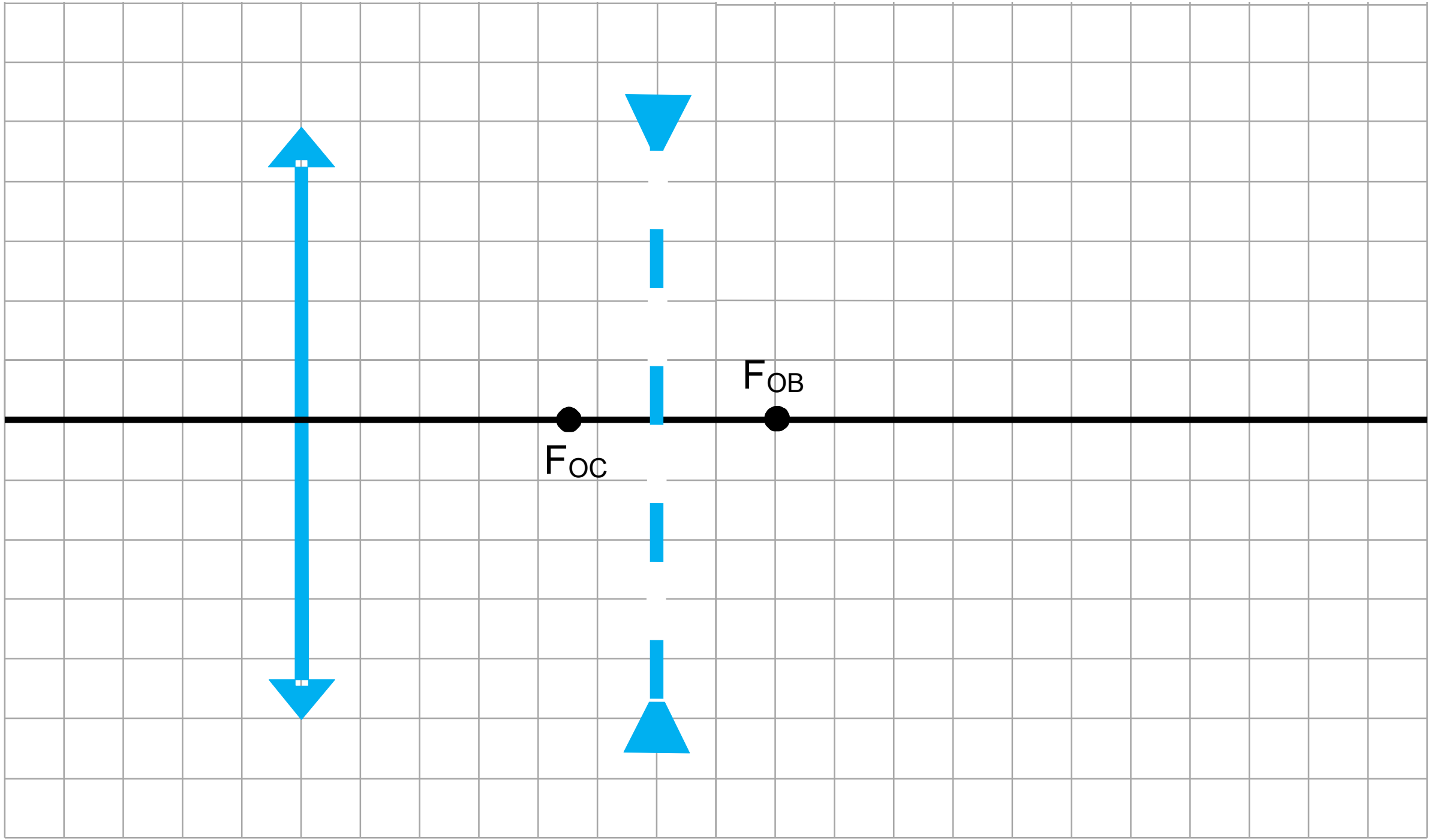
- Os telescópios refratores são como lunetas, mas com um pequeno espelho plano próximo à ocular para ficar mais confortável a observação.

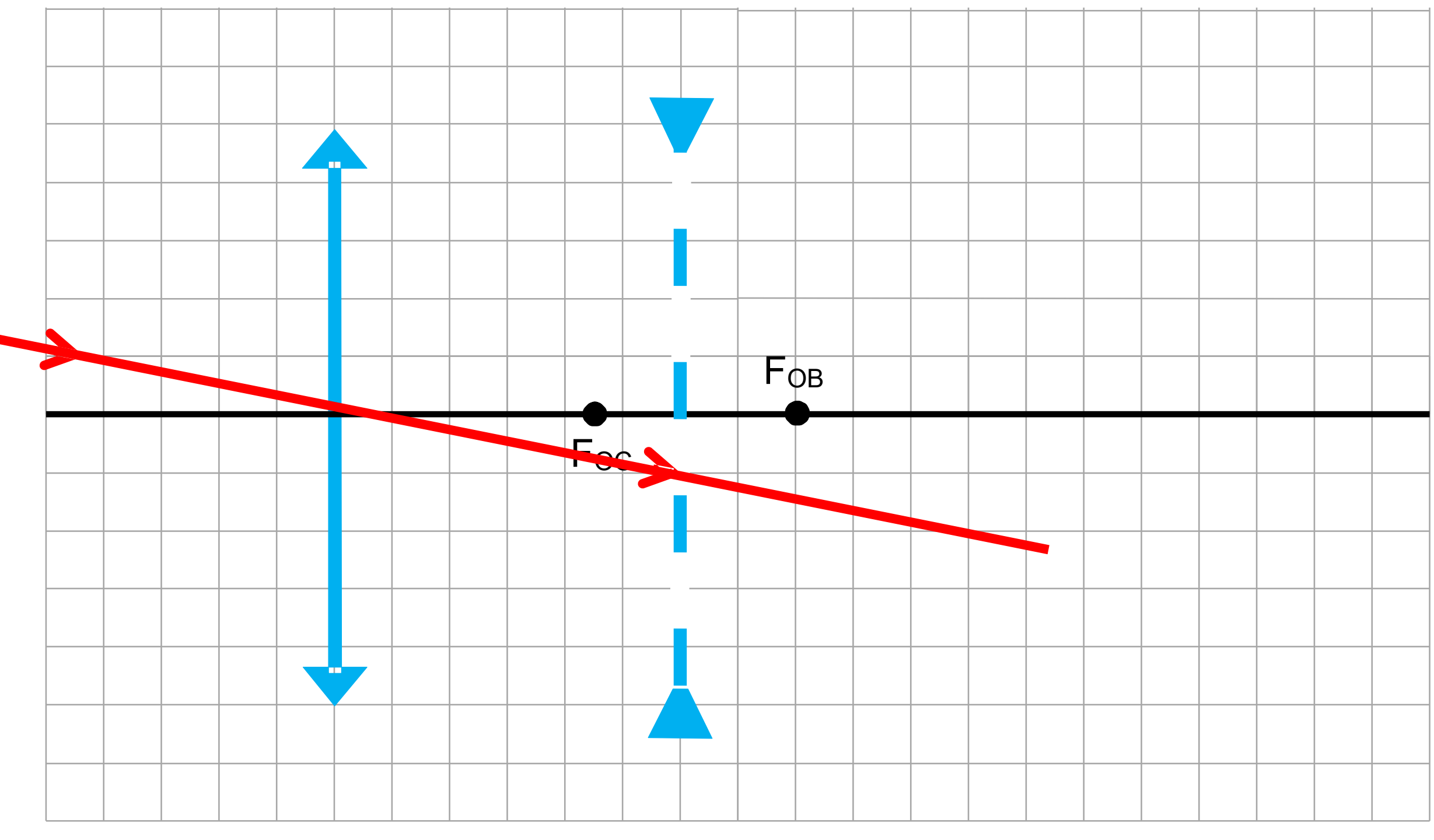
Q. 15 - LUNETA TERRESTRE

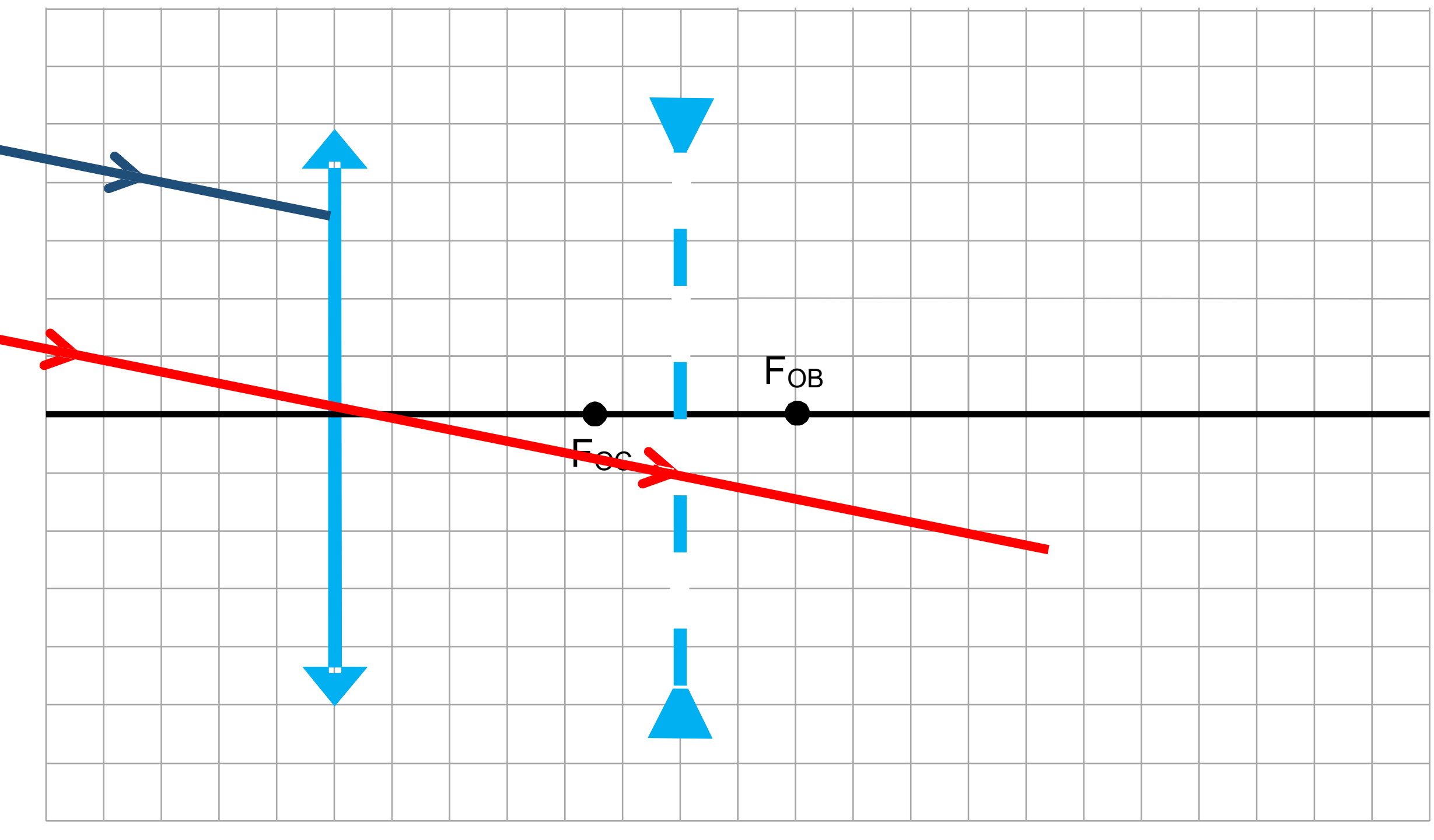

F_{OB}
F_{OC}

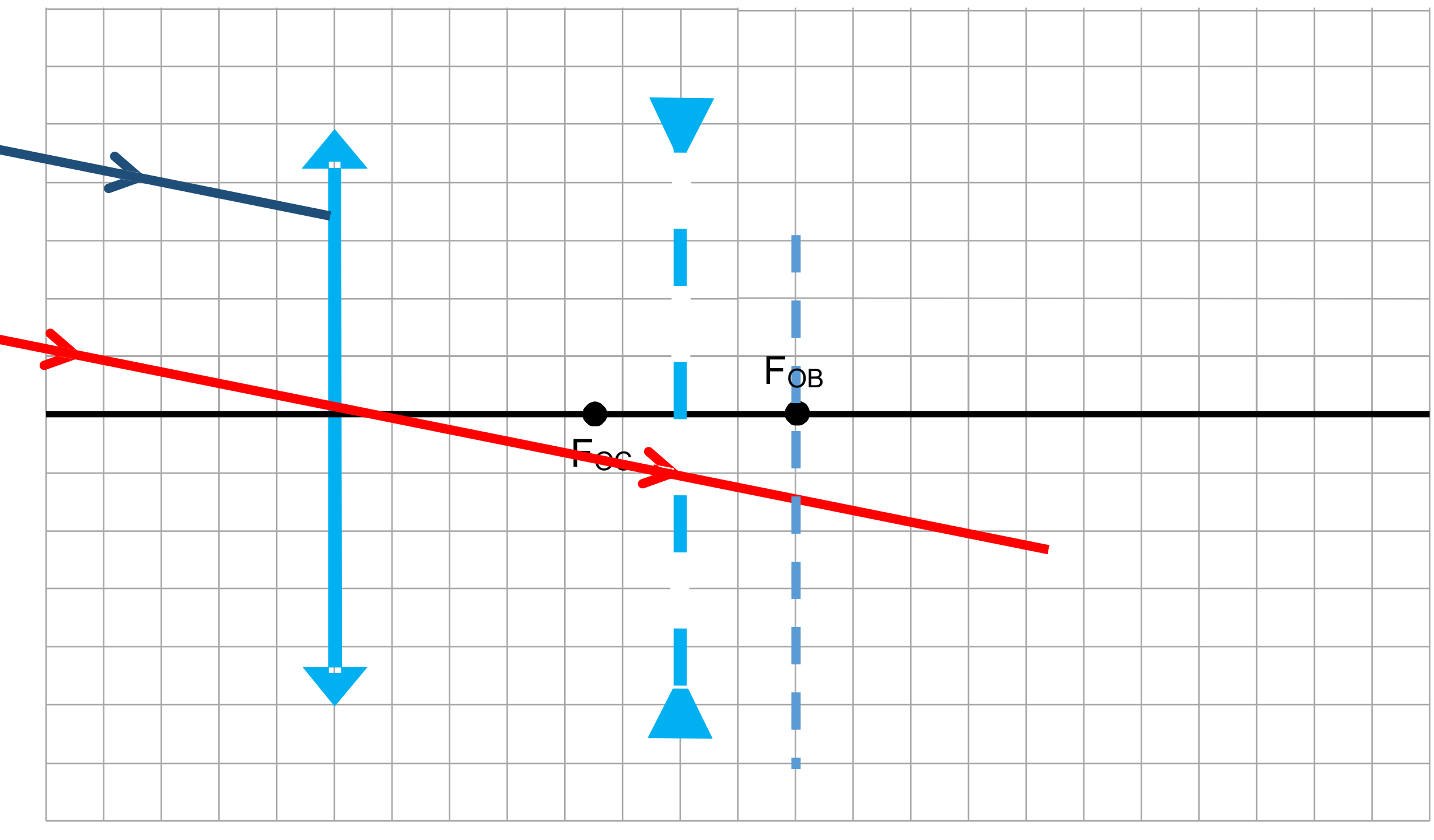

Objetiva
Ocular
F_{OB}
F_{OC}

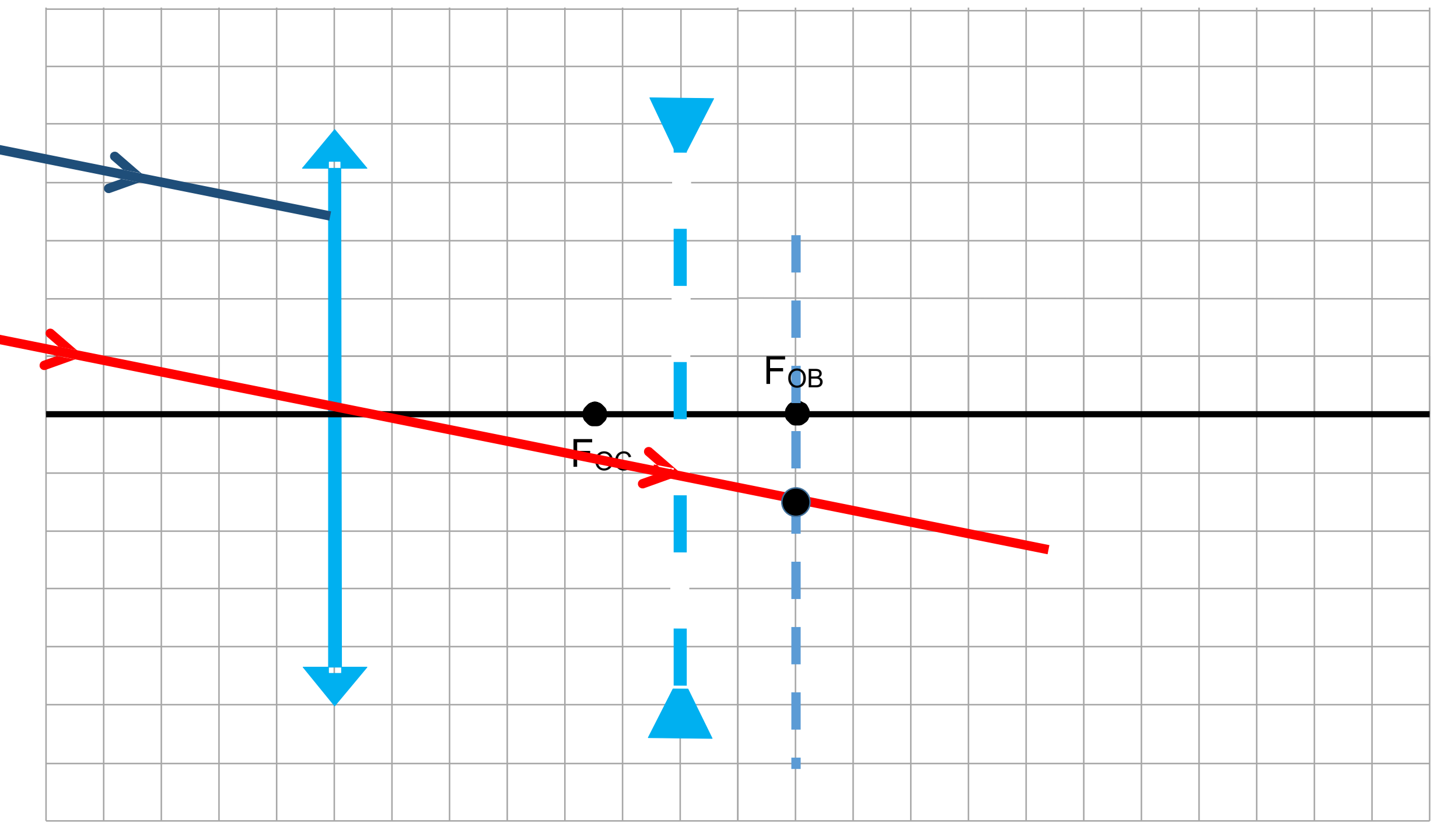

F_{OB}
F_{OC}

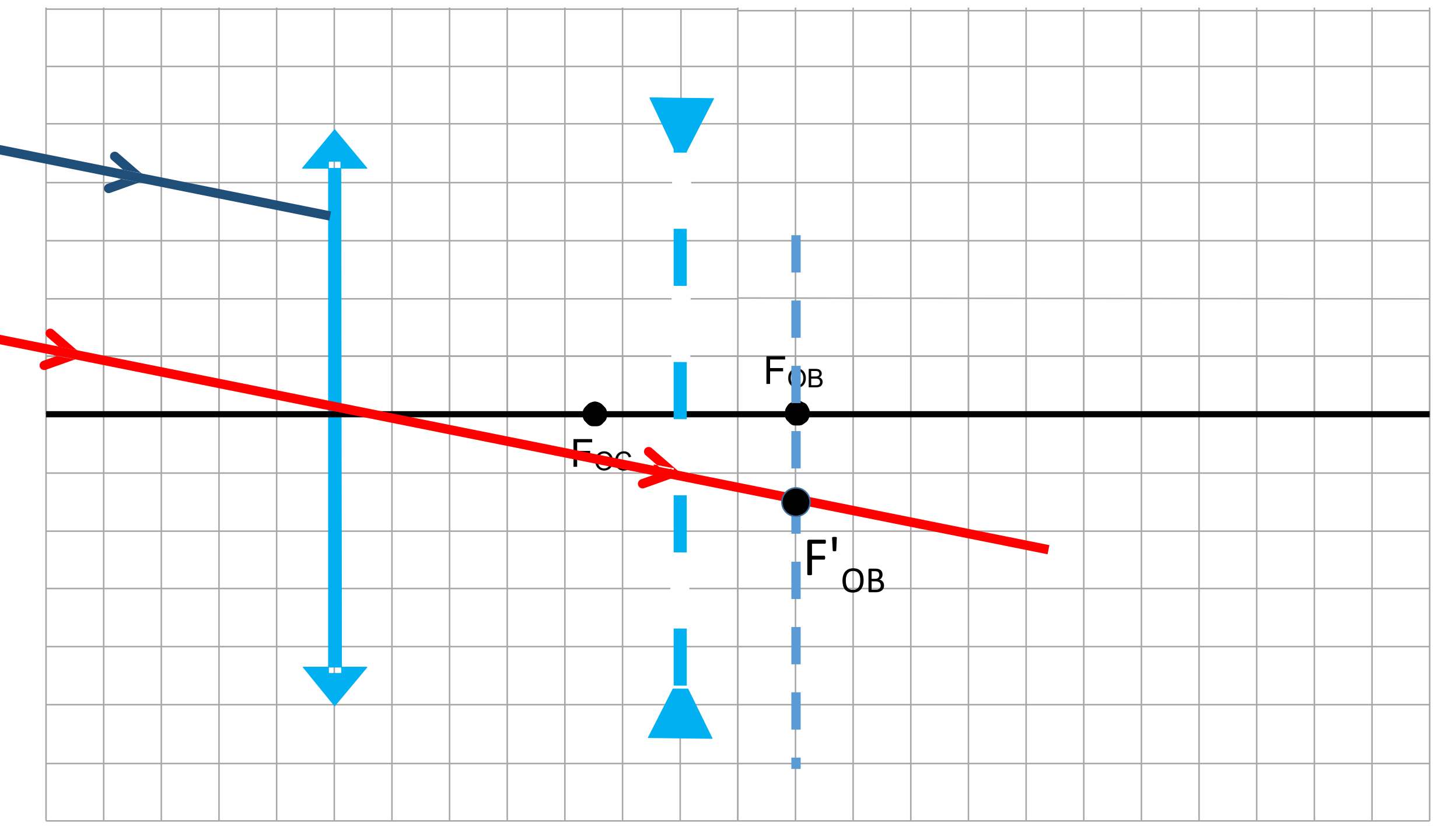

F_{OB}
F_{OC}

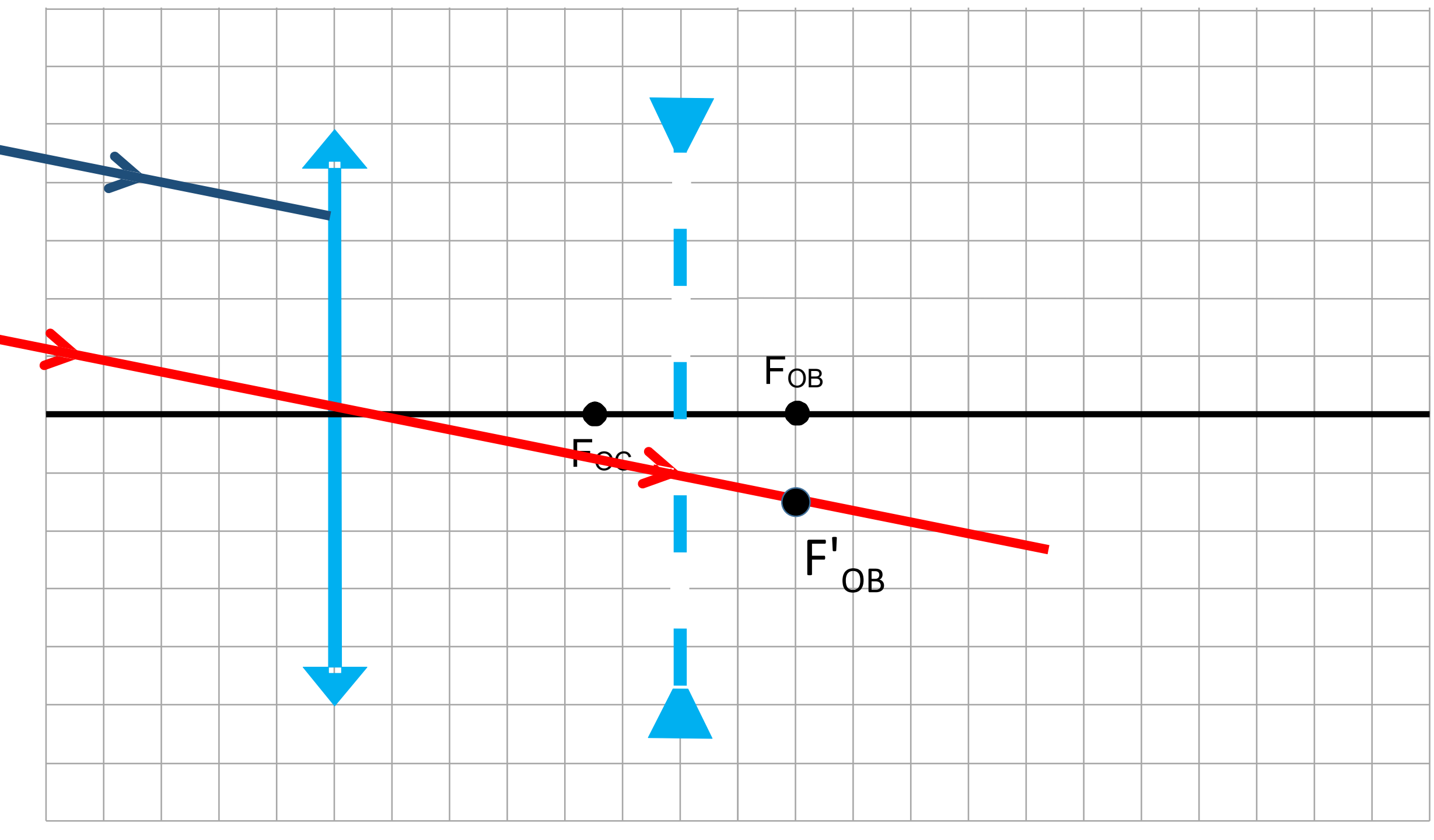

F_{OB}
F_{OC}

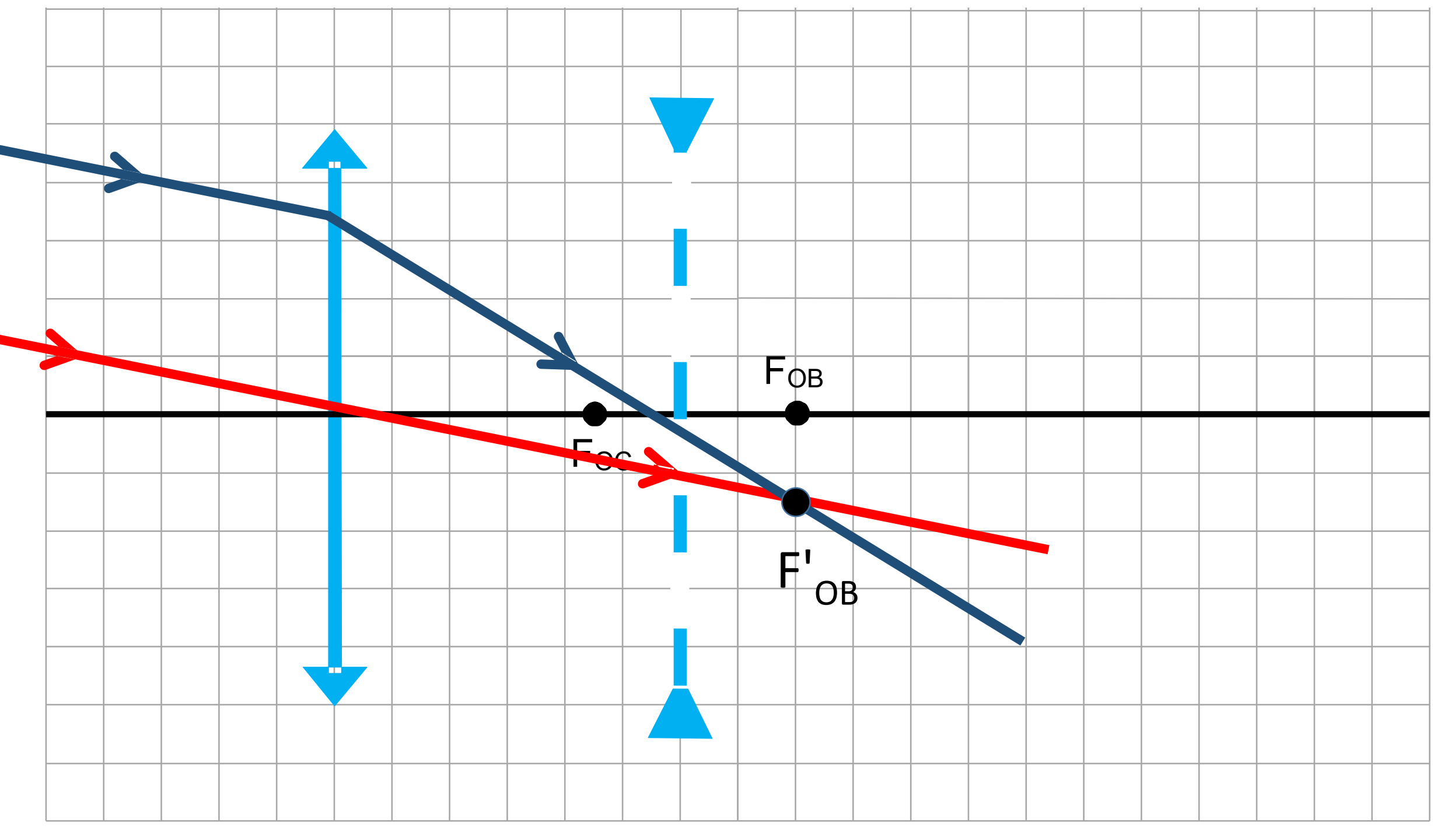

F_{OB}
F_{OC}

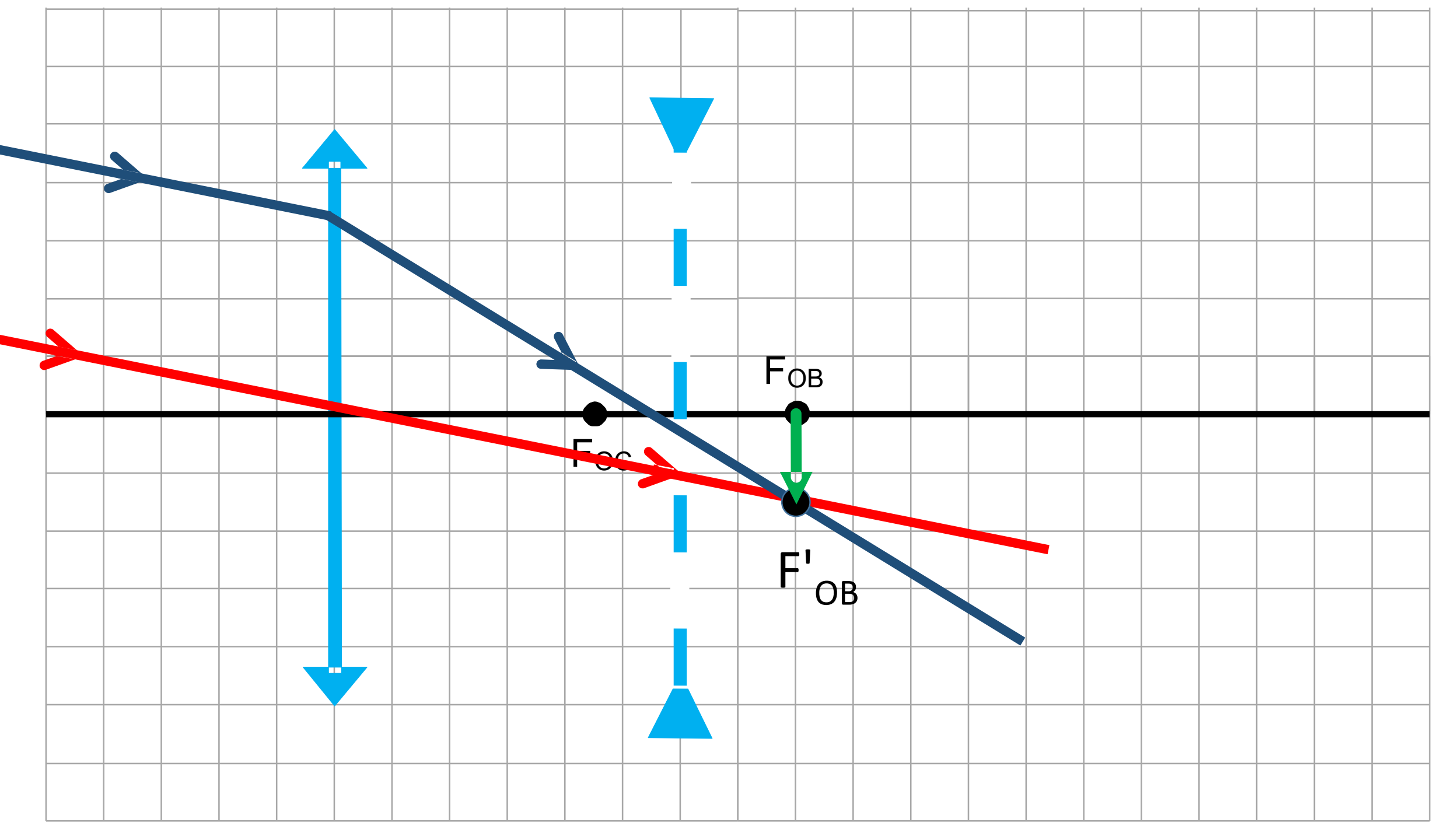

F_{OB}
F_{OC}

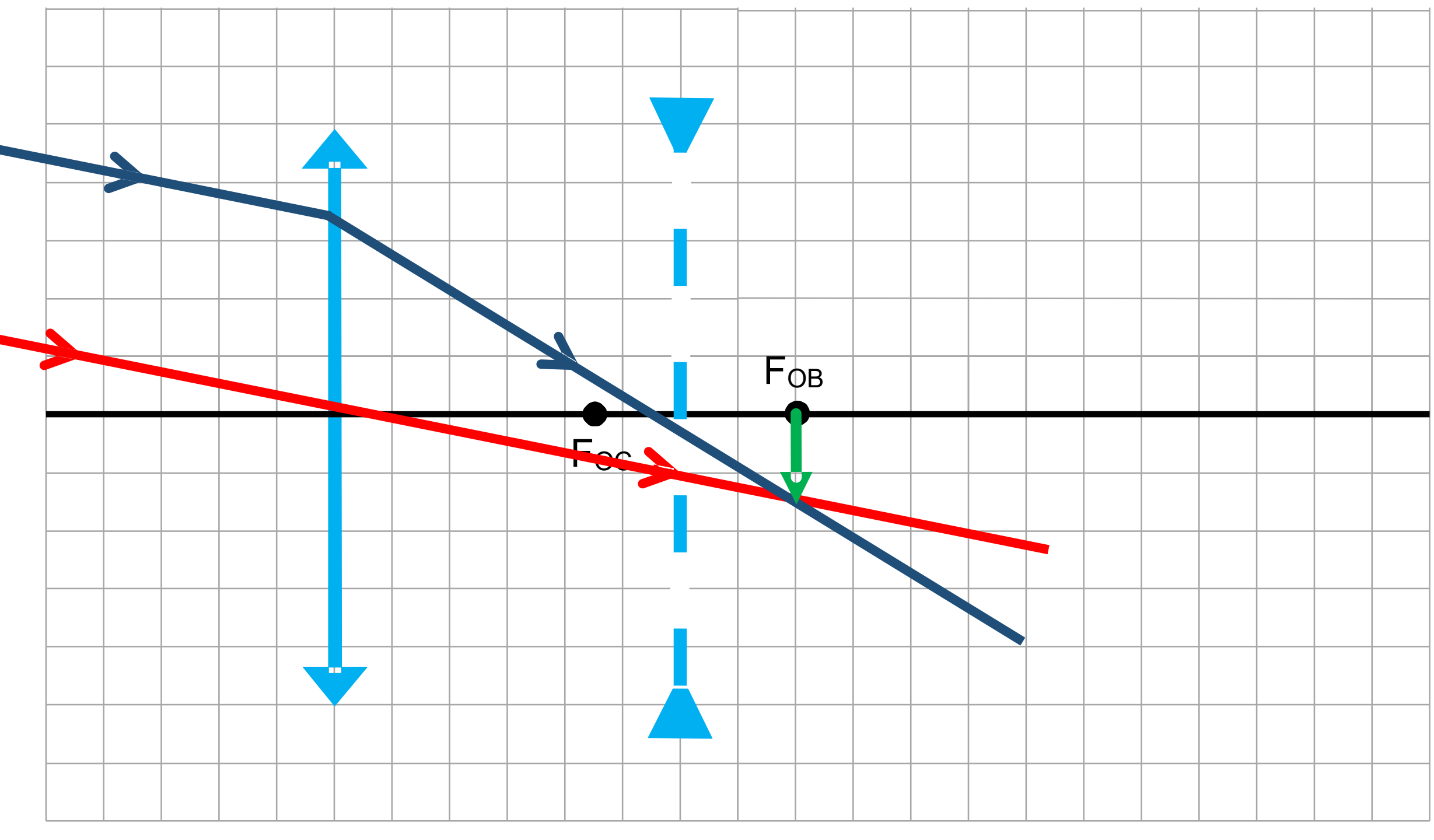

F_{OB}
F_{OC}

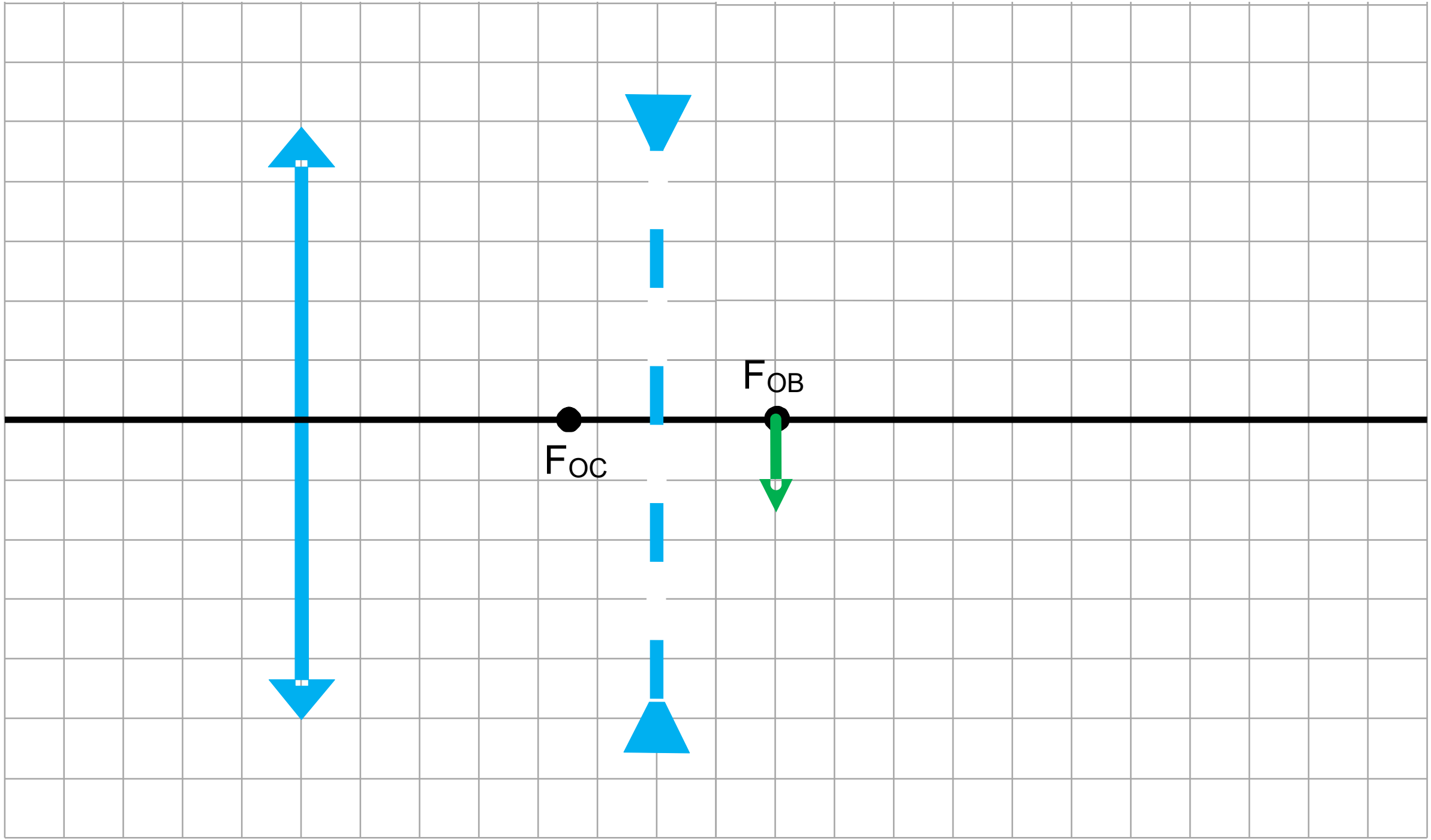

F OB
F OC
F' OB

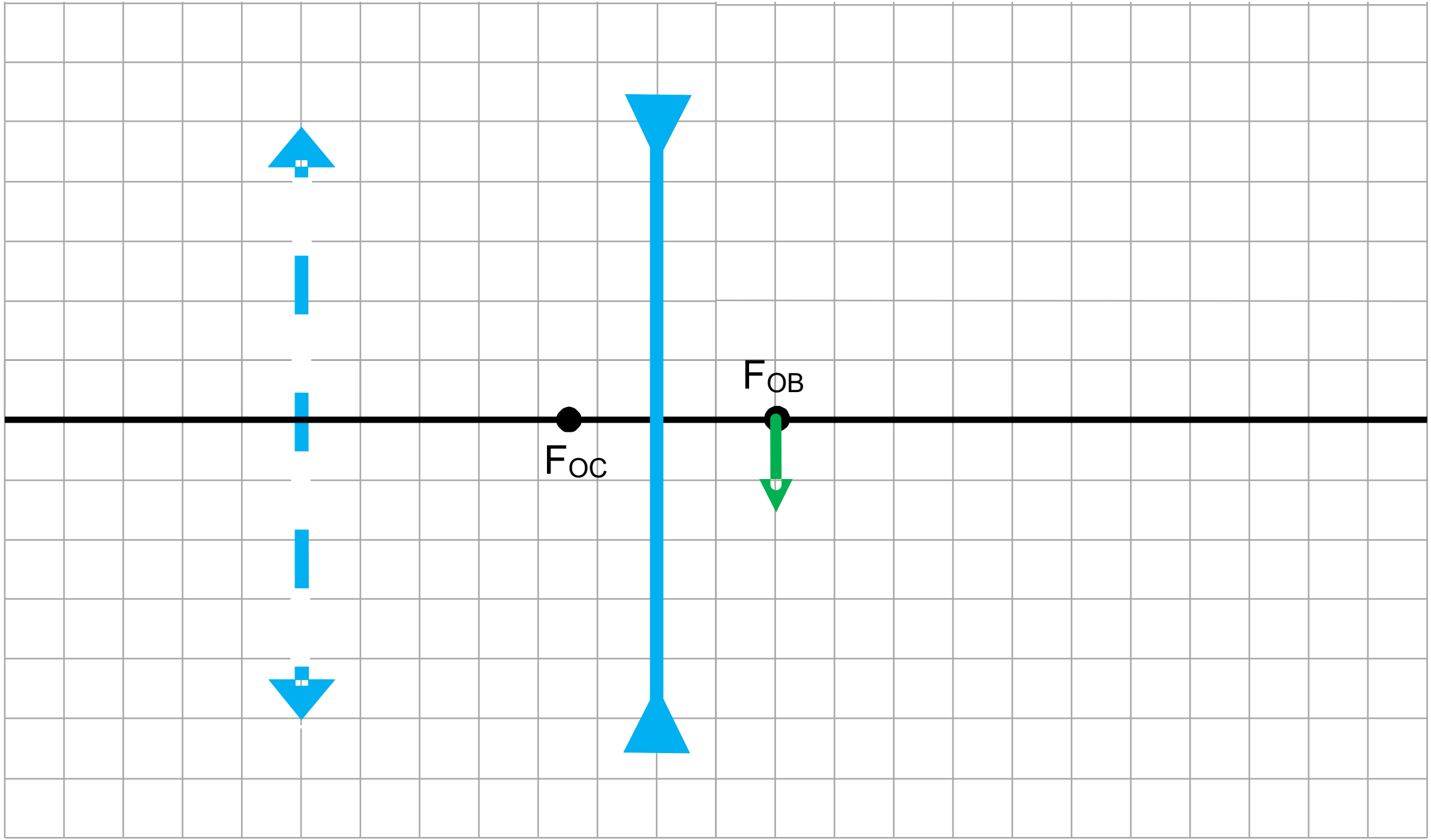

F_{OB}
F'_{OB}

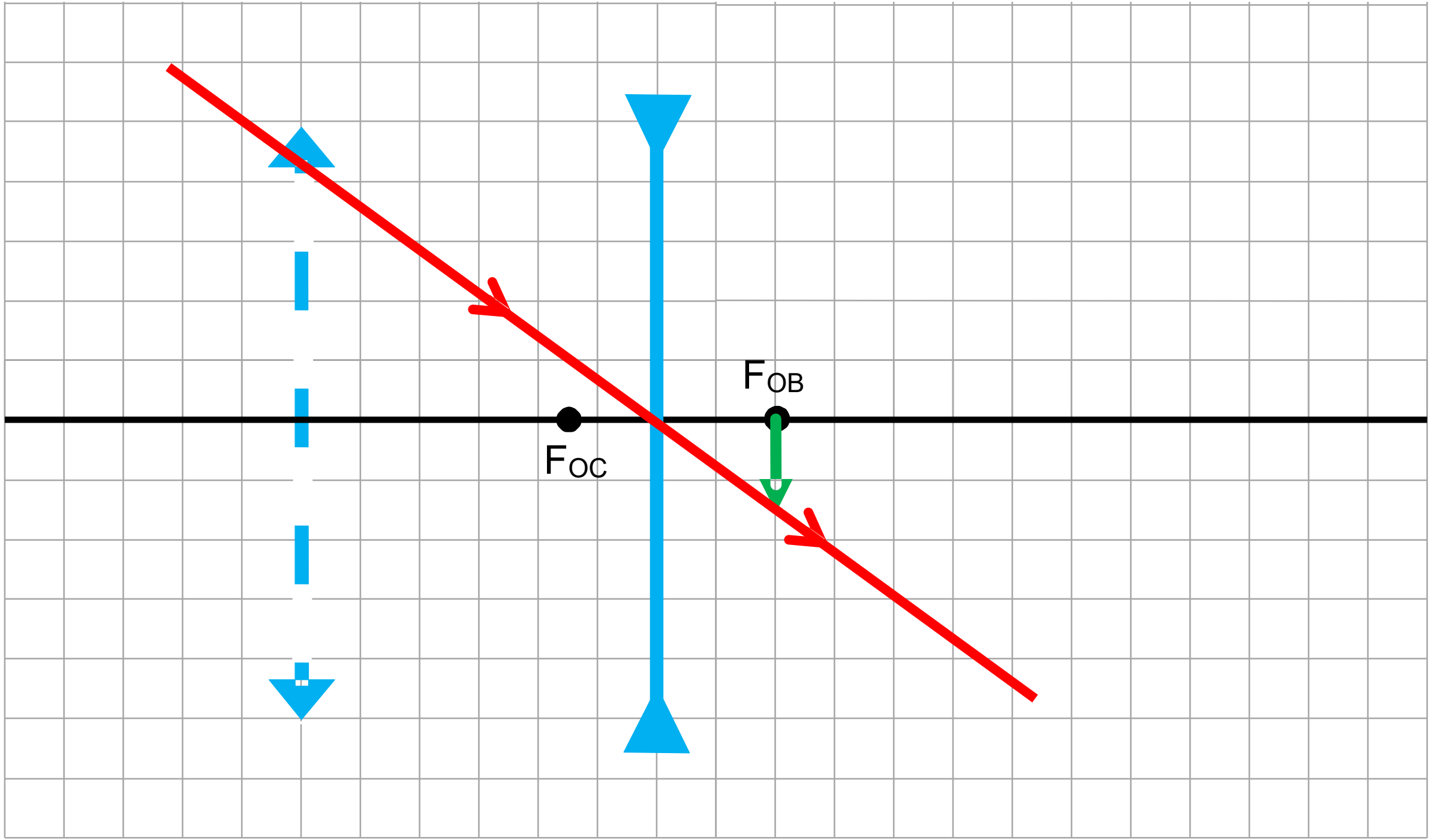

F_{OB}
F_{OC}
F'_{OB}

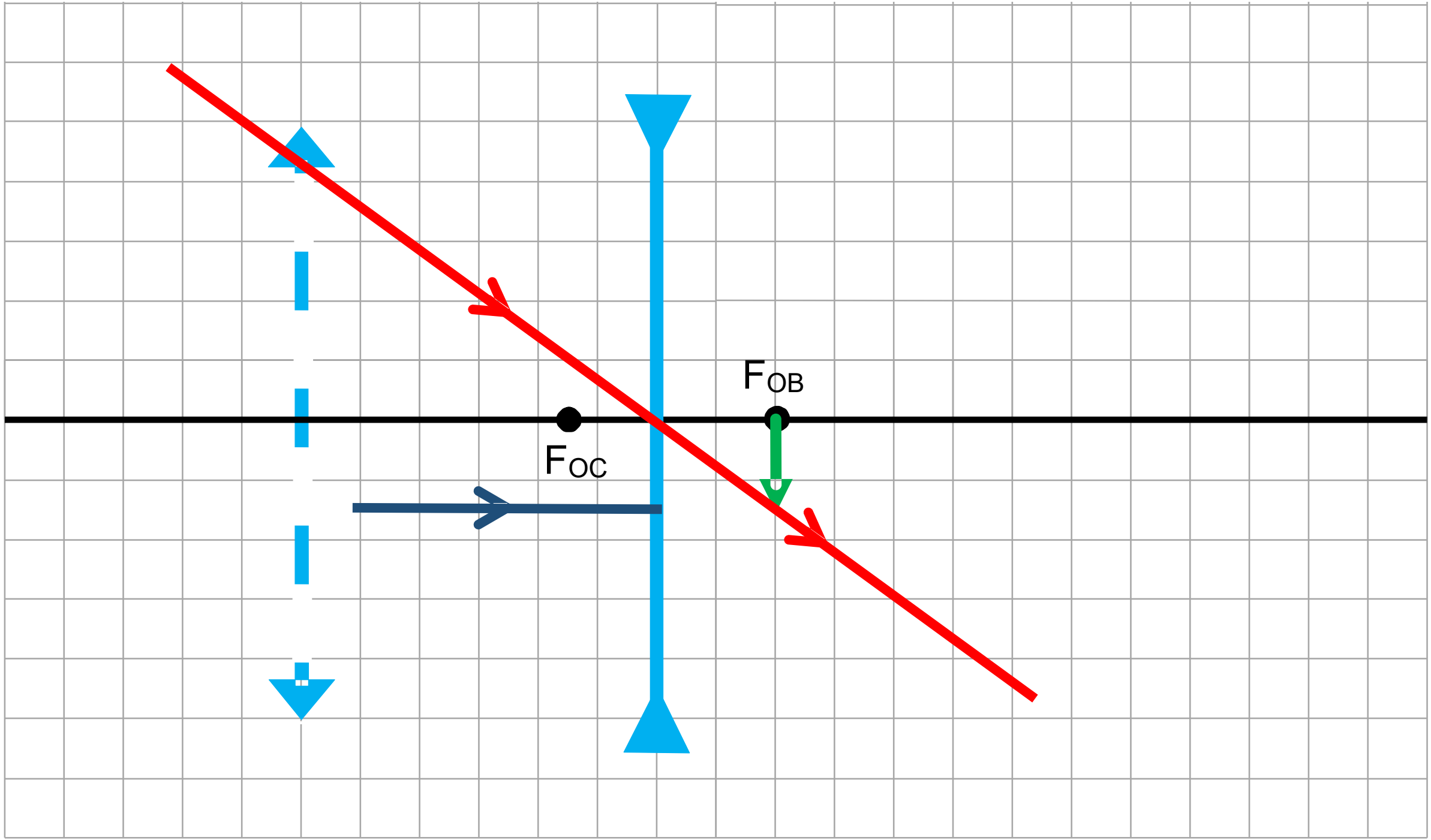

F_{OB}
F_{OC}
F'_{OB}

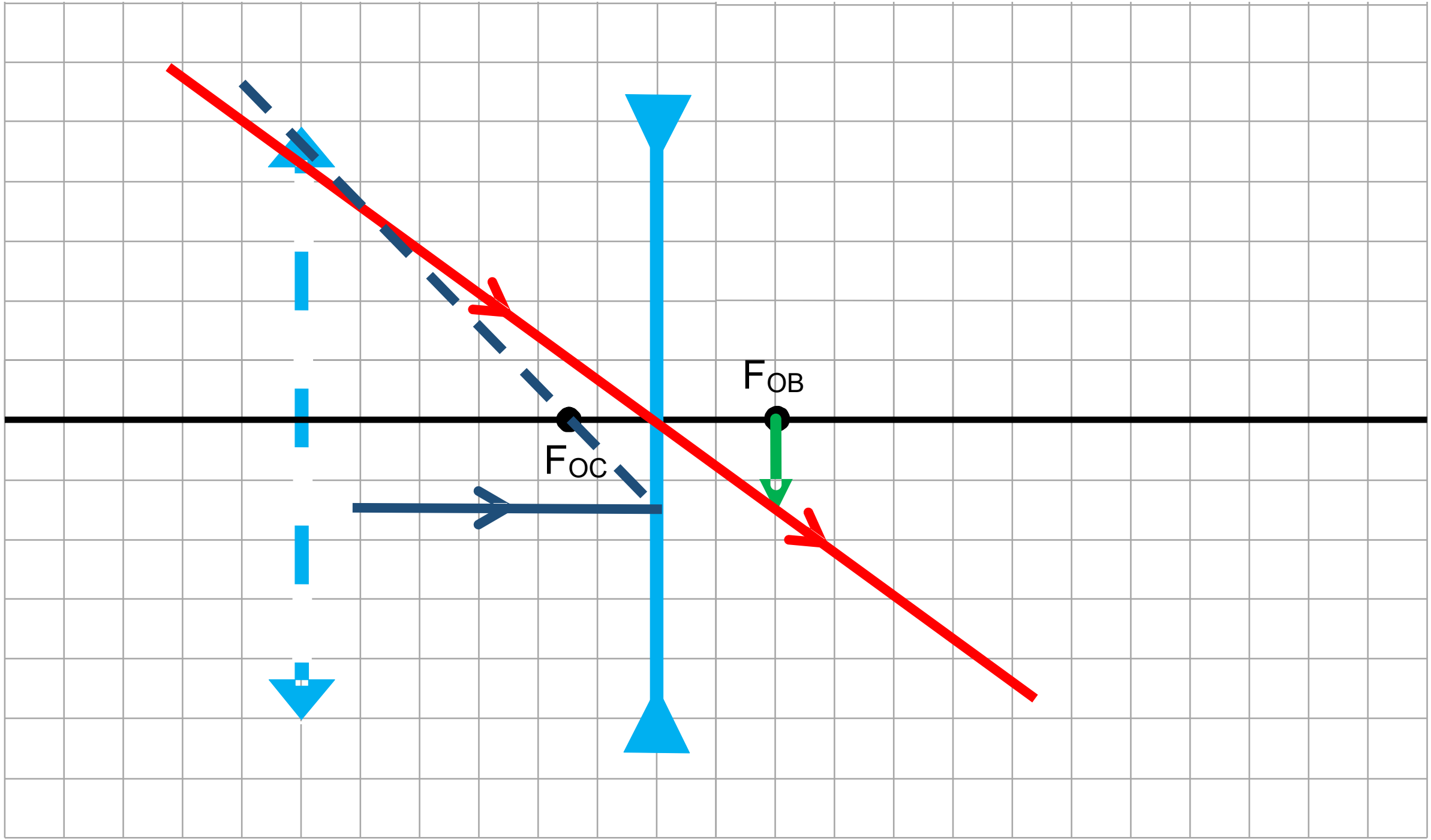

F_{OB}
F_{OC}

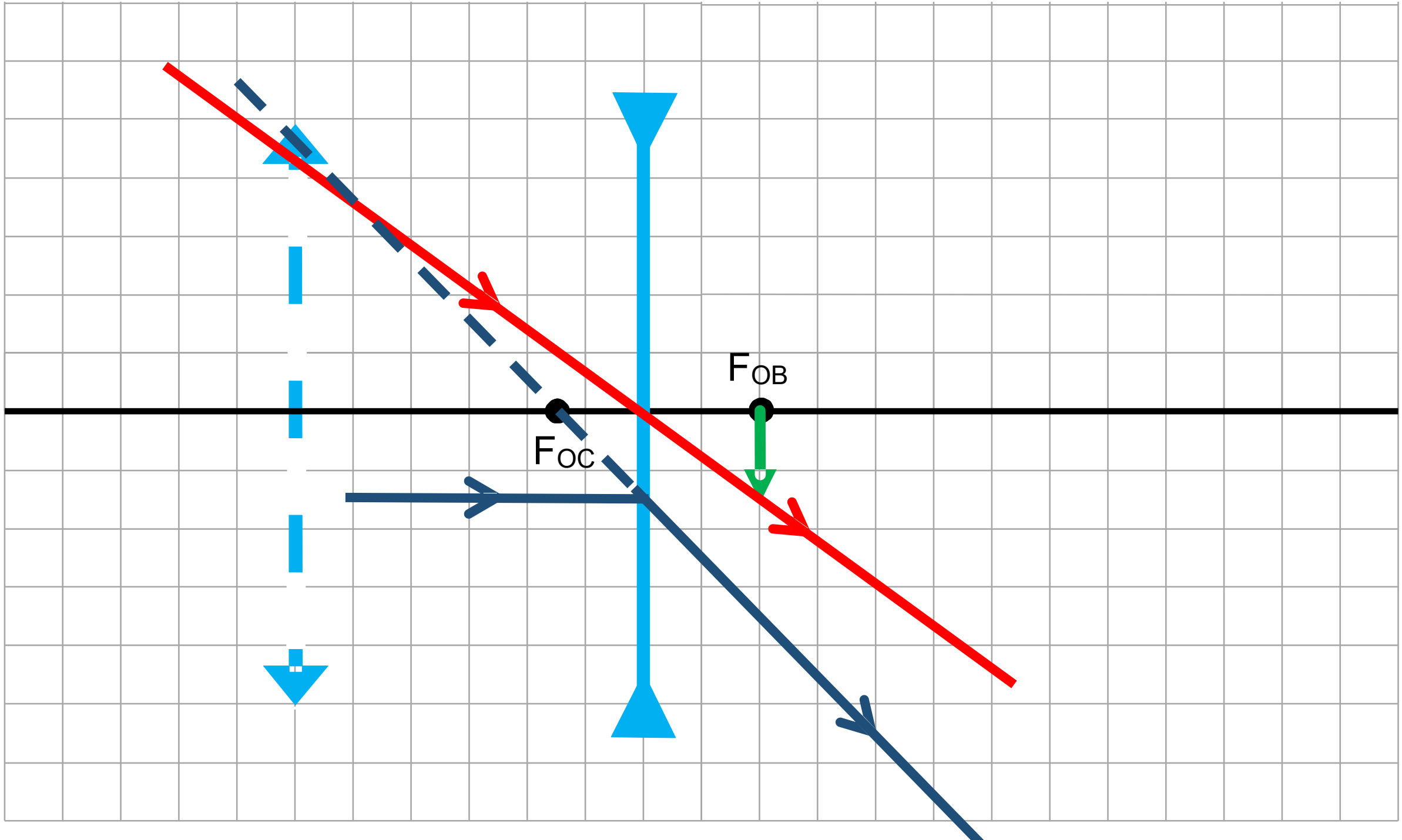

F_{OB}
F_{OC}

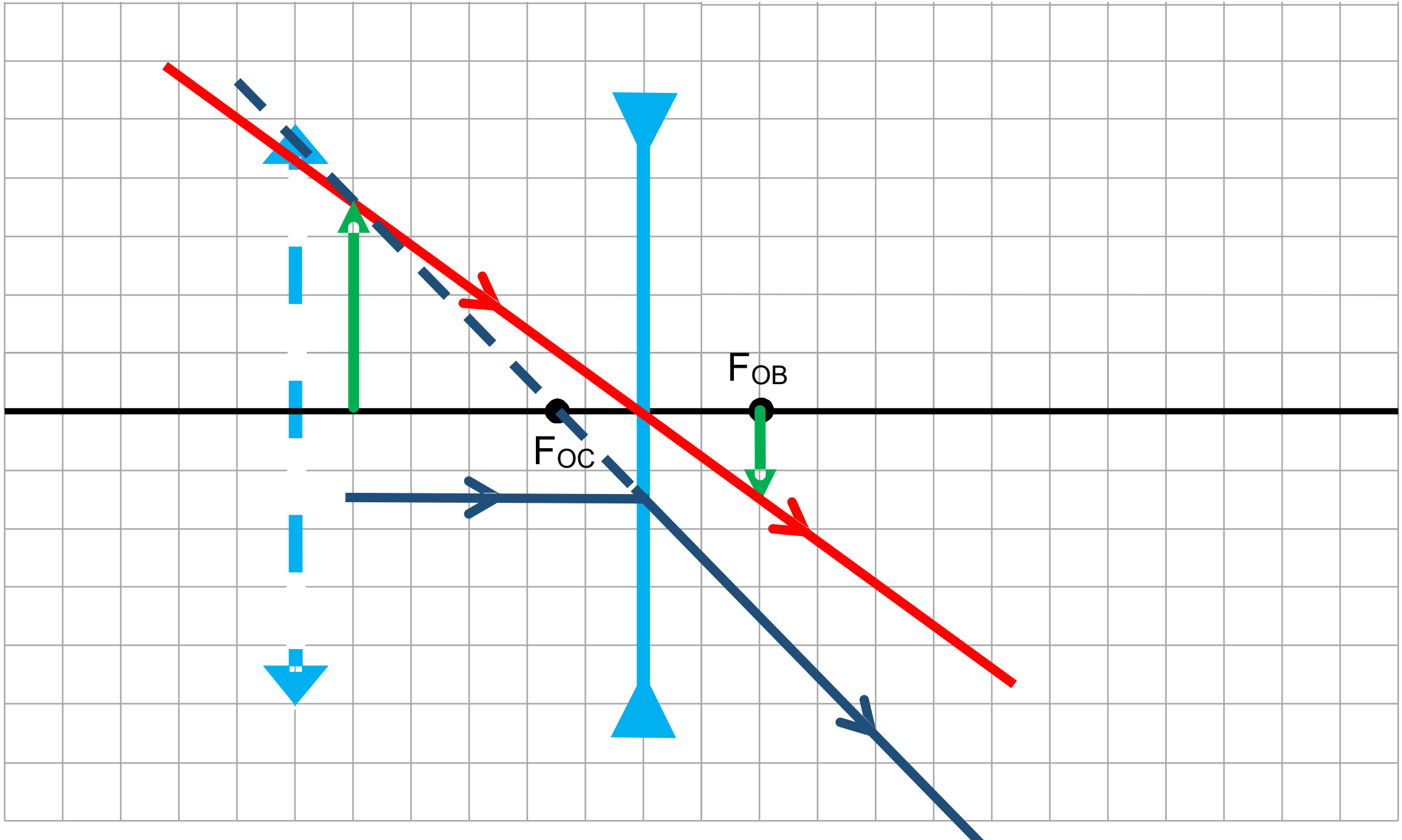

F_{OB}
F_{OC}

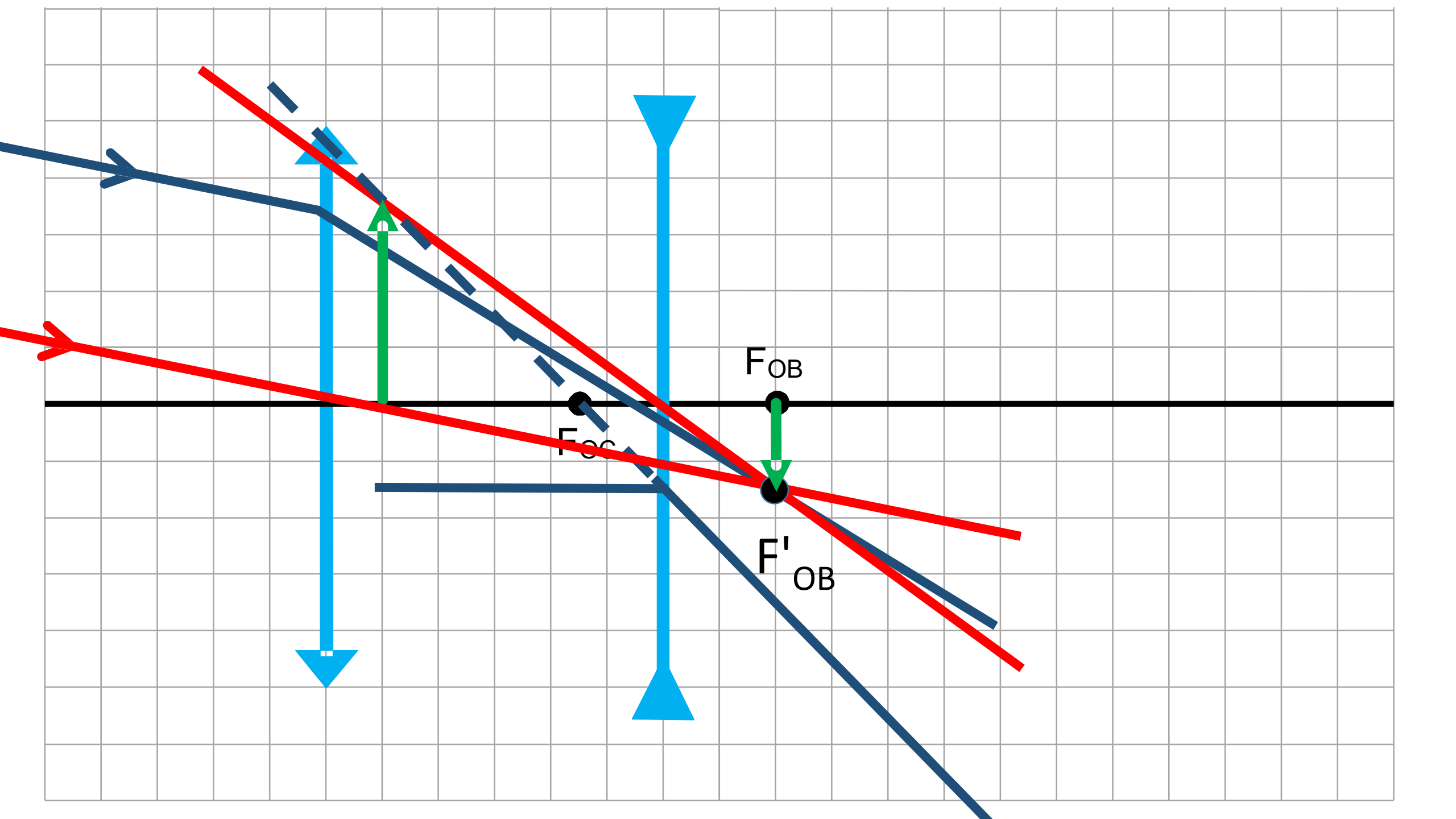

F_{OB}
F_{OC}


F_{OB}
F_{OC}


F_{OB}
F_{OC}


F_{OB}
F_{OC}


F_{OB}
F_{OC}


F_{OB}
F'_{OB}

LUNETA TERRESTRE

LUNETA TERRESTRE

- IMAGEM:

LUNETA TERRESTRE

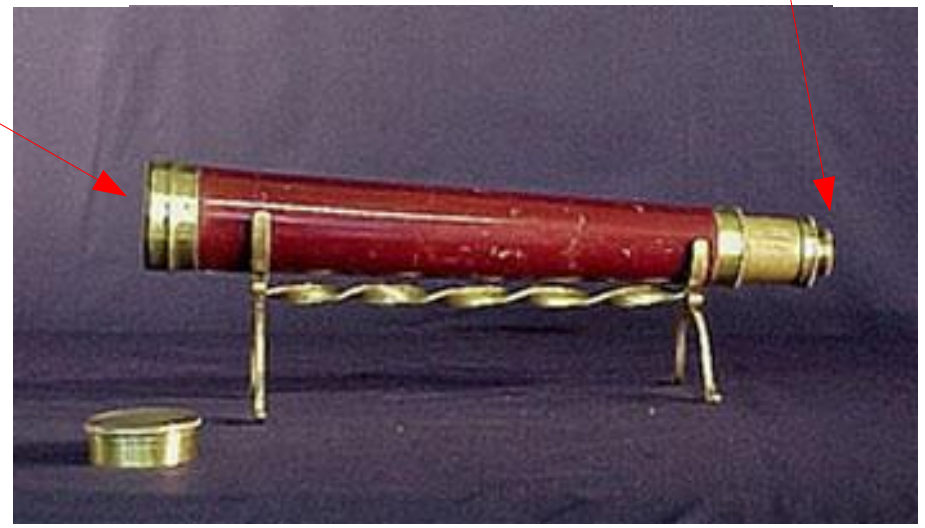
- IMAGEM:
  - VIRTUAL

LUNETA TERRESTRE

- IMAGEM:
  - VIRTUAL
  - DIREITA

LUNETA TERRESTRE

- IMAGEM:
  - VIRTUAL
  - DIREITA
  - QUANTO AO TAMANHO, DIZEMOS QUE HÁ UM AUMENTO ANGULAR, UMA VEZ QUE A IMAGEM FINAL É PONTUAL
  - É CHAMADA DE LUNETA TERRESTRE PELO FATO DE TER UMA IMAGEM FINAL DIREITA



Curiosidade: a luneta de Galileu (luneta terrestre) foi criada em 1609, portanto durante as grandes navegações (por exemplo, no descobrimento do Brasil, em 1500) ainda não existiam, portanto é falso dizer que ela foi usada no descobrimento do Brasil.

AUMENTO ANGULAR

Para que o aumento de uma luneta ou telescópio seja o máximo possível, o foco imagem da objetiva deve coincidir com o foco objeto da ocular. Assim, o comprimento L da luneta será:

$$L = f_{OB} + f_{OC}$$

Note que se a ocular for uma lente divergente, o comprimento total será menor que o foco da objetiva uma vez que $f_{OC} < 0$.

Por fim, nesta condição, o aumento angular será:

$$M = \frac{f_{OB}}{f_{OC}}$$